

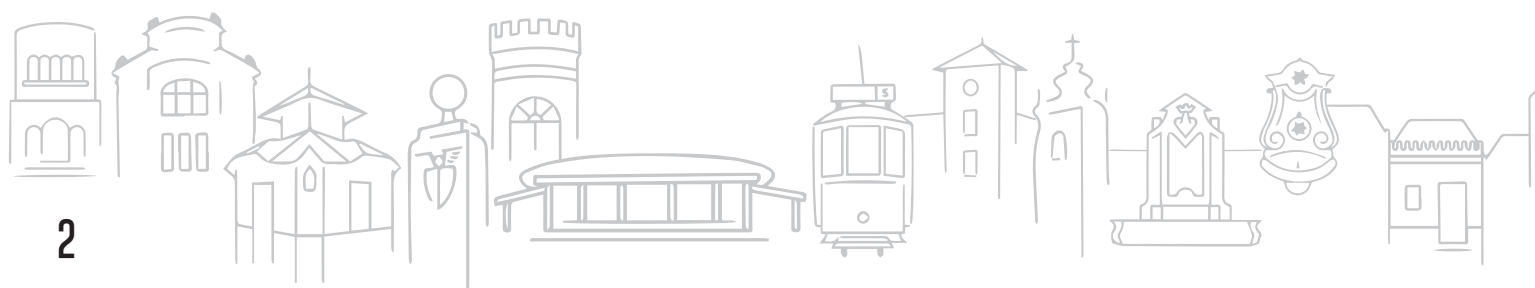
RELATÓRIO DE GESTÃO



2017

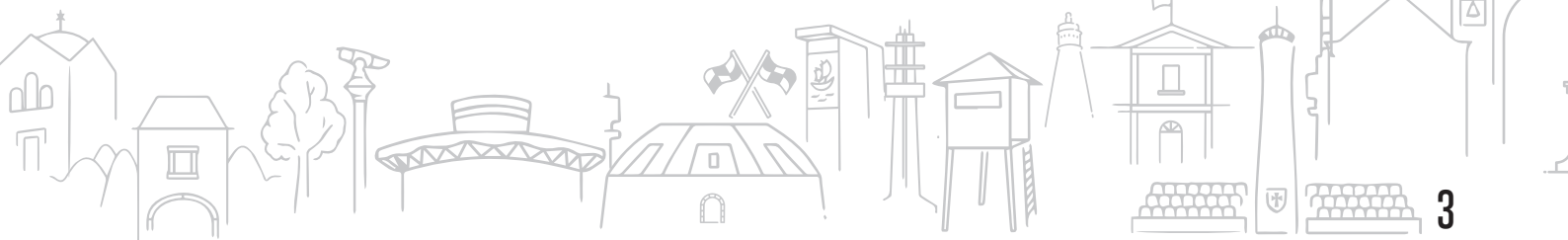
RELATÓRIO DE GESTÃO

2017



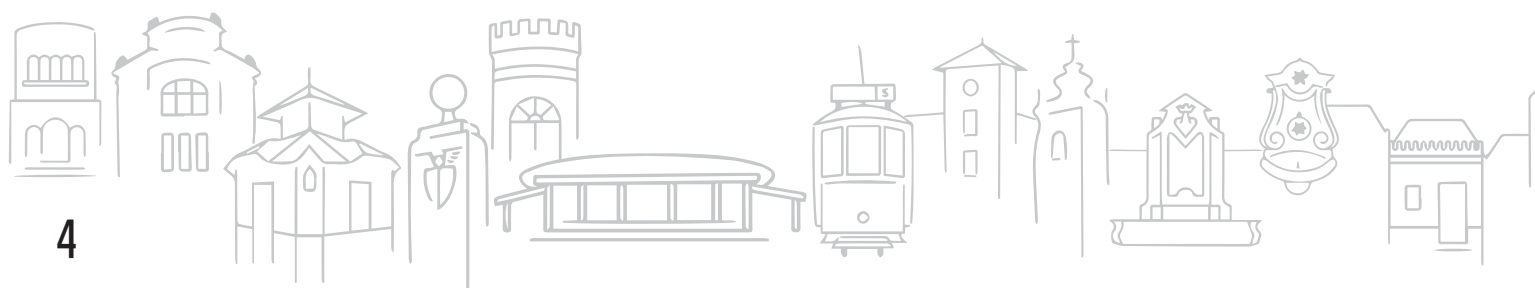
ÍNDICE

Introdução	5
Organização da Freguesia	7
Estrutura da Freguesia	9
Estrutura Orgânica dos Serviços	11
Recursos Humanos	13
Caraterização dos Recursos Humanos	15
Repartição dos Trabalhadores por Grupos de Pessoal	19
Absentismo, Disciplina e Formação	21
Segurança, Higiene e Saúde	23
Plano de Investimentos	25
Execução de Atividades por Classificação Funcional	33
Balancete por Centros de Custo	39
Relatório Síntese de Atividades	41
Execução Global do Orçamento	127
Receitas	131
Despesas	139
Centro Clínico	151
Complexo Desportivo de Benfica	157
Complexo Desportivo da Boavista	161
Refeitórios Escolares	165
Atividades Económicas	169
Situação Económico Financeira – Balanço Simplificado	173
Balanço Funcional	177
Rácios de Funcionamento	181
Rácios de Análise Financeira	183
Rácios de Liquidez	185
Cash Flow	187
Demonstração de Resultados por Funções	189
Balancete Analítico do Plano Geral	191



RELATÓRIO DE GESTÃO

2017



INTRODUÇÃO

A continuidade, a experiência, a estabilidade e o compromisso para com o conceito de serviço público, foram fatores chave para o sucesso do trabalho que foi desenvolvido diariamente nesta Junta de Freguesia cujos resultados constam do presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2017, que serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

1. Os referidos documentos cumprem o prazo de apresentação para aprovação previsto no artigo 76º, da Lei 73/2013, de 03 de setembro e encontram-se devidamente certificadas por Auditor Externo conforme o artigo 77º da supramencionada Lei, na sequência de deliberações dos Órgãos Executivo e Deliberativo da Junta de Freguesia de Benfica.
2. Os referidos documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei nº 55-A/99, de 22 de Fevereiro e encontram-se organizados de acordo com a Resolução nº4/2001 - 2ª Secção instruções nº1/2001 - publicado no Diário da República, II Série, nº191, de 18/08/2001, aprovado pela resolução nº04/01, do Tribunal de Contas, alterada pela resolução nº26/2013, publicada em DR, II série, nº226, de 21/11/2013 Neste pressuposto, é analisada a situação da Junta de Freguesia de Benfica, tanto na vertente "orçamental" como na vertente "económico-financeira".
3. As contas de 2017 evidenciam os níveis de execução da receita e da despesa que associados aos Contratos de Delegação de Competências celebrados durante o exercício económico anterior, tiveram continuidade no exercício em apreciação, facto que se visou evidenciar nos documentos apresentados.



4. No exercício de 2017 procedeu-se a um melhor controlo das cobranças, graças à implementação de novas ferramentas de trabalho que facilitam os pagamentos por parte dos utentes visando reduzir os valores em dívida e os atrasos de cobrança relativamente a cada uma das áreas.
5. Durante o exercício de 2017 ao nível da contratação pública continuaram a ser desenvolvidos todos os procedimentos necessários para dotar os serviços e os equipamentos, dos recursos administrativos e técnicos necessários, no âmbito das novas competências e em face da atual dimensão da Junta de Freguesia de Benfica, processo que ficou concluído no mês de janeiro de 2018.
6. A gestão dos recursos da Junta de Freguesia de Benfica, com especial ênfase a gestão dos nossos recursos humanos foi desenvolvida subordinada aos princípios de rigor e boa governança em alinhamento com boas práticas tendentes a melhorar os níveis das condições de trabalho dos nossos trabalhadores e colaboradores, a motivação, reforço de competências e combate à precariedade no emprego.
7. Estamos orgulhosos do trabalho desenvolvido por toda a equipa, e conscientes de que tudo fizemos para ir ao encontro do programa eleitoral apresentado e das necessidades e anseios dos nossos fregueses, em conformidade com os recursos disponíveis.

A Presidente,
(Inês Drummond)

ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

1. Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.
2. Em função do Resultado das Eleições Autárquicas de 01/10/2017 a **Assembleia de Freguesia**, Órgão Deliberativo da Freguesia, manteve os 19 membros dado o número de eleitores ser superior a 20.000, tendo ficado a sua composição repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: **PS (11), PSD (3), CDU (2), CDS (2) e BE (1)**.
3. **A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia.** É constituído pela Presidente reconduzida e a tempo inteiro e por mais 2 Vogais em regime de tempo inteiro, igualmente reconduzidos no mandato e cargo, por 2 Vogais que exercem as funções de Secretário e Tesoureiro e mais dois Vogais, num total de 6 Vogais, como compete às Freguesias com 20.000 ou mais eleitores. O Presidente da Junta é a cidadã que encabeçou a lista mais votada na eleição para a Assembleia de Freguesia. Os Vogais são eleitos pela Assembleia de Freguesia, de entre os seus membros, mediante proposta da Presidente da Junta. Considerando que dos sete membros do Executivo seis foram reconduzidos, não há lugar à partição das contas de gerência.



4. O atual Executivo tomou posse em 26 de outubro de 2017. É constituído por 7 Membros, sendo o Presidente e 6 Vogais. Na mesma reunião foi efetuada a distribuição dos cargos, funções e pelouros de acordo com o Despacho n.º1-PRE/2017, conforme se indica:

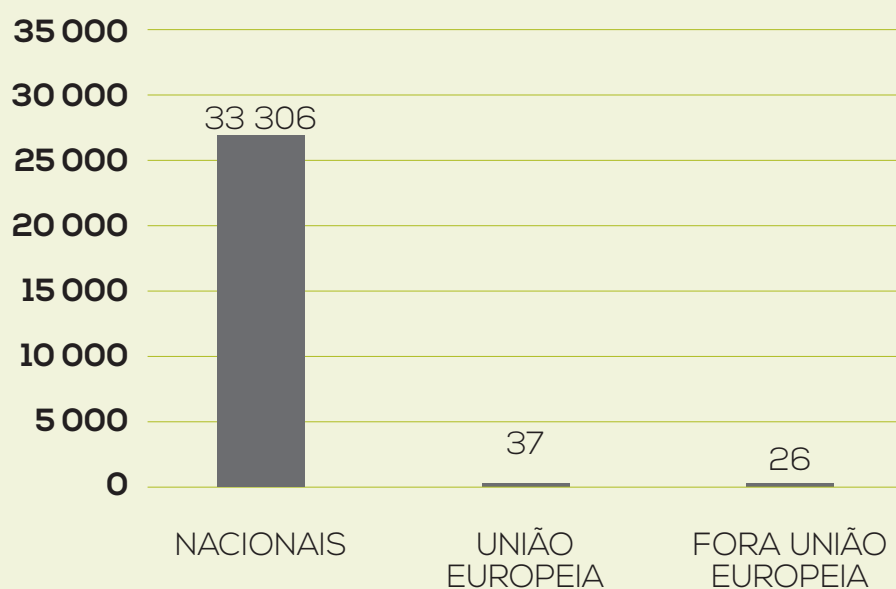
MANDATO 2017-2021 (MEMBROS EM FUNÇÕES EM 31-12-2017)



ESTRUTURA DA FREGUESIA

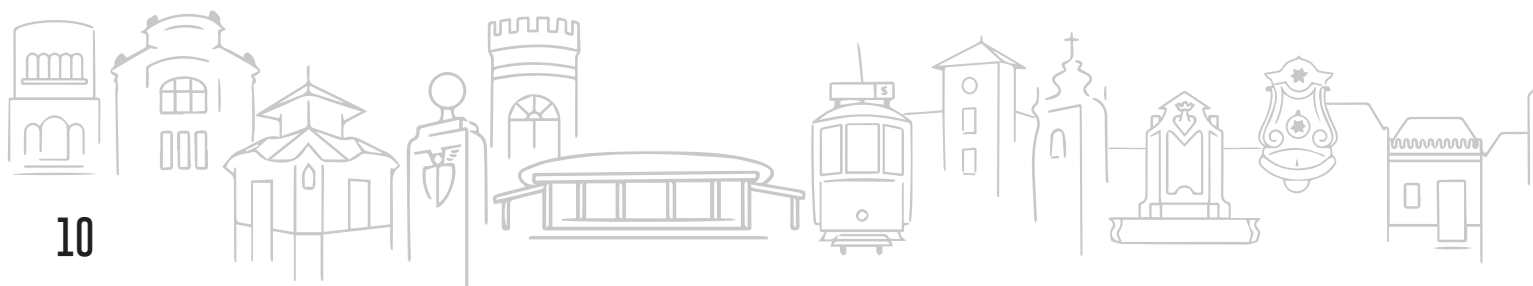
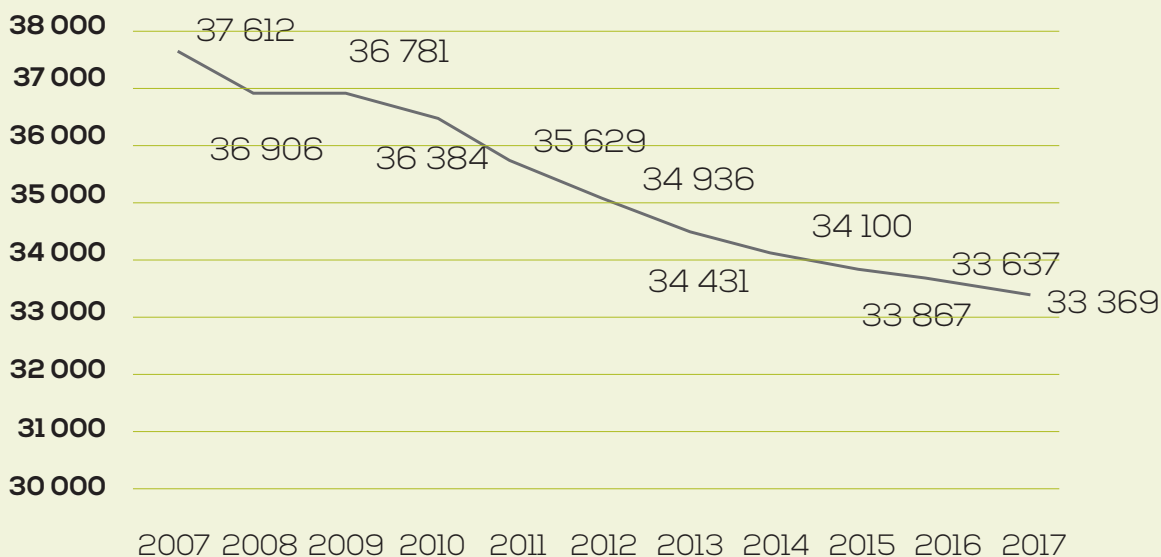
1. Em 31/12/2017 o número total de eleitores recenseados nesta Freguesia era de **33.369**, caracterizados da forma que a seguir mostramos:

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RECENSEADA



- 2. A redução dos recenseados nos últimos dez anos foi de 4.243 eleitores.** A redução dos eleitores tem sido mais contante ao longo dos últimos quatro anos com variações negativas de cerca de 1% ao ano. Esta variação diminuiu o universo eleitoral em 11% nos últimos dez anos, resultando das características da população residente, maioritariamente idosa e da fixação em menor número de população mais jovem embora a freguesia movimente uma grande população jovem nas suas escolas e polos universitários.

VARIAÇÃO DOS RECENSEADOS ATIVOS



ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS

A Junta de Freguesia de Benfica, orienta a sua ação no sentido de contribuir ativamente, para que a freguesia se afirme como referencial de excelência no serviço público autárquico por forma a garantir a satisfação plena das necessidades, expectativas e aspirações dos seus cidadãos, e a promoção da qualificação e valorização do seu capital humano e os seus serviços regem-se pelos princípios e valores prescritos nos diplomas legais em vigor, nomeadamente na Carta Deontológica da Administração Pública, aprovada pela Resolução n.º 18/93, de 17 de Março, e pelos seguintes princípios orientadores gerais:

- a) O sentido do serviço à população é consubstanciado exclusivamente no interesse público, socialmente relevante devido aos cidadãos;
- b) O interesse público prevalece sobre os interesses particulares ou de grupos, no respeito pelos direitos e interesses garantidos e assegurados aos cidadãos;
- c) Os serviços privilegiam os princípios da legalidade, da igualdade, da proporcionalidade, da justiça, da imparcialidade, da boa-fé, da dignidade social e da igualdade no tratamento de todos os cidadãos;
- d) Os serviços agirão e procederão de modo a que nenhum cidadão possa ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social;
- e) Os serviços regem-se tendencialmente por princípios de racionalidade na gestão, qualidade, inovação e desburocratização, bem como por uma administração aberta, que permita aos utentes um conhecimento fácil e célere dos processos em que sejam diretamente interessados;



- f) Todos os cidadãos têm o direito de ser informados, sempre que o requeiram, sobre o desenvolvimento dos processos em que sejam diretamente interessados, bem como o de conhecer as resoluções que a cada momento, sobre eles forem tomadas.

Para o desenvolvimento da sua missão e concretização dos projetos no âmbito das suas atribuições e competências a Junta de Freguesia de Benfica, obedece em termos de organização interna dos serviços à estrutura definida no Regulamento Interno aprovado pelos respetivos Órgãos Executivo e Deliberativo e publicado em Diário da República, II série, nº89, de 09 de maio de 2011. Em conformidade com o mesmo o modelo de organização interna obedece ao modelo de estrutura hierarquizada, composta atualmente por duas unidades orgânicas flexíveis lideradas por pessoal dirigente, com cargo de direção intermédia de 2º grau e duas subunidades orgânicas lideradas por pessoal com funções de coordenação, estando os serviços organizados da seguinte forma:

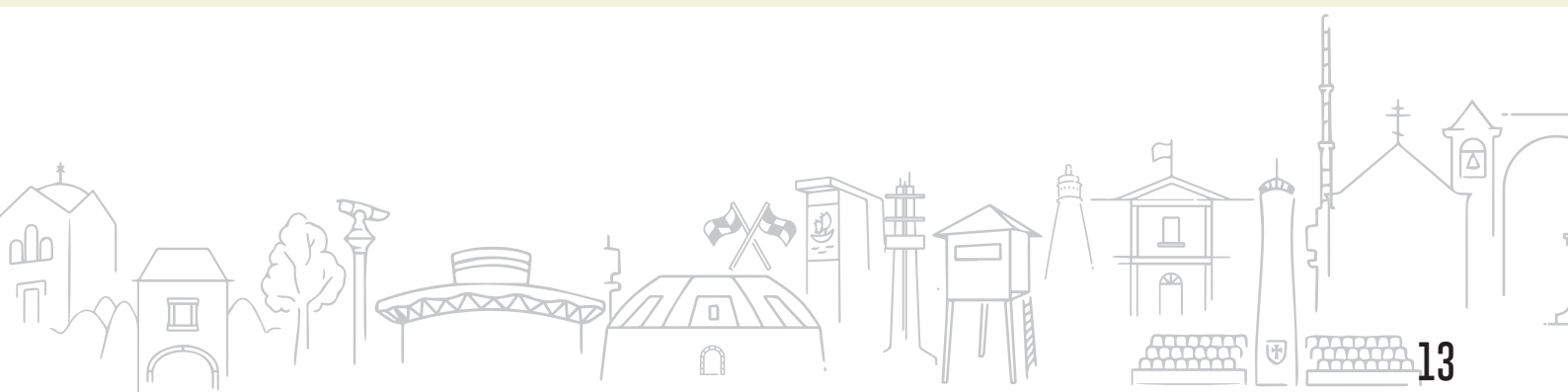
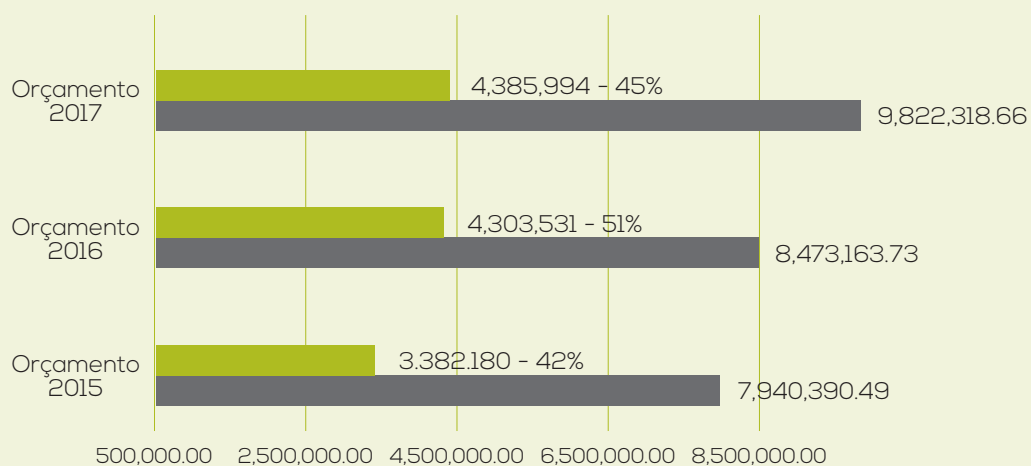


RECURSOS HUMANOS

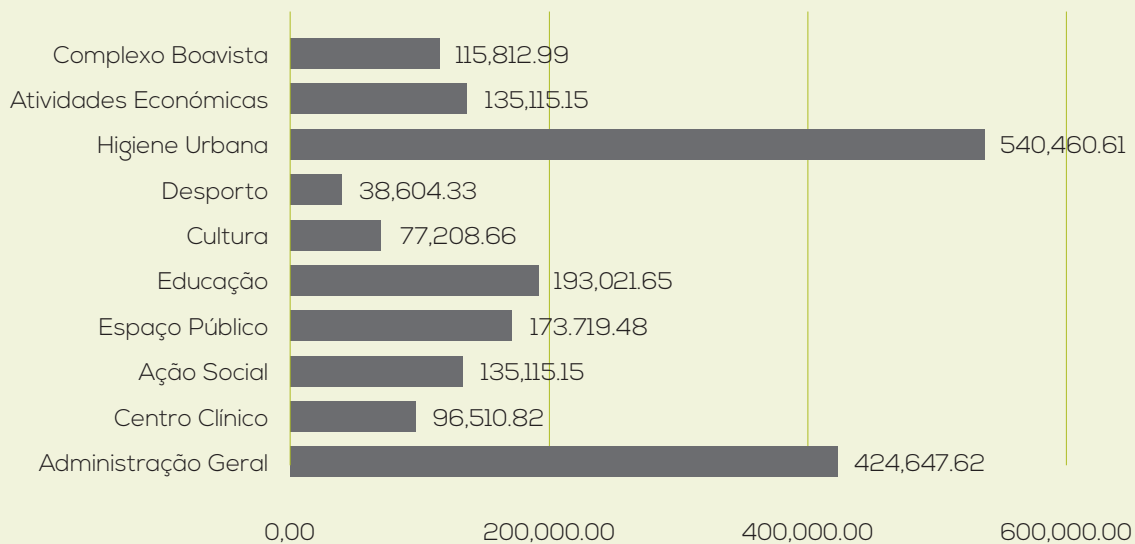
A **área dos Recursos Humanos em conformidade com as** Grandes Opções para 2017 e Plano de Atividades e Mapa de Pessoal, aprovadas em Assembleia de Freguesia para o referido ano, desenvolveu e assegurou a gestão dos seus Recursos Humanos em alinhamento com as políticas e estratégias definidas, garantindo a articulação do cumprimento dos programas e objetivos com os recursos financeiros previstos e programados.

O mapa evolutivo e comparativo abaixo, evidencia a relação orçamento RH/Encargos RH ao longo dos últimos constatando-se o forte investimento da Junta de Freguesia de Benfica na área RH, e bem assim a relevância da mesma no orçamento global da JFB.

RELAÇÃO ORÇAMENTOS - ENCARGOS DE PESSOAL



ENCARGOS COM RECURSOS HUMANOS POR ORGÂNICA



CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Benfica relativamente ao ano de 2017, quer ao nível das carreiras e categorias quer quanto ao número de efetivos e colaboradores, revelou constância nas políticas e dinâmicas desenvolvidas, a par do contínuo investimento promovido no sentido de concretizar os procedimentos concursais abertos no final de 2016, estabilizando quadros e promovendo o combate à precariedade em articulação com os recursos financeiros e estratégias e objetivos aprovados.

Na senda dos objetivos definidos, a valorização, motivação e reforço de competências dos seus ativos, através de ações de formação e sensibilização revelou-se uma constante área de atenção da Junta de modo a elevar os índices de qualidade dos serviços prestados aos fregueses e em simultâneo garantir boas condições de trabalho a todos os que contribuem para o garante do cumprimento da missão da JFB.

O número global de trabalhadores e colaboradores, diversidade e complexidade diferenciada de funções e tarefas asseguradas em conformidade com as áreas de intervenção e competências assumidas e desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Benfica implicam o permanente investimento neste ativo crucial para a Organização de modo a contribuir para a sua melhoria.

Os quadros seguintes evidenciam a informação considerada relevante na área dos RH relevando a evolução dos últimos quatro anos, em termos de número de trabalhadores e colaboradores, sua caracterização a 31 de dezembro, por estrutura, área afetação, nível etário e habilitacional e ainda níveis de absentismo verificados no último ano, organizados de acordo com as tipologias relativas a cada uma das faltas.

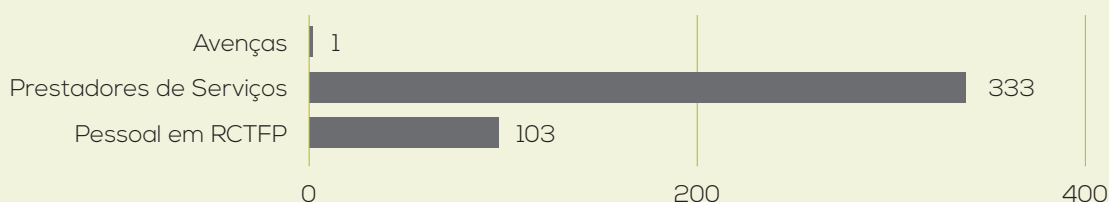


VARIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

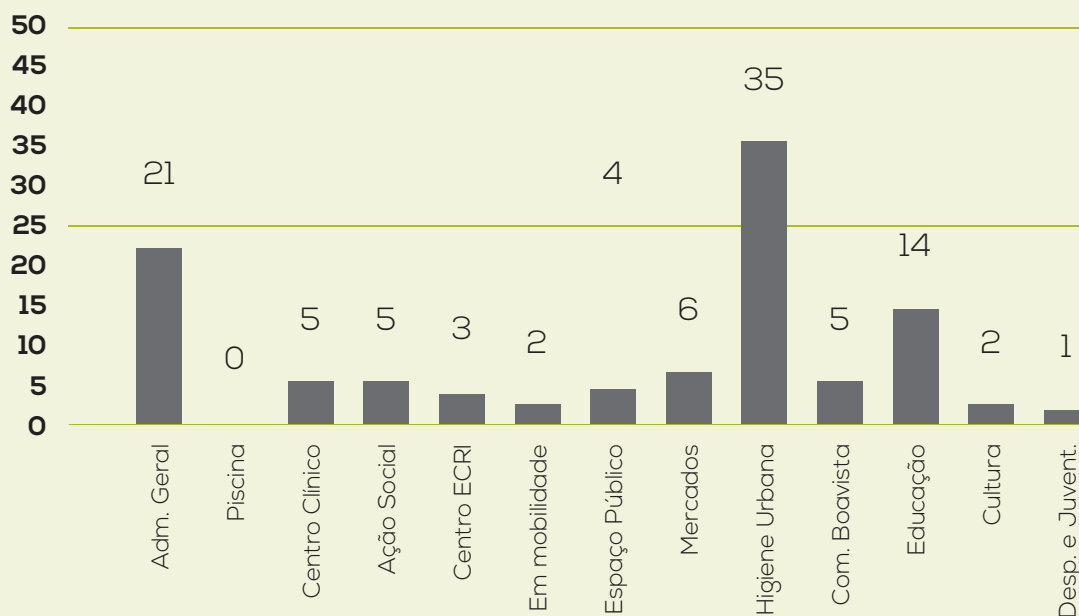
ANO	CTFP	PREST. SERVIÇOS E AVENÇA	ESTÁGIOS DO IEFP OU OUTROS PROGRAMAS
ANO 2014	114	148	4
ANO 2015	107	232	1(*)
ANO 2016	104	312	0
ANO 2017	103	333	1

(*) Estagiária IEFP

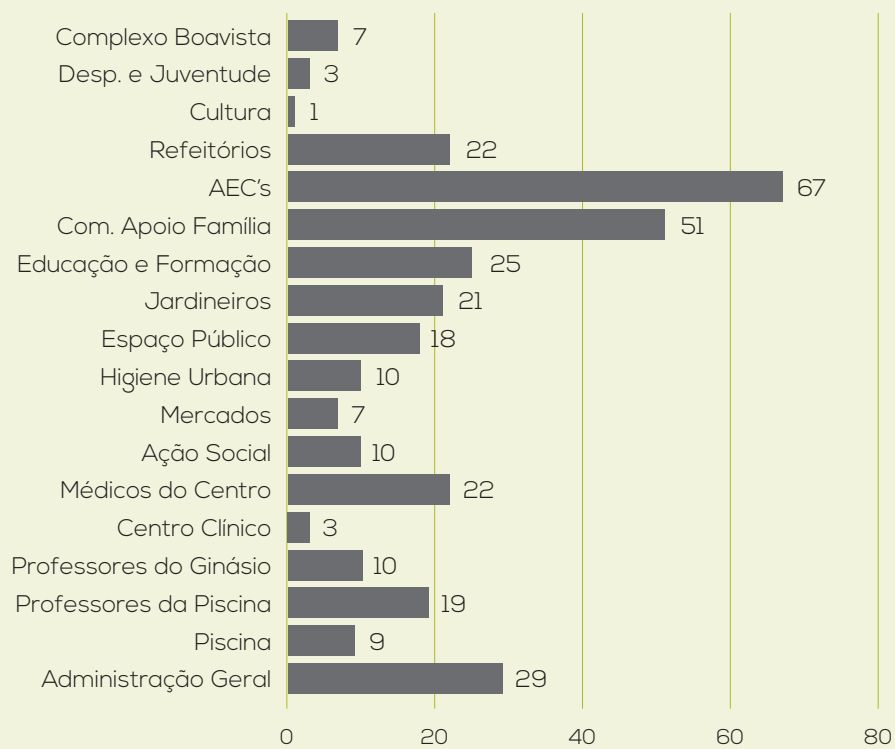
ESTRUTURA DO PESSOAL POR VÍNCULOS

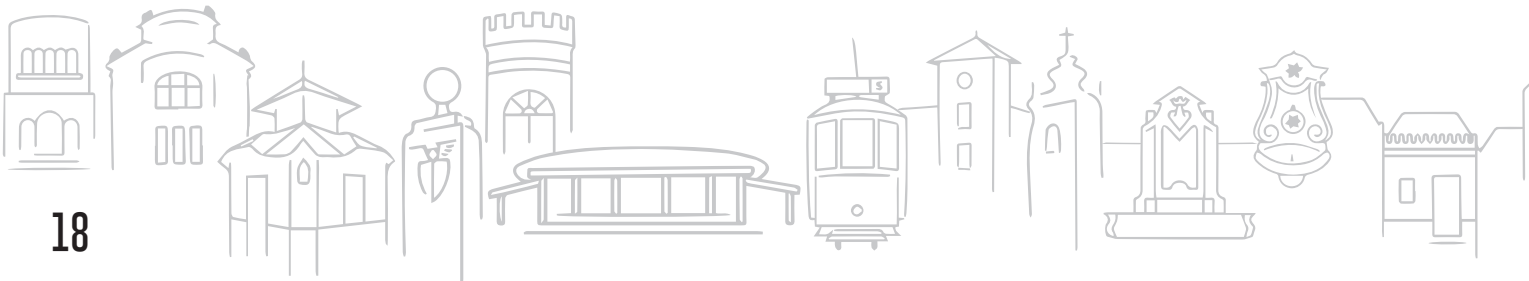


DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL EM RCTFP POR ORGÂNICA



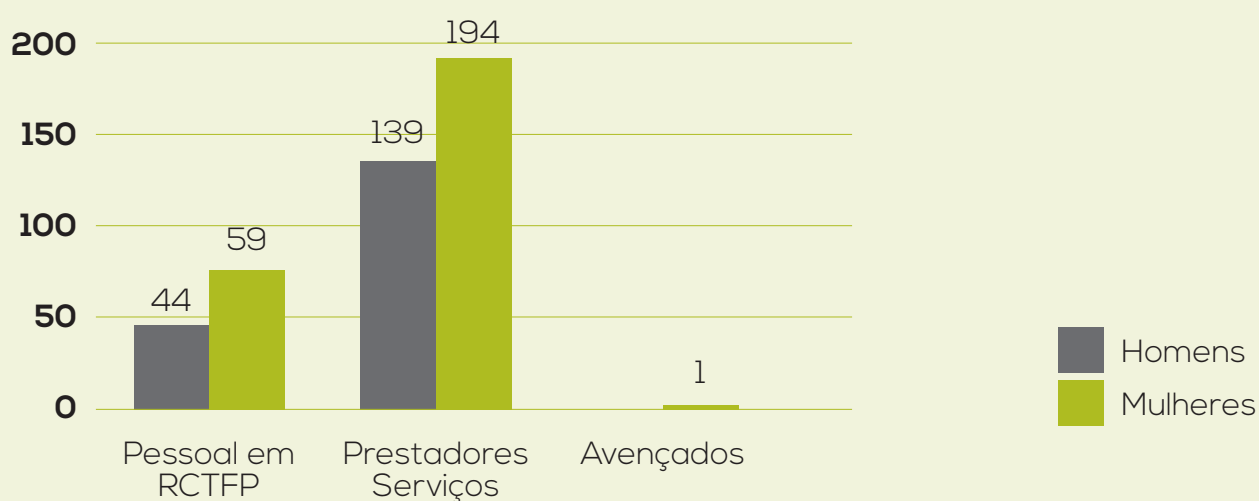
PRESTADORES DE SERVIÇOS



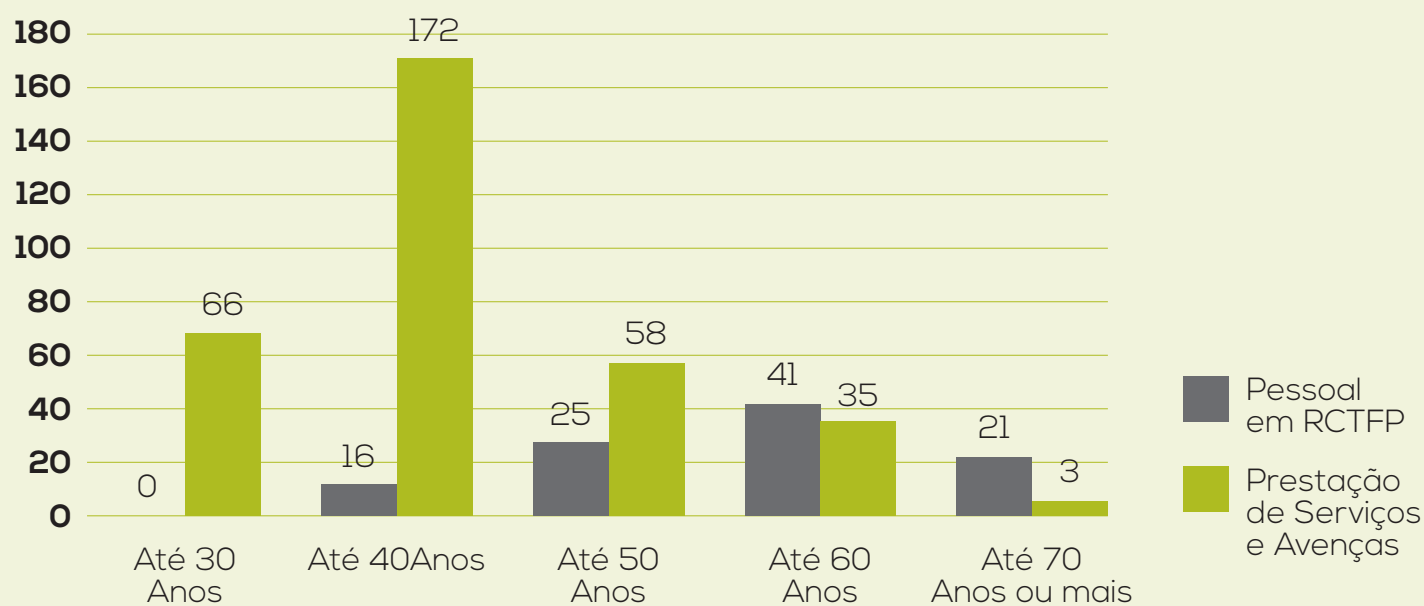


REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPOS DE PESSOAL

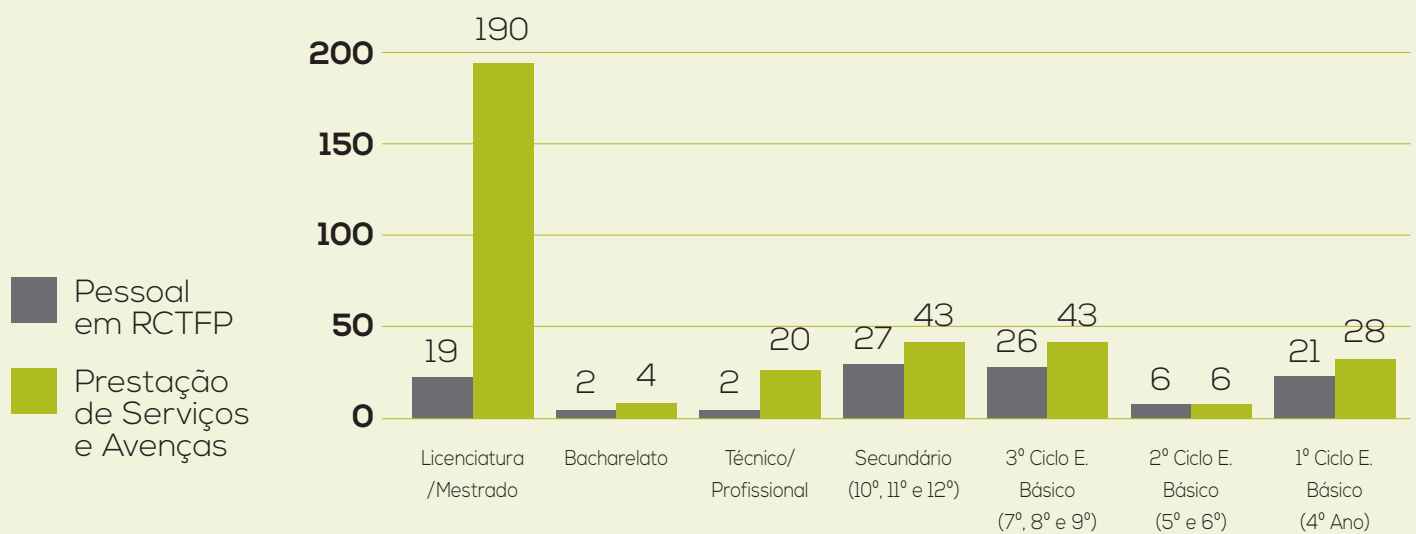
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR VÍNCULO E SEXO



ESTUDO ETÁRIO DO PESSOAL POR VÍNCULO

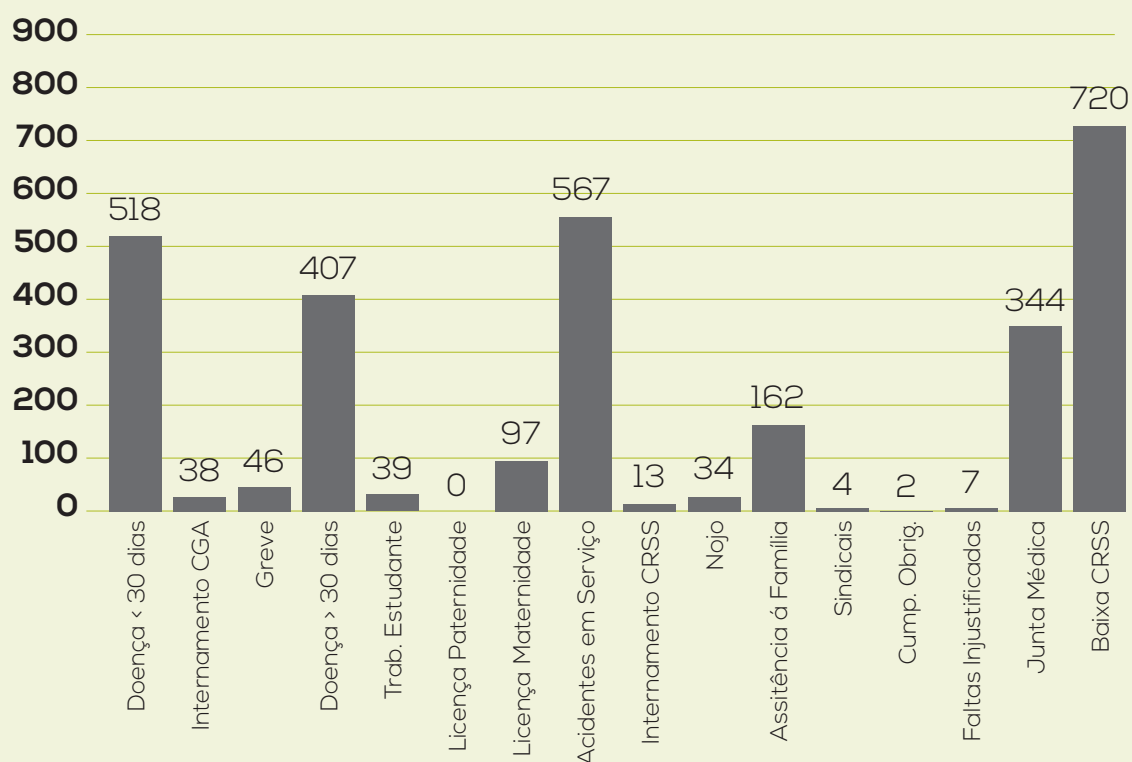


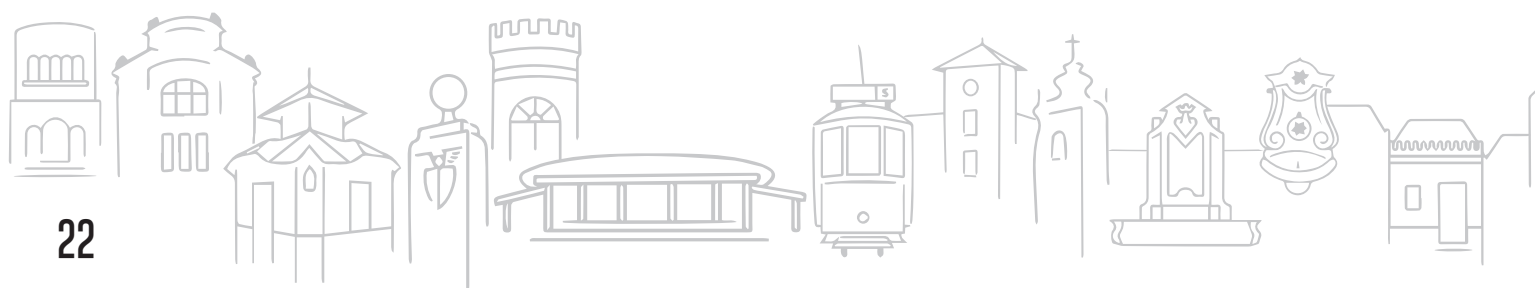
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS POR VÍNCULO



ABSENTISMO, DISCIPLINA E FORMAÇÃO

AUSÊNCIAS AO TRABALHO NO ANO DE 2017





SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

Nos termos das deliberações tomadas pelo Executivo e Assembleia e pelos Membros dos Órgãos da Autarquia, os funcionários e os colaboradores beneficiam de consultas a preço reduzido no Centro Clínico, oferta que no ano de 2017 verificou **1228 consultas** e representou um encargo financeiro de **12.280,00€**.

Estes números representam um novo acréscimo de 247 consultas em relação ao ano anterior, acréscimo que também já tínhamos reportado relativamente ao ano de 2016 e que foi então de 173 consultas.

Tendo em conta o aumento do número de trabalhadores abrangidos por este benefício, os encargos decorrentes sofreram um acréscimo de 25% face ao ano anterior.

Foram realizados os rastreios anuais aos trabalhadores, bem como a vacinação do pessoal das áreas da Higiene Urbana, Refeitórios Escolares, Espaço Público – Obras, Ambiente – Jardineiros, Mercado, Complexo da Boavista e Área de Atendimento e Licenciamento

Relativamente às condições de trabalhos, **têm sido melhoradas as instalações, a iluminação e os equipamentos de climatização instalados, bem como dotados os referidos espaços de sistemas de deteção de incêndio**, na procura do aumento das condições de segurança.





PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos previa para o ano de 2017 a continuação e conclusão dos diversos projetos que foram objeto de delegação de competências por parte do Município e Lisboa no ano transato e que resultaram então em alterações significativas no seu montante.

Ainda no decurso de 2017 foram assinadas novas delegações e adendas destinadas à execução de novas intervenções e ao reforço de verba de outras empreitadas que já se encontravam em execução, mas cujas verbas afetas se revelaram abaixo das reais necessidades.

O âmbito das intervenções levadas a cabo está descrito com mais detalhe na parte do relatório síntese de cada uma das áreas, mas os trabalhos abarcaram as instalações dos serviços, quer no Edifício sede da Junta, quer no novo polo de atividades criado no Palácio Baldaya, diversos arruamentos da freguesia com vista à melhoria das acessibilidades, ao ordenamento do estacionamento ou do trânsito, na construção de parques infantis e na recuperação da Pista de Rádio modelismo, apenas para referir e realçar a diversidade dos investimentos efetuados.

Após uma revisão orçamental e catorze alterações orçamentais, destinadas à incorporação das alterações atrás referidas, o Plano registou um acréscimo de 27%, originando as alterações a seguir descritas:

VARIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PROJ.	DESCRIÇÃO FUNCIONAL	PPI INICIAL	%	PPI FINAL	% MODIFICAÇÕES	%
1.1	ADMINISTRAÇÃO GERAL	429.200,00	0,2114	928.560,00	0,3597	499.360,00 1,16
2.1	EDUCAÇÃO	10.000,00	0,0049	96.400,00	0,0373	86.400,00 8,64
2.2	SAUDE	13.000,00	0,0064	8.000,00	0,0031	-5.000,00 -0,38
2.3	AÇÃO SOCIAL	247.002,00	0,1217	5.002,00	0,0019	-242.000,00 -0,98
2.4	AMBIENTE E MOBILIDADE	1.225.251,00	0,6035	1.439.131,00	0,5574	213.880,00 0,17
2.5	SERVIÇOS CULTURAIS	92.750,00	0,0457	101.655,00	0,0394	8.905,00 0,10
3.3	SINALIZAÇÃO E TRÁNSITO	7.000,00	0,0034	3.000,00	0,0012	-4.000,00 -0,57
3.4	MERCADOS E FEIRAS	6.000,00	0,0030	50,00	0,0000	-5.950,00 -0,99
TOTAL		2.030.203,00		2.581.798,00		551.595,00

(*) No Plano a descrição funcional "Ambiente e Mobilidade" agrega as orgânicas Ambiente e Espaço Público e Higiene Urbana que no orçamento são autónomas.

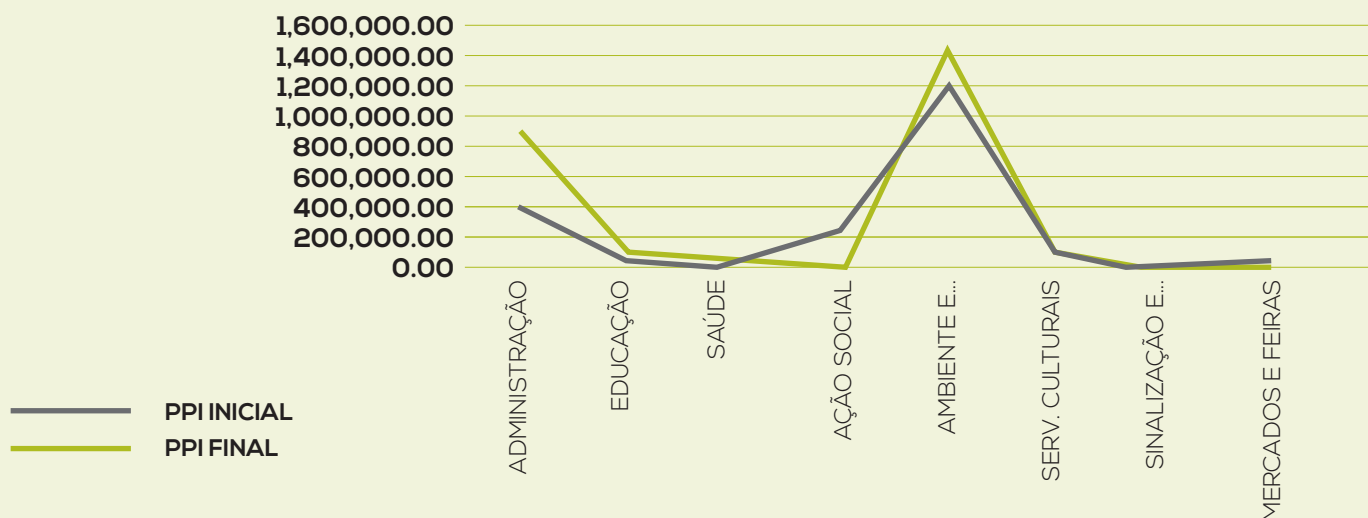


Como se pode verificar, as modificações positivas confirmam o que atrás se referiu relativamente às instalações dos serviços enquadradas na área da Administração Geral, na área da Educação onde para além dos arranjos exteriores, também foi construído um Parque Infantil, na Escola Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, na área do Ambiente e Mobilidade e na área funcional cultural e desportiva, onde consta a intervenção na Pista de Radio modelismo do Monsanto.

Deste modo o valor final do PPI ficou fixado em 2.581.798,00€, valor muito próximo do fixado no ano anterior e apenas com uma variação para baixo de cerca de 2%.

O nível de execução global conseguido foi de 89,94% a que correspondeu um montante de investimento de 2.322.042,96€.

VARIAÇÃO DO PPI



EXECUÇÃO DO PIN

ÁREAS DOS PROJECTOS	PERCENTAGENS	VALOR
Gestão Global	87,34%	811.006,32
Educação	99,98%	96.381,53
Serviços Saúde	84,86%	6.788,83
Ação Social	23,39%	1.169,98
Ambiente e Espaço Público	93,92%	1.351.582,94
Cultura	98,34%	13.527,26
Desporto e Juventude	45,46%	39.955,65
Sinalização e Transito	54,35%	1.630,45
		2.322.042,96

(*) No Plano a descrição funcional "Ambiente e Mobilidade" agrega as orgânicas Ambiente e Espaço Público e Higiene Urbana que no orçamento são autónomas.

Os investimentos do ano 2017 resultaram de compromissos já assumidos no ano anterior com o Município de Lisboa, em resposta a múltiplas necessidades identificadas e que pela sua relevância e dimensão só seriam possíveis concretizar no âmbito de uma ação concertada entre autarquias, daí que a execução dos referidos trabalhos tenha assumido uma maior expressão nos dois exercícios económicos.

A receção da verba das delegações de competências em setembro/2016 e a complexidade e exigência técnica de alguns trabalhos prévios não permitiram uma maior celeridade dos processos e desse facto resultou um volume grande de investimentos que apenas vieram a concretizar-se no ano de 2017.

A **área de Gestão Global** apresenta uma execução de 87,34% e reflete o contínuo privilegiar da melhoria das instalações dos serviços e uma melhor adequação dos espaços às necessidades sentidas, designadamente o espaço para secretaria dos serviços, que agora dispõe de um "Balcão do Cidadão". De igual modo também as instalações do Palácio Baldaya, graças à sua dimensão e potencialidades, foram objeto de diversas intervenções para instalação de biblioteca, núcleo museológico, espaços de CoWork e exposições, intervenção cuja primeira fase se inaugurou em setembro/2017. As intervenções foram asseguradas maioritariamente com recursos próprios e por administração direta, sendo adquiridos exteriormente apenas os trabalhos mais especializados.

Também na área do **Espaço Público** se verifica uma execução de 93,92%, pois ficaram concluídas diversas intervenções que foram objeto de protocolos de delegação de competências, algumas delas iniciadas em 2016 e das quais se destacam as requalificações da Rua Professor Santos Lucas, Rua República Peruana, Rua Dr. Joaquim Manso, bem como as empreitadas de recuperação e manutenção de calçadas e de acessibilidade pedonal.

Ainda na área do espaço público continuam ainda em execução as empreitadas da Rua Dr. João de Barros e a execução dos Projetos para o terreno da Rua República da Bolívia e para a Alameda Padre Álvaro Proença

No que respeita à área do **Ambiente**, foram iniciados e concluídos os Parques Infantis das Pedralvas e D. Maria I, no Bairro da Boavista. A área de **Sinalização e Trânsito** estreitamente ligada às anteriores, apresenta um nível de execução de 54,35%.

As intervenções levadas a cabo nestas áreas fundamentam as variações dos valores do plano de investimentos, bem como os níveis e montantes de execução atingidos, que são bastante mais significativos que os restantes.

Nas restantes áreas os níveis de execução são também elevados, mas os valores associados são consideravelmente menos expressivos, no entanto na área da educação, foram levadas a cabo intervenções importantes no Pavimento da EB José Salvado Sampaio, na requalificação do edifício da Escola Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles e no logradouro da referida escola e foi iniciada, mas não concluída, a reabilitação da Pista de Radio Modelismo do Monsanto.

Foram ainda intervencionados o Campo do Social do Bairro da Boavista onde foi aplicado um piso sintético de relva e o Centro Clínico da JFB que há muito carecia de uma intervenção na rede de águas pluviais e na melhoria da sala de esterilização.

Assim, atendendo ao maior grau de execução **em matéria de projetos e programas inscritos no Plano de Investimentos (PPI)** o mais elevado pertence **à área de Educação** que apresenta uma execução de 99,98% em resultado das intervenções acima descritas, levadas a cabo no parque escolar.

A execução dos investimentos na área do **Desporto** rondou os 45,46%, graças à intervenção já referida no Campo do Social do Bairro da Boavista, e a **área da Cultura** apresenta uma execução de 98,34%, que resulta do esforço de renovação dos equipamentos afetos àquela área. Iniciativa que se iniciou no final de 2017 e se prolongará para o ano seguinte.

Nas áreas de **Ação Social e Saúde**, o nível de execução foi de 84,86% mercê das intervenções levadas a cabo nas instalações do Centro Clínico.

Quanto **à Ação Social** esta área apresenta um grau de concretização de 23,39%, resultante da renovação de equipamentos afetos à lavandaria social.

O gráfico da **“Execução do Plano de Investimentos por Áreas”** que a seguir se mostra, visa ilustrar o que atrás ficou referido relativamente aos diferentes níveis de execução do Plano de Investimentos.

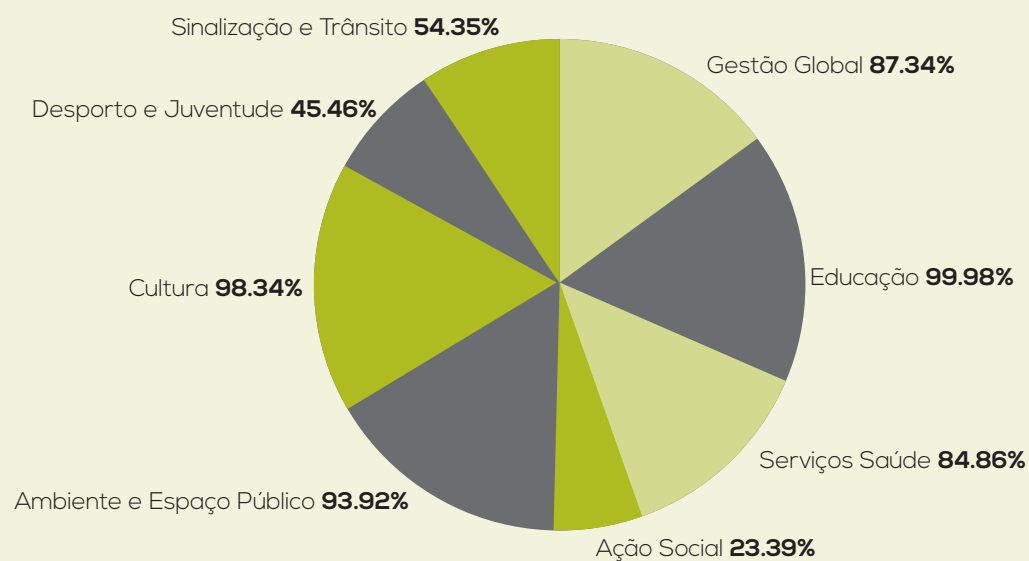
Quanto ao gráfico de **“Variação dos Investimentos entre 2014 e 2017”** a análise aos últimos quatro anos, permite avaliar o impacto que nesta matéria resulta dos protocolos de delegação de competências, mas igualmente da capacidade de concretização e resposta em relação às responsabilidades assumidas.

O montante total da receita arrecadada no ano de 2017 foi de 8.144.700,99€, pelo que **o montante de investimentos efetuados no ano em apreciação corresponde a 29% do total da receita**, sendo esta percentagem superior em 18% à de 2016 e a variação bruta dos investimentos é superior em duas vezes e meia relativamente ao ano transato.

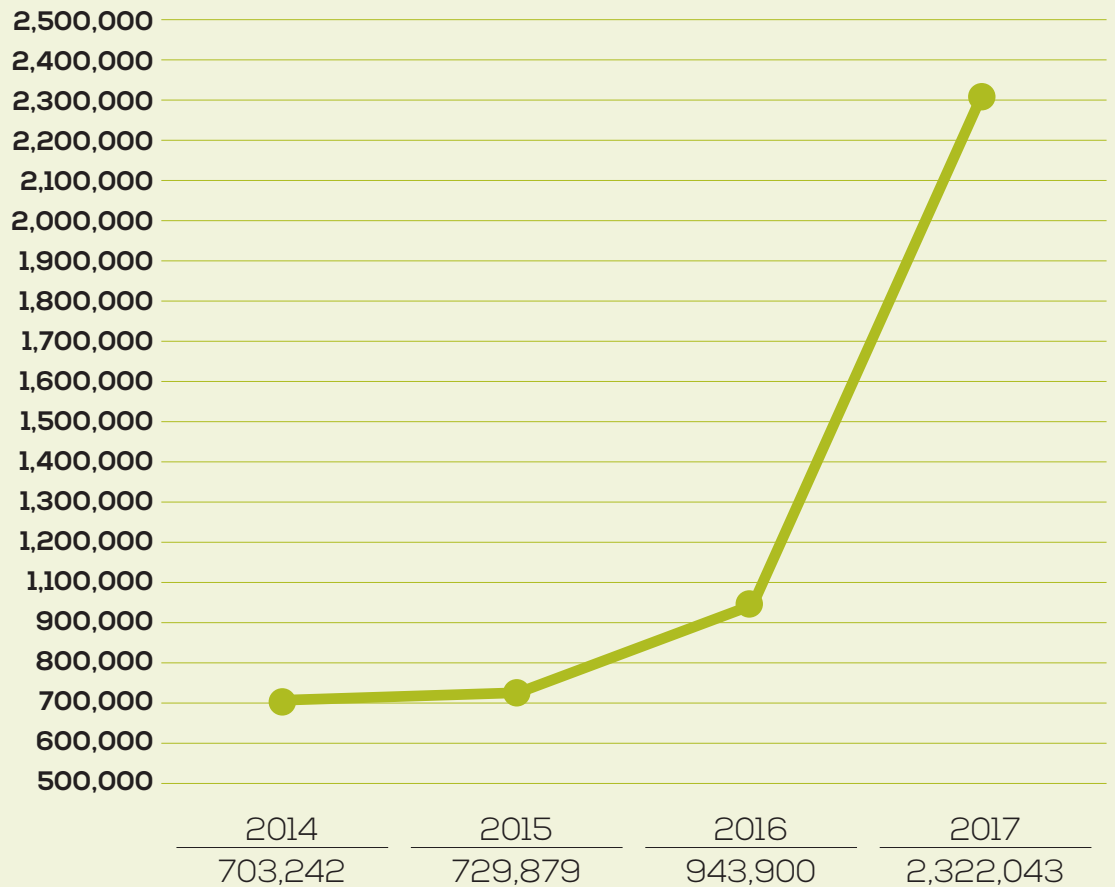
Os mesmos investimentos de 2017 representaram 24% do montante global das despesas executadas e pagas no ano em referência, ou seja, cerca do dobro do ano anterior.

As percentagens descritas são sempre afetadas pelas variações globais das receitas e das despesas. Em valores totais as despesas apresentaram um crescimento de 23% e as receitas uma redução de 6%.

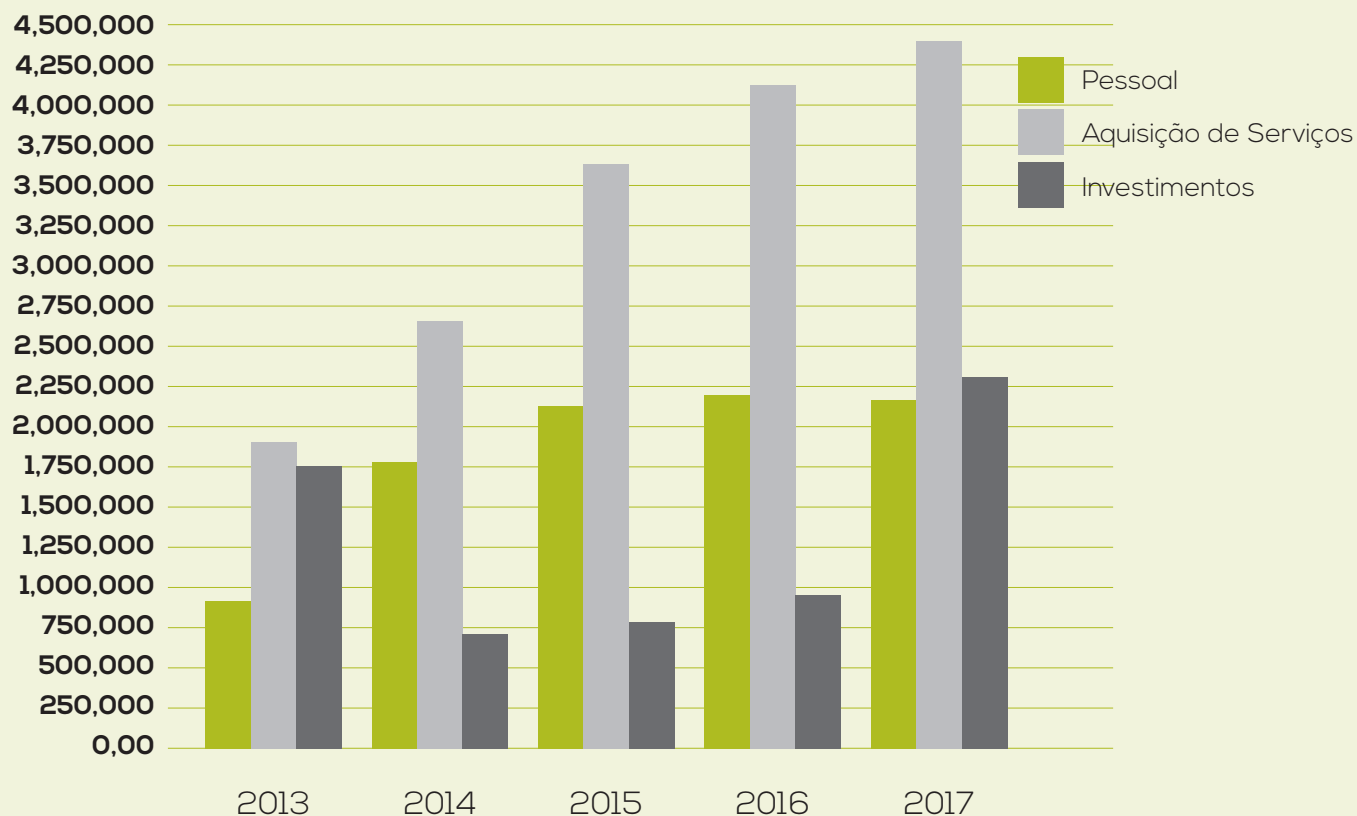
EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS POR ÁREAS



VARIAÇÃO DOS INESTIMENTOS ENTRE 2014 E 2017



ANÁLISE DAS DESPESAS COM MAIOR SIGNIFICADO 2013/2017



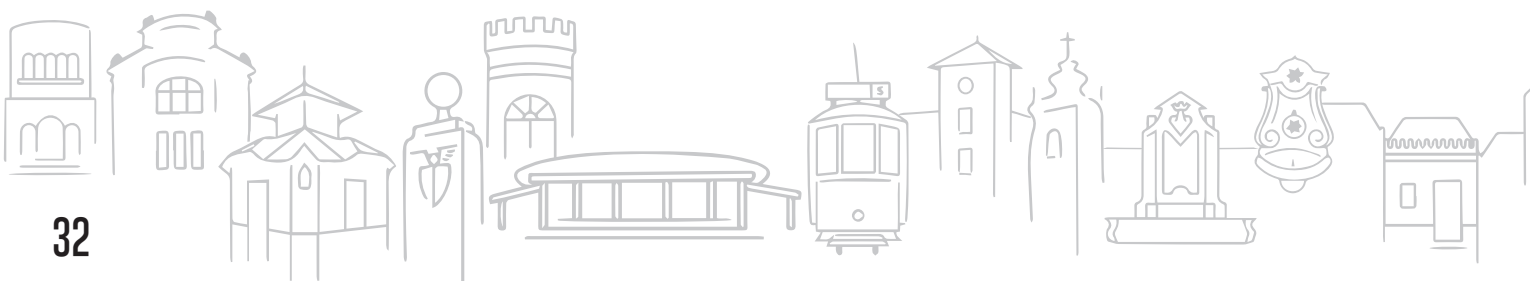
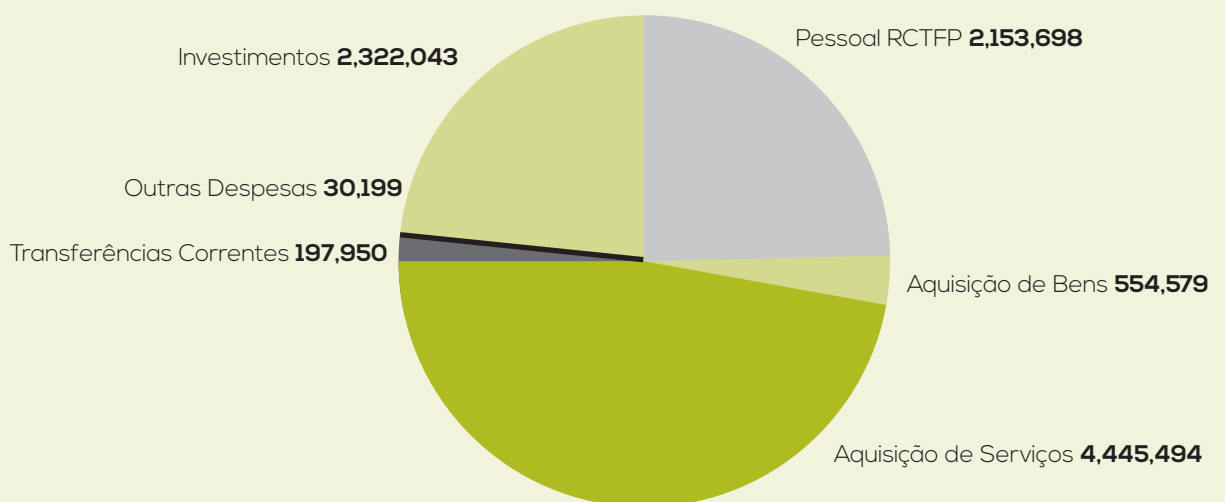
ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA DESPESA

DESPESAS	2013	2014	2015	2016	2017
CORRENTES					
PESSOAL	929.698	1.780.917	2.151.565	2.157.750	2.153.698
AQUIS. DE BENS	190.297	257.858	281.095	443.870	554.579
AQUIS. SERVIÇOS	1.915.685	2.694.128	3.651.128	4.143.555	4.445.494
TRANSF. CORRENT.	350.664	247.641	136.826	145.208	197.950
OUTRAS DESPESAS	5.676	12.752	20.596	24.372	30.199
CAPITAL					
INVESTIMENTOS	1.777.777	703.242	810.879	943.900	2.322.043
TOTAL	5.169.797	5.696.539	7.052.090	7.858.655	9.703.963

Os dados que se apresentam nos mapas e gráficos visam evidenciar a variação verificada ao nível dos investimentos nos últimos quatro anos, bem assim, evidenciar a forma como o nível dos mesmos é afetada nos anos em que delegações de competências envolvem montantes mais significativos, de que são exemplo os anos de 2013 e 2017.

Permite igualmente evidenciar a natureza das despesas mais significativas ao longo do referido período, com especial destaque para as aquisições de serviços que são transversais a todas as áreas e que permitem assegurar com carácter de continuidade as inúmeras ofertas de serviços internos e externos aos nossos fregueses, com qualidade e segurança, pois muitos destes encargos estão associados a contratos de natureza técnica permanente, que garantem a qualidade e funcionamento das atividades como as piscinas, o mercado, os refeitórios escolares, a área de saúde e todos os serviços prestados de modo geral.

EXECUÇÃO DA DESPESA 2017



EXECUÇÃO DE ATIVIDADES POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

A Junta de Freguesia deu continuidade aos projetos e ações constantes do PPA que vem desenvolvendo ao longo do tempo, sempre numa perspetiva de melhoria, inovação e crescimento com base no novo quadro de competências, quer nas atividades decorrentes dos Protocolos ainda subsistentes, designadamente associados às CAF/AAAF e Assistentes Operacionais e o novo protocolo das Refeições Saudáveis, quer nos novos Projetos de Formação, Inovação e Empreendedorismo na área da Educação, aos serviços da Lavandaria Social e Balneário Social, atividades destinadas à População Sénior e ao Fundo de Emergência Social na área da Ação Social, o Eco Centro e a Pista de Radio Modelismo, as atividades desportivas destinadas a grupos alvo, ou favorecendo o convívio e a partilha inter-geracional, são delas exemplo as inúmeras ações que a Autarquia vem desenvolvendo, tentando responder às necessidades da população em face das características específicas de cada grupo, quer sejam crianças, jovens ou população sénior, visando que em todos eles o número de participantes e o leque de utentes abrangidos seja sempre crescente e cuja descrição mais exaustiva consta do Relatório Síntese das Atividades.

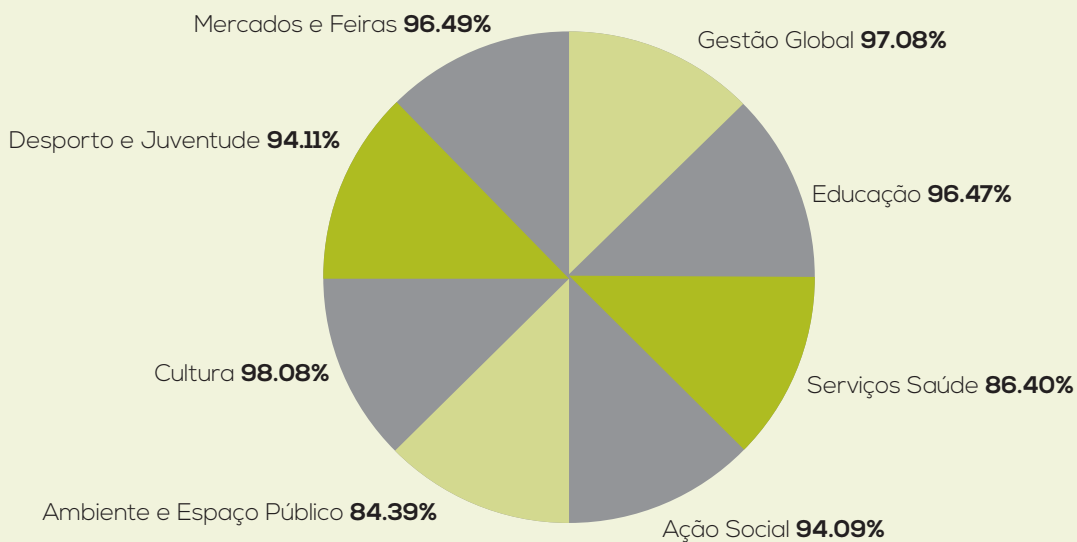
O Plano de Atividades para 2017 que apresentava inicialmente o valor constante do mapa que segue, após dezassete alterações orçamentais e uma revisão verificou uma pequena variação de 1%. Nos valores apresentados verifica-se uma concentração de recursos nas atividades afetas à **Educação**, à **área de Ambiente e Mobilidade** e à **área de Ação Social**.



As restantes áreas de **Administração Geral, Saúde, Cultura e Mercados**, apesar de algumas variações, **não apresentam quebras significativas que afetem a sua capacidade de execução das atividades previstas.**

PROJ.	DESCRIÇÃO FUNCIONAL	PPI INICIAL	%	PPI FINAL	% MODIFICAÇÕES	%
11	ADMINISTRAÇÃO GERAL	923.050,00	0,2148	753.356,10	0,1732	-169.693,90 -0,18
2.1	EDUCAÇÃO	1.232.000,00	0,2866	1.341.306,00	0,3084	109.306,00 0,09
2.2	SAUDE	292.000,00	0,0679	290.000,00	0,0667	-2.000,00 -0,01
2.3	AÇÃO SOCIAL	218.990,00	0,0510	238.980,90	0,0550	19.990,90 0,09
2.4	AMBIENTE E MOBILIDADE	834.000,00	0,1940	932.455,00	0,2144	98.455,00 0,12
2.5	SERVIÇOS CULTURAIS	672.500,00	0,1565	672.381,00	0,1546	-119,00 0,00
3.4	MERCADOS E FEIRAS	125.500,00	0,0292	120.400,00	0,0277	-5.100,00 -0,04
TOTAL		4.298.040,00		4.348.879,00		50.839,00

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES POR ÁREAS



A execução anual das atividades previstas no Plano de Ações (PPA) atingiu o montante de 4.038.086,70€, correspondente a um grau de execução de 92,85%. Este valor situa-se cerca de 2,5% acima do executado no Plano de Atividade do ano anterior, o que expressa o que atrás ficou referido relativamente á continuidade da oferta de atividades por parte de Autarquia, mantendo um elevado nível de execução das mesmas.

Os projetos encontram-se descritos quanto à sua natureza na parte do relatório sínteses de atividades.

A execução das atividades previstas no Plano de Ações (PPA) teve a seguinte distribuição:

PPA

ÁREAS DOS PROJECTOS	PERCENTAGENS	VALOR
Gestão Global	97,08%	731 363,68
Educação	96,47%	1 293 929,54
Serviços Saúde	86,40%	250 562,46
Ação Social	94,09%	224 856,63
Ambiente e Espaço Público	84,39%	786 860,72
Cultura	98,08%	37 930,38
Desporto e Juventude	94,11%	596 412,12
Mercados e Feiras	96,49%	116 171,17
		4 038 086,70

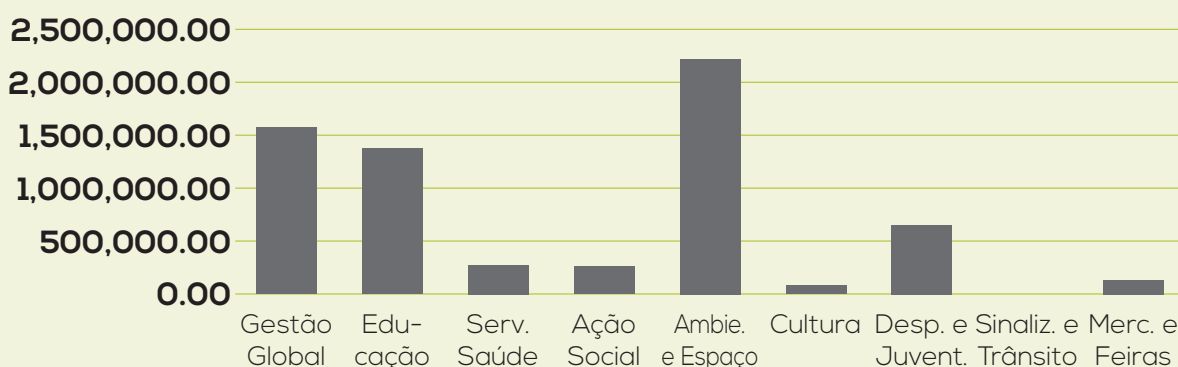
(*) No Plano a descrição funcional “Ambiente e Mobilidade” agrega as orgânicas Ambiente e Espaço Público e Higiene Urbana que no orçamento são autónomas.

Assim, o PPA apresenta uma percentagem de execução que se pode considerar equilibrada face ao ano anterior, quer quanto aos montantes envolvidos por atividade, quer globalmente.

Quanto aos níveis de execução de cada uma das áreas, os valores apresentados são representativos da capacidade de realização das diversas áreas e do seu empenho no cumprimento dos projetos e ações aprovados e vertidos no PPA.

Segue Gráfico da execução das Grandes Opções do Plano que inclui investimentos e atividades (PPI + PPA), e expressa o peso de cada uma das atividades na execução global:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR ÁREA



A execução das Grandes Opções do Plano (Investimentos + Ações) atingiu o montante de 6.360.129,66€, correspondente a 66% de todos os compromissos assumidos e pagos no ano de 2017 e representa uma afetação de recursos superior em 38% ao valor total de investimentos e ações executadas no ano anterior, com especial relevância para a parte dos investimentos que em muito contribui para este crescimento.

A execução global do Plano de Investimentos e do Plano de Atividades teve a seguinte distribuição:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ÁREAS DOS PROJECTOS	PERCENTAGENS	VALOR
Gestão Global	91,70%	1 542 370,00
Educação	96,70%	1 390 311,07
Serviços Saúde	86,36%	257 351,29
Ação Social	92,64%	226 026,61
Ambiente e Espaço Público	90,17%	2 138 443,66
Cultura	98,15%	51 457,64
Desporto e Juventude	88,19%	636 367,77
Sinalização e Transito	54,35%	1 630,45
Mercados e Feiras	96,45%	116 171,17
		6 360 129,66

A sustentabilidade da despesa total, incluindo as atividades e investimentos atrás referidos, foi feita por 71% de receitas externas e 29% de receitas próprias que se encontram descritas quanto à sua natureza no capítulo próprio das “Receitas”.

Estes resultados representam uma variação de cerca de 4% na relação entre receitas externas e próprias, com acréscimo para as receitas próprias.

Embora o montante global das receitas arrecadadas no ano de 2017 seja inferior ao do ano transato, importa realçar que o nível das receitas próprias associadas a atividades, cresceu cerca de 35% face ao ano anterior e representa financeiramente 2.376.446,59€, resultados que demonstram a preocupação com a sustentabilidade dos projetos desenvolvidos e em resultado de um acompanhamento cuidado das áreas geradoras de receita.

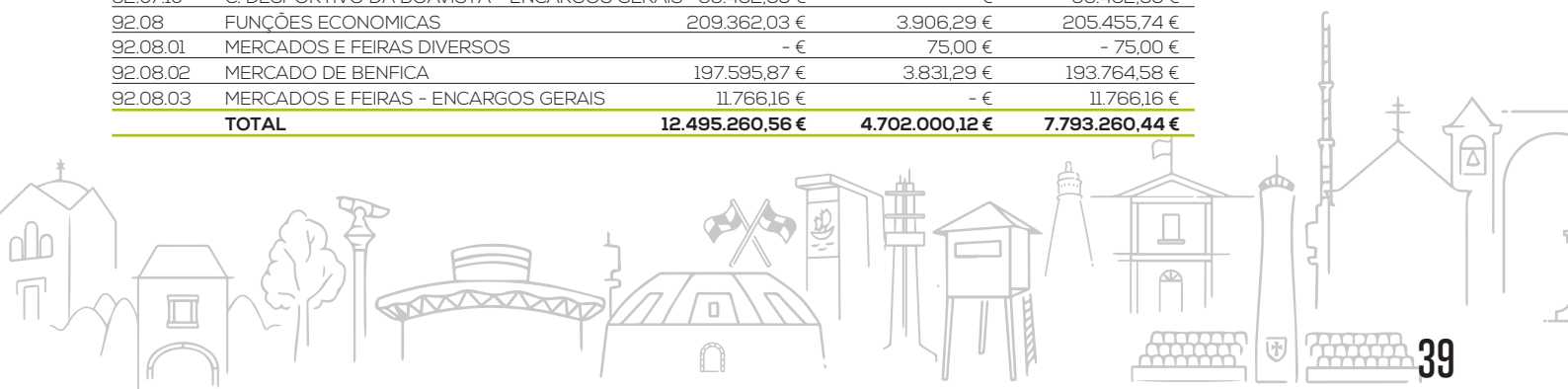
Apesar destes resultados favoráveis espera-se no próximo exercício económico dinamizar algumas novas áreas geradoras de receita, bem como implementar mecanismos de cobrança mais eficazes sob o ponto de vista dos resultados obtidos e da facilidade oferecida aos cidadãos, como foi o caso da contratação de uma plataforma para venda de bilhetes para as atividades do Auditório, cuja utilização teve início já em janeiro de 2018.

Segue o Balancete de Centros de Custos que é um documento dinâmico que visa evidenciar a execução de cada uma das atividades e que tem por isso sofrido algumas alterações e continuará a ser ajustado à necessidade de fornecer elementos para a gestão.

BALANCETE POR CENTROS DE CUSTO

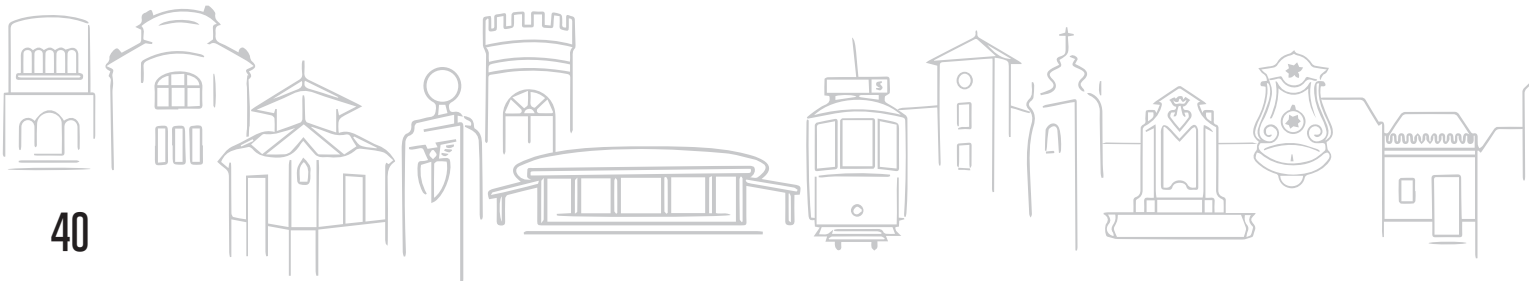
O Balancete de Centros de Custo que a seguir se anexa, expressa os montantes totais afetos a cada área numa perspetiva económico financeira, com base na faturação registada:

Código	Designação	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
92	CONTROLO ORÇAMENTAL - CENTROS DE CUSTO	12.495.260,56 €	4.702.000,12 €	7.793.260,44 €
92.01	ADMINISTRAÇÃO GERAL	3.976.323,83 €	1.834.016,38 €	2.142.307,45 €
92.02	CENTRO CLÍNICO	404.957,52 €	51.298,31 €	353.659,21 €
92.03	AÇÃO SOCIAL	201.395,10 €	20.773,92 €	180.621,18 €
92.03.01	ATIVIDADES DE AÇÃO SOCIAL	40.938,91 €	291,76 €	40.647,15 €
92.03.02	APOIOS A ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES	29.754,66 €	297,46 €	29.457,20 €
92.03.03	PLATAFORMA DE EMERGÊNCIA SOCIAL	37.265,75 €	15.048,24 €	22.217,51 €
92.03.04	AGENDA CULTURAL SENIOR	37.571,14 €	136,46 €	37.434,68 €
92.03.05	FUNDO DE EMERGENCIA SOCIAL	55.864,64 €	5.000,00 €	50.864,64 €
92.04	ESPAÇO PUBLICO	4.720.902,54 €	1.715.659,22 €	3.005.243,32 €
92.04.01	HIGIENE URBANA	807.929,54 €	16.922,85 €	791.006,69 €
92.04.02	AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	661.414,49 €	112.370,59 €	549.043,90 €
92.04.03	PALACIO BALDAYA	689.228,36 €	243.941,24 €	445.287,12 €
92.04.04	LICENCIAMENTOS	959,40 €	- €	959,40 €
92.04.05	INTERVENÇÕES EM ESPAÇO PUBLICO	2.528.500,55 €	1.342.424,54 €	1.186.076,01 €
92.04.06	PARQUE SILVA PORTO	20.193,51 €	- €	20.193,51 €
92.04.07	EUCALIPTAL	12.676,69 €	- €	12.676,69 €
92.05	EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E JUVENTUDE	1.957.172,44 €	1.067.360,99 €	889.811,45 €
92.05.01	AAAF/CAF	372.188,12 €	223.066,21 €	149.121,91 €
92.05.02	AEC'S	120.863,54 €	40.467,73 €	80.395,81 €
92.05.03	AO'S	122.047,55 €	39.403,35 €	82.644,20 €
92.05.04	REFEIÇÕES ESCOLARES	366.634,77 €	372.605,13 €	- 5.970,36 €
92.05.05	ATIVIDADES GERAIS DA EDUCAÇÃO	192.145,56 €	31.193,99 €	160.951,57 €
92.05.06	FORMUP	18.538,69 €	- €	18.538,69 €
92.05.08	JUVENTUDE	127.768,00 €	48.999,50 €	78.768,50 €
92.05.10	ESCOLAS E J. INFANCIA - ENCARGOS GERAIS	596.948,33 €	311.480,16 €	285.468,17 €
92.05.11	ACADEMIA DO SABER	40.037,88 €	144,92 €	39.892,96 €
92.06	CULTURA	262.991,87 €	5.133,89 €	257.857,98 €
92.06.01	ATIVIDADES CULTURAIS	30.928,93 €	1.045,00 €	29.883,93 €
92.06.02	AUDITORIO	11.146,01 €	3.588,89 €	7.557,12 €
92.06.03	FESTAS E COMEMORAÇÕES	138.004,64 €	500,00 €	137.504,64 €
92.06.09	CULTURA - ENCARGOS GERAIS	82.912,29 €	- €	82.912,29 €
92.07	DESPORTO	762.155,23 €	3.851,12 €	758.304,11 €
92.07.01	INICIATIVAS DESPORTIVAS	108.654,26 €	2.283,05 €	106.371,21 €
92.07.02	BX AVENTURA PARQUE	32.075,21 €	- €	32.075,21 €
92.07.03	FERIAS DESPORTIVAS	2.018,99 €	- €	2.018,99 €
92.07.04	GINASIO - COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA	4.574,80 €	- €	4.574,80 €
92.07.05	RINGUE - COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA	1.000,80 €	- €	1.000,80 €
92.07.06	PISCINA - COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA	225.579,35 €	968,59 €	224.610,76 €
92.07.07	COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA - PISCINA	170.604,33 €	0,01 €	170.604,32 €
92.07.08	COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA - PAVILHAO	16.912,09 €	308,07 €	16.604,02 €
92.07.09	C. DESPORTIVO DE BENFICA - ENCARGOS GERAIS	101.272,75 €	291,40 €	100.981,35 €
92.07.10	C. DESPORTIVO DA BOAVISTA - ENCARGOS GERAIS	99.462,65 €	- €	99.462,65 €
92.08	FUNÇÕES ECONOMICAS	209.362,03 €	3.906,29 €	205.455,74 €
92.08.01	MERCADOS E FEIRAS DIVERSOS	- €	75,00 €	- 75,00 €
92.08.02	MERCADO DE BENFICA	197.595,87 €	3.831,29 €	193.764,58 €
92.08.03	MERCADOS E FEIRAS - ENCARGOS GERAIS	11.766,16 €	- €	11.766,16 €
TOTAL		12.495.260,56 €	4.702.000,12 €	7.793.260,44 €



RELATÓRIO DE GESTÃO

2017



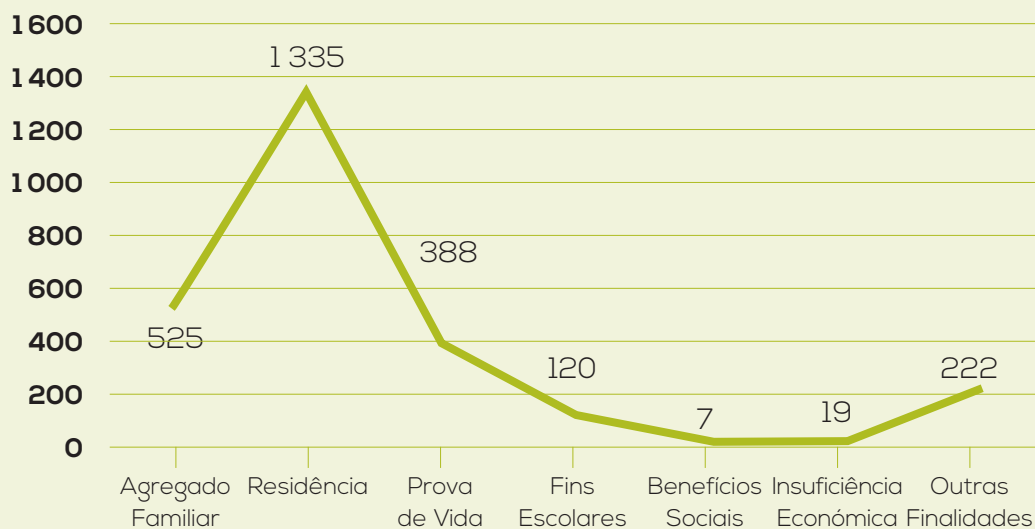
RELATÓRIO SÍNTESE DE ATIVIDADES

GESTÃO GLOBAL

AREA DE ATENDIMENTO

A Secretaria da Junta emitiu 2.616 documentos, dos quais 1.335 confirmações de residência, 388 provas de vida, 525 confirmações de agregado familiar, 120 para efeitos escolares e 248 atestados para outros fins diversos, designadamente benefícios sociais.

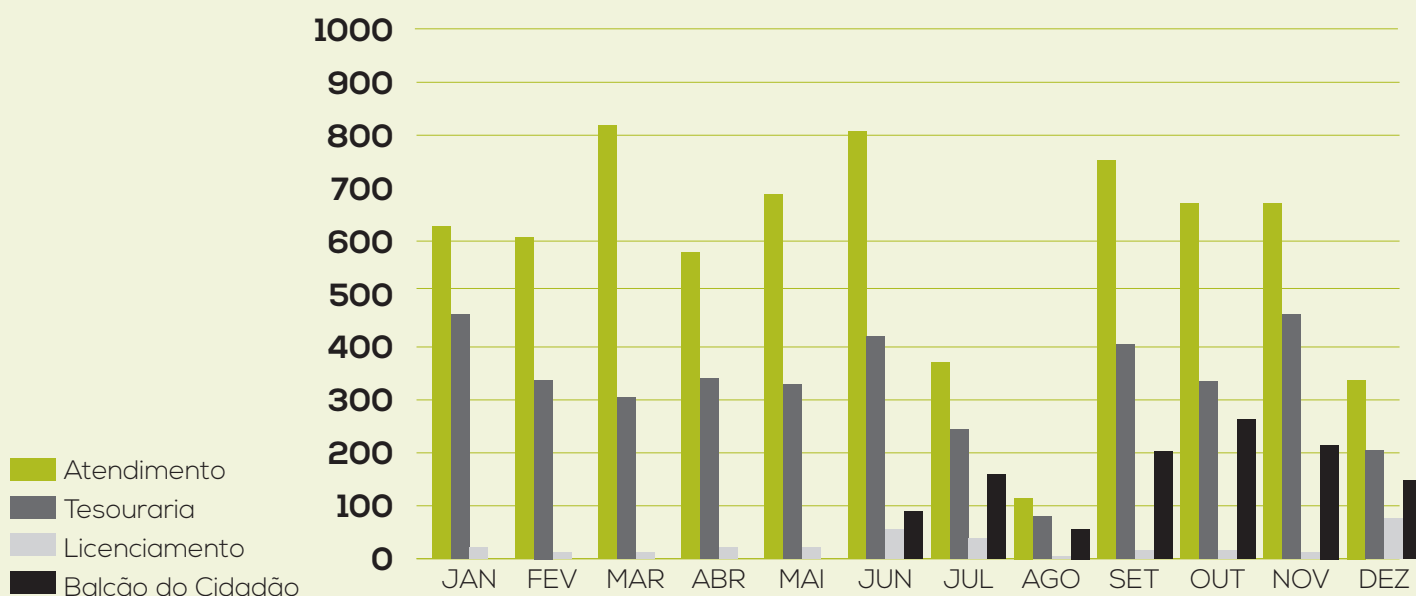
DOCUMENTOS EMITIDOS POR FINALIDADE



A Junta de Freguesia atendeu 13.169 utentes, o que representa um acréscimo de 15% em relação ao ano anterior, retirando dos cálculos as apresentações quinzenais que foram extintas. O registo de senhas da área Atendimento evidencia a prestação dos seguintes serviços: Foram atendidos 6.986 utentes na Secretaria sobre atestados, informações, reclamações, etc.;

- Foram atendidos sobre matérias de Recenseamento 938 utentes;
- Foram atendidos 3.889 utentes para assuntos de Tesouraria;
- Foram atendidos 280 utentes na área de Licenciamentos e 14 sobre Assuntos vários;
- Foram atendidos 1.062 no Balcão de Cidadão;

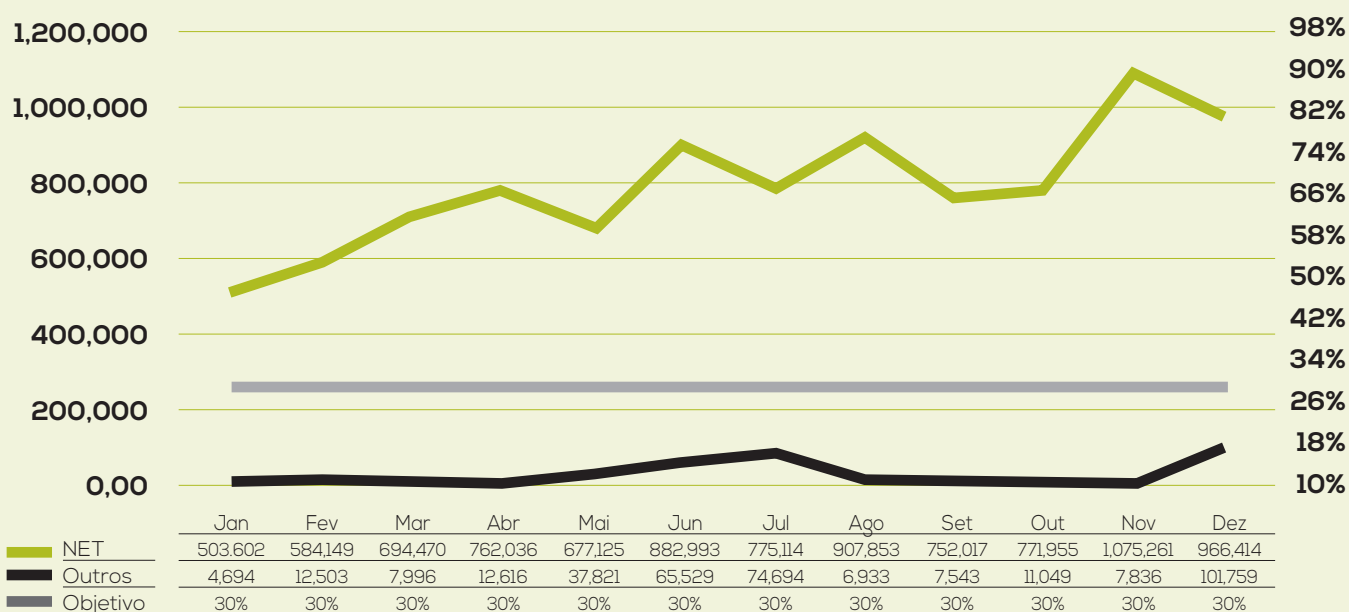
FREGUESES ATENDIDOS



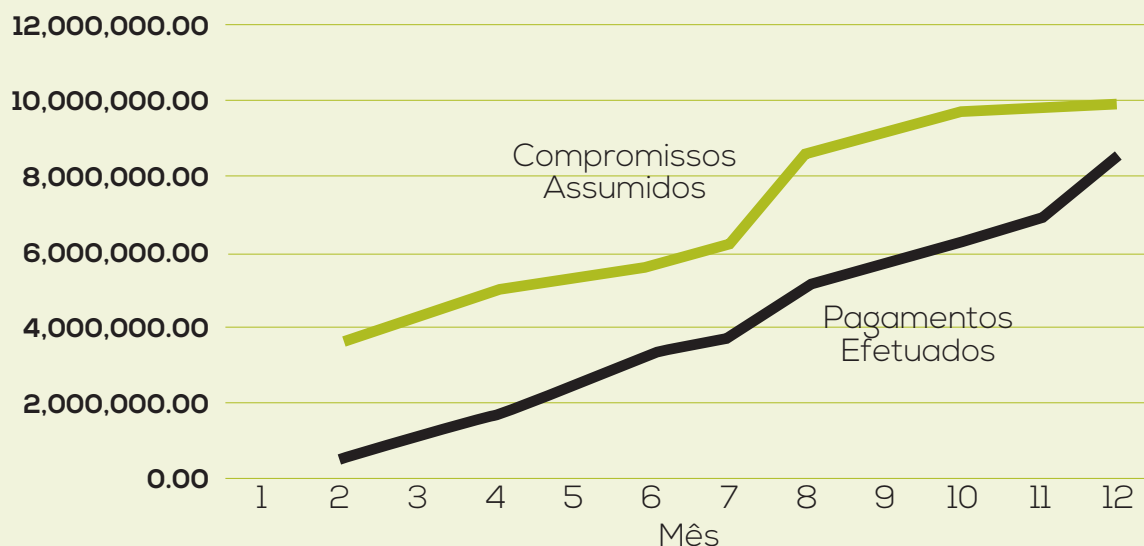
AREA FINANCEIRA

Na área contábilística e financeira o plano de pagamentos assume particular importância, calendarizando os encargos para melhor gerir os recursos disponíveis. Dos gráficos abaixo, o primeiro mostra que a área financeira tinha como objetivo não ultrapassar 30% dos pagamentos por via que não o acesso bancário digital. O segundo mostra a relação entre os compromissos assumidos e os pagamentos, evidenciando que não há aumento de endividamento por redução dos pagamentos.

PAGAMENTOS



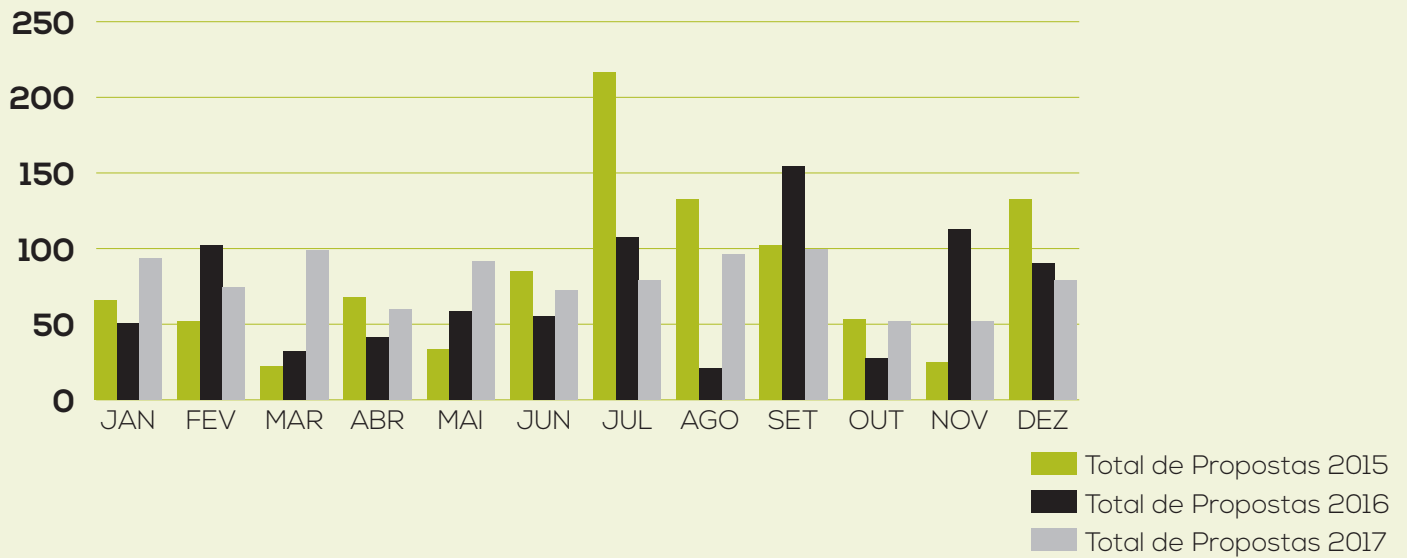
RELAÇÃO COMPROMISSOS/PAGAMENTOS



ÁREA DE CONTRATAÇÃO

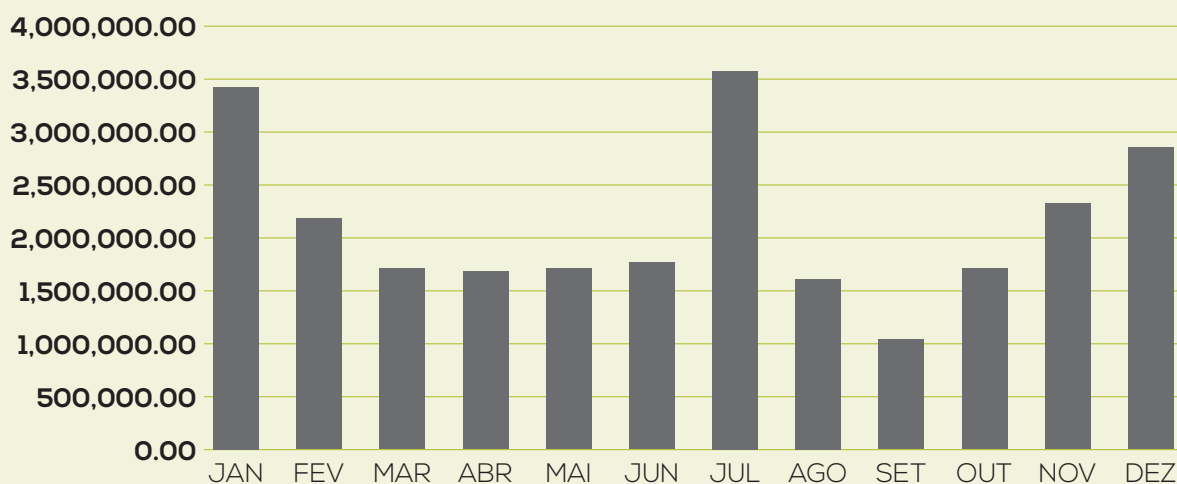
O gráfico evidencia o movimento da área de contratação ao longo de três anos bem como os meses em que se verificam maiores acréscimos, de realçar que contrariamente a anos anteriores 2017 foi um ano mais regular e equilibrado na emissão de documentos por parte daquela área.

PROPOSTAS



Toda a atividade da área de contratação está estreitamente ligada à variação dos fundos disponíveis daí o gráfico que segue:

VARIAÇÃO DOS FUNDOS DISPONÍVEIS



RECURSOS HUMANOS

O Sector de Recursos Humanos da Junta Freguesia de Benfica, em conformidade com as responsabilidades, orientações e tarefas que lhe estão superiormente distribuídas assegurou no último ano, as seguintes tarefas:

- Controlo e verificação da assiduidade dos funcionários (faltas, férias, licenças de parentalidade, licenças para férias, etc.), através dos meios implementados para o efeito (registo biométrico);
- Processamento informático dos vencimentos e abonos;
- Calculo anual das atualizações legais das Prestações Familiares;
- Elaboração do mapa mensal do trabalho extraordinário e respetivas folhas para processamento dos vencimentos;
- Compilação e atualização dos mapas de férias;
- Atendimento e esclarecimento interno dos funcionários da J.F.B no âmbito da gestão de pessoal;
- Envio dos ficheiros e mapas de descontos para as respetivas Entidades (ADSE, CGA, S. Social, DGAL e outros);
- Registo diário do movimento contabilístico do Centro Clínico;
- Emissão de declarações solicitadas pelos funcionários;
- Acompanhamento e registos relativos à mobilidade de trabalhadores;
- Fornecimento de informação estatística, respeitantes à gestão dos recursos humanos;
- Criação, organização e atualização dos processos individuais dos funcionários da JFB (do mapa de pessoal e dos prestadores de serviços);
- Atualização do ficheiro informático de Cadastro de Pessoal;
- Acompanhamento das listas e convocatórias dos funcionários a serem presentes à Medicina do Trabalho;

- Compilação e arquivo dos relatórios dos serviços de receção;
- Receção e resposta aos currículos entregues na JFB;
- Pesquisa e divulgação interna de legislação laboral publicada;
- Tratamento do expediente administrativo e as operações de arquivo inerentes ao Sector dos Recursos Humanos, de modo a garantir a gestão atualizada do Arquivo do referido Sector;
- Envio de publicações para DR e BEP;
- Apoio Administrativo aos procedimentos concursais;
- Articulação e gestão de processos de acidentes de trabalho dos funcionários e colaboradores da JFB;
- Desenvolvimento dos procedimentos necessários ao Processo de Avaliação de Desempenho (SIADAP);
- Acionar sistemas de informação e verificação de doença (junta médica por acidente ou doença, verificação domiciliária, etc.);
- Acompanhamento dos rastreios a efetuar no âmbito da medicina no Trabalho;
- Tutoria, recebimento e organização de Estágios Profissionais em contexto de Protocolo celebrado entre diversas entidades e a JFB.

AÇÃO SOCIAL

Introdução

Ao longo do ano de 2017 o Pelouro dos Direitos Sociais da Junta de freguesia de Benfica deu continuidade a alguns dos projetos e atividades já existentes, deu ainda início a vários outros projetos que contribuíram para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade. O Pelouro trabalhou no sentido da prossecução dos objetivos estabelecidos no Plano, alargando o âmbito de intervenção, tornando mais eficazes os serviços e sistematizando informação. O presente relatório demonstra variados dados relativos às atividades e projetos desenvolvidos neste mesmo ano.

1. PROGRAMA DE ENVELHECIMENTO ATIVO

1.1 Agenda Cultural Sénior

Esta atividade pretende combater o isolamento na terceira idade, sendo que ao longo o ano foram realizados vários passeios a destinos históricos culturais e recreativos que abrangeram 2780 seniores da freguesia de Benfica.

1.1.2 Piquenique da Primavera

Também no mês de abril se realizou o Piquenique da Primavera no Parque Silva Porto para 200 seniores da freguesia, onde se promoveu o interrelacionamento, sendo este evento parte do programa do Envelhecimento Ativo e saudável que tem como principal objetivo o combate ao isolamento.

1.1.3 Férias Sénior

Ao longo dos meses de abril e maio preparou-se e realizou-se a saída ao Algarve com o Programa Férias Sénior que abrangeu 300 idosos da freguesia de Benfica, férias estas que tiveram a duração de 6 dias, mais 4 para quem pretendeu ficar 10 dias. As férias realizaram-se em Monte Gordo no Hotel dos Navegadores.

1.1.3 II Feira Medieval

De 18 a 21 de maio a Junta de Freguesia de Benfica realizou a II Feira Medieval no Parque Silva Porto onde estiveram presentes cerca de 30 mil pessoas, contados entre fregueses e visitantes da feira. Este é um evento direcionado às famílias de Benfica, com o objetivo de promover o seu tempo de qualidade nos vários espaços que a freguesia oferece à sua comunidade.

1.1.4 Benfica em férias

O programa Benfica em férias, que se destina a transportar famílias carenciadas para a praia de 2^a a 6^a feira, teve a duração de 3 semanas durante o mês de agosto, com um total de 150 participantes. Esta iniciativa mostra-se fundamental dado que são as únicas férias de praia a que estas famílias têm acesso durante o período do verão.

1.2 Hidroginástica Sénior:

A hidroginástica sénior surge no âmbito das atividades desportivas para os seniores com o intuito de promover um envelhecimento ativo e saudável, combatendo, da mesma forma, o isolamento na terceira idade. Neste sentido abrangemos uma média de 99 seniores, distribuídos por 5 a 7 turmas semanais.

1.3 Teatro Sénior:

O Teatro Sénior é uma atividade desenvolvida pelo encenador Durval Lucena, com o nome 3^o ATO. Esta companhia realizou ensaios para a nova peça que estão a encenar, alusiva à sátira social.

1.4 Programa GIRO:

O Programa GIRO é realizado em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, Centro de Saúde Benfica, PSP e Junta de Freguesia de Benfica, e consiste na sinalização de idosos em situação de emergência social, encaminhamento para as valências mais adequadas e acompanhamento. Este Programa permite que o combate ao isolamento social do idoso seja mais efetivo. Ao longo do ano foram identificadas 37 novas situações de emergência e isolamento social que foram devidamente encaminhadas para instituições da zona.

1.6 Memória Ativa Sénior

A Junta de Freguesia de Benfica tem continuado a proporcionar à população sénior o projeto, MAS – Memória Ativa e Sénior. O Projeto é constituído por três vertentes distintas que se interligam, nomeadamente estimulação cognitiva (da memória, atenção entre outras) com recurso às novas tecnologias, o ensino de informática e os grupos de competências sócio emocionais.

MEMÓRIA ATIVA SÉNIOR ANUAL

Seniores Inscritos	Contactos efetuados	Sessões de avaliação e estimulação realizadas	Grupos de informática	Grupos de competências socio emocionais e estimulação cognitiva	Avaliações psicológicas realizadas	Relatórios de avaliação neuropsicologia realizados
493	3303	468	28	18	122	122

No dia 1 de junho a equipa de Psicologia da junta foi convidada a apresentar o Projeto, MAS no 2º Ciclo em Ciberterapia e Reabilitação Neurocognitiva realizado na ULHT (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias), intitulado - O TEMPO PSIQUIÁTRICO E NEUROPSICOLÓGICO NA ERA DIGITAL.

A equipa do GAP da Junta que desenvolve o MAS foi acompanhada por um grupo de seniores que integra o projeto e que manifestaram a sua opinião sobre o mesmo.

Ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro o departamento de psicologia desenvolveu e participou em várias atividades. No dia 10 de Outubro realizou uma atividade de rua como forma de comemoração do Dia da Saúde Mental e organizou o encontro Encontrar Respostas – vamos falar de demências?, a dia 22 de novembro, com a presença de 120 pessoas.

Ainda durante este período, o departamento realizou uma intervenção psicológica na Escola Arquiteto Ribeiro Telles, com o apoio direto à equipa de docentes e auxiliares, cerca de 13 elementos, o que se traduziu em 11 horas de atendimento.

É de realçar que o Departamento de Psicologia submeteu um artigo sobre o trabalho desenvolvido no Projeto MAS para revista científica com revisão por pares para **Cyberpsychology, Behavior and Social Network** e um artigo sobre trabalho desenvolvido no Projeto MAS para congresso internacional - **“Play2Learn - The GamiLearning Conference.”**.

Grupo de saúde mental

O Grupo de Saúde Mental é um dos grupos de trabalho da comissão social de freguesia (CSF) do qual fazem parte diferentes instituições que intervêm no âmbito da saúde mental.

No mês de maio deu-se início ao Ciclo de Encontros do Núcleo de Saúde Mental da Comissão Social da Freguesia, sendo que o primeiro se deu no dia 10 de maio com o tema “Encontrar Respostas – o que conhecemos e o que precisamos”, o segundo aconteceu no dia 22 de novembro e teve como tema “Encontrar Respostas – vamos falar de demências?”.

Em ambos os encontros o auditório Carlos Paredes teve lotação esgotada. Com estes encontros pretendeu criar-se momentos de partilha de informação acerca dos recursos existentes em Benfica no âmbito da Saúde Mental, assim como perceber junto da população as necessidades sentidas nessa área quer a nível de serviços/respostas quer a nível de temas a serem tratados nos encontros seguintes.

Nº de reuniões realizadas	Nº de parceiros intervenientes	Ações realizadas	
		Encontros	Ações de rua
11	13	2 (240 participantes)	1

1.7 Espaço Sucesso

O Espaço ao Sucesso (ESS) é um projeto de intervenção psicológica com pequenos grupos. Destina-se a distintas problemáticas e diferentes populações. Neste momento arrancámos com 2 grupos de crianças e 1 de jovens com dificuldades na aprendizagem. Futuramente serão formados outros grupos com outros tipos de problemáticas.

Crianças acompanhadas	Avaliações Psicológicas Realizadas	Sessões com crianças realizadas	Sessões com pais realizadas	Psicólogos envolvidos no projeto
13	26	72	17	5
(3 da Junta e 2 estagiárias)				

1.8 Qualidade de Vida em Movimento

No âmbito do Núcleo do Envelhecimento Ativo da Rede Social de Lisboa, a Junta de Freguesia de Benfica iniciou, em 2016 e teve a sua continuidade ao longo do ano de 2017, com a coordenação da Professora Luísa Pedro, docente do Instituto Politécnico de Lisboa, o Programa “Qualidade de Vida em Movimento”, que conta com cerca de 10 seniores por sessão.

2. PLATAFORMA DE EMERGÊNCIA SOCIAL

A Plataforma de Emergência Social, que vem no decorrer do plano Integrado de apoio à família, caracterizou-se pelo apoio financeiro e em géneros às famílias mais carenciadas e em situação de desemprego da freguesia de acordo com o diagnóstico social realizado. Neste sentido, esta plataforma pretende satisfazer as necessidades mais básicas como a alimentação, tratamento de roupa, conforto, higiene e segurança no lar e acompanhamento psicológico.

2.1 Atendimentos:

A assistente social da Junta de Freguesia de Benfica, realizou 168 atendimentos sociais relativos a avaliações sociais e económicas, pedidos de apoio alimentar, carência económica e social. Todas as situações atendidas passaram por um plano estruturado de intervenção integrada com as demais entidades.

2.2. Lavandaria Comunitária

A Lavandaria Social é um serviço que surgiu no âmbito da Plataforma de Emergência Social, como forma de responder às necessidades das famílias com mais carências económicas, disponibilizando à população um serviço a baixo custo. Ao longo do ano 2017 a Lavandaria Social lavou 21253 kg de roupa, totalizando 1786 serviços prestados à comunidade. Além de servir a população, este é um serviço que pretende abranger as IPSS da freguesia, facilitando e diminuindo os custos das lavagens de roupas.

2.3. Balneário Público e Banco de Roupas

O Balneário Público proporciona aos utentes da Freguesia de Benfica, banhos, produtos de higiene e roupas. Foram registados, no ano 2017, 1172 banhos. Estes valores traduzem-se numa média de 5 banhos por dia, distribuindo-se 3521 peças de roupa, sendo que cada utente usufrui de 3 peças de roupa básica.

2.4. Ajuda Alimentar- O Desperdício (AjuDAR Benfica)

No âmbito do protocolo estabelecido com o movimento Zero Desperdício foram recolhidos alimentos na restauração local, nomeadamente no Colégio Militar, no Restaurante Edmundo, na Pastelaria Nilo e no Continente no Colombo. Apoiando 21 famílias da freguesia, um total de 50 pessoas nos agregados familiares, com a distribuição de cerca de 12,356 Kg de alimentos e refeições.

2.5. Programa SOS reparações

No intuito de melhorar as condições de habitabilidade dos nossos fregueses, o programa SOS reparações concretizou, no último ano, um total de 75 pedidos de pequenas reparações, sendo que a maior parte dos pedidos dizem respeito a canalização e a reparação de estores. Estes pedidos são feitos ao nível de pequenas reparações como torneiras a gotejar, troca de lâmpadas, troca de ripas de estore, troca e reparação de sanitários.

2.6. Fundo de Emergência Social

Com o objetivo de garantir o pagamento das despesas básicas, nomeadamente eletricidade, água e gás a agregados familiares em situação de desemprego, foram apresentadas várias candidaturas ao Fundo de Emergência Social, tendo sido atribuídos 24.309,64€.

2.7. Reinserção Social

A Junta de Freguesia de Benfica une esforços com a Direção Geral de Reinserção Social no âmbito de integrar em alguns dos serviços prestados à comunidade, pessoas que cumprem penas comunitárias por pequenas infrações. Neste sentido, foram acolhidas 10 pessoas que integraram serviços como a Lavandaria Comunitária, alguns trabalhos respeitantes ao Espaço Público e ao programa Zero Desperdício.

2.8. Gabinete de Psicologia

Foi dada continuidade ao trabalho de avaliações e acompanhamentos psicológicos. O trabalho teve a sua continuidade contando com as 2 psicólogas do quadro desta Junta e com três psicólogos contratados.

Ainda durante este período, o departamento realizou uma intervenção psicológica na Escola Arquitecto Ribeiro Telles, com o apoio direto à equipa de docentes e auxiliares, cerca de 13 elementos, o que se traduziu em 11 horas de atendimento.

ACOMPANHAMENTOS REALIZADOS GAP

Psicólogos	Casos Acompanhados		Nº de sessões realizadas*	Atendimentos com pais	Reuniões com técnicos/professores
	Adultos	Crianças/ Adolescentes			
7 (5 Psicólogos da Junta 2 estagiárias curriculares)	86	146	2179	181	73

* Consultas semanais com a duração de 50 minutos cada

REPRESENTAÇÃO NA CPCJ LX NORTE

Técnicos	Nº de Processos Acompanhados	Nº de Processos ativos no final de 2017	Atendimentos realizados
1	80	51	100

2.9. Transporte Solidário

O transporte solidário realizou 2062 serviços a favor da comunidade de Benfica, transportando utentes a consultas de hospitais, fisioterapia, aos centros de dia e aos diversos serviços que a Junta de Freguesia disponibiliza aos utentes.

2.10 Papas e Leites

O programa foi lançado durante o mês de julho, com a finalidade de prestar apoio ao nível do fornecimento de leites e papas para bebés até aos 36 meses, provenientes de famílias com comprovadas carências económicas.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

1. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

Técnico de Educação: Rita Ferreira e João Romão

A Junta de Freguesia de Benfica, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver no âmbito dos projetos supracitados, nos quais, contou com um total de 748 crianças inscritas e a fruírem deste serviço de ocupação de tempos livres, em período de aulas no ano letivo 2016/2017 (até julho/17):

- 499 - Componente de Apoio à Família (1º ciclo);
- 349 - Atividades de Animação e Apoio à Família (jardim-de-infância)

No presente ano letivo 2017/2018 (Set a Dez/17) conta com um total de 877 crianças inscritas:

- 542 - Componente de Apoio à Família (1º ciclo);
- 335 - Atividades de Animação e Apoio à Família (jardim-de-infância)

NÚMERO DE CRIANÇAS AAAF

Instituição	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Jl N°3	33	49	41	33	36	42	51	59	61
Jl N°2	49	58	51	61	69	56	60	86	85
Jl N°4	67	72	75	74	70	70	68	75	75
Jl N°5	23	27	25	26	41	52	53	54	40
Jl N°1	0	0	0	0	0	74	75	75	74
TOTAL	172	206	192	194	216	294	307	349	335

NÚMERO DE CRIANÇAS CAF

Instituição	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBI JSS	56	49	46	44	49	52	67	77	102
EBI PSP	59	53	56	47	66	81	89	143	156
EBI QM	13	20	22	22	11	7	0	0	0
EBI PS	65	64	64	74	70	94	110	130	120
EBI AGRT	5	10	18	4	3	7	4	4	4
EBI JB	0	0	0	0	0	145	145	145	159
TOTAL	198	196	206	191	199	386	415	499	542

Na prossecução destes projetos e no sentido da franca aposta na diversificação do leque de atividades proposto, de que são exemplos os Programas Active Start e Ativarte, o primeiro tendo iniciado em janeiro de 2014, com uma componente marcadamente desportiva, e o segundo em outubro de 2014, incidindo na vertente artística. Ambos os programas decorrem de forma regular, em período letivo, e sob a égide dos quais são dinamizadas as Academias, conforme segue:

- Active Start – abrange um total de 556 crianças de JI e 460 crianças de 1º ciclo em sistema de rotatividade por período em academias com maior afluência (Yoga, Judo, Natação, Futsal) e conta com a dinamização, às 2ªs, 3ªs e 4ªs feiras, das Academias de Futsal, Hóquei em Campo, Natação, Judo, Futebol II, Ginástica, Badminton, Yoga, Râguebi, Esgrima e Basquetebol;
- AtivArte – abrange um total de 204 crianças e conta com a dinamização, às 3ªs feiras, das Academias de Teatro, Dança e Música;

Programa de Informática para os mais novos, INF4Kids, representa outra aposta na diversificação dos conteúdos e atividades proporcionadas às crianças das AAAF/CAF. Pretende, de uma forma lúdica “brincada” dotar os mais novos de competências básicas no âmbito das novas tecnologias de informação, através da prática de jogos adaptados às faixas etárias trabalhadas (dos 3 aos 5 anos – pré-escolar e dos 6 aos 10 anos – 1º ciclo), só possível devido ao esforço financeiro efetuado pelo Pelouro da Educação e Formação, com a aquisição de computadores Magalhães. Os conteúdos trabalhados neste projeto são adaptados de acordo com o público-alvo, conforme segue:

- Jardim de Infância – Jogos de pintura, memória, construção de puzzles e atividades de desenvolvimento de motricidade fina;

- 1º Ciclo - Jogos de português, matemática e estudo do meio adequados a cada ano, jogos de criatividade e atividades de desenvolvimento de motricidade fina, desenvolvimento de desenhos digitais, introdução à internet.

O INF4Kids abrange no presente ano Letivo 2017/2018 um total de 877 crianças, 542 do 1º ciclo e 335 do pré-escolar, e conta com um professor de informática e a colaboração de monitores da CAF/AAAF.

As AAAF/CAF da Junta de Freguesia de Benfica funcionaram durante as interrupções letivas e durante todo o período de verão, tendo cerca de 541 crianças inscritas, nomeadamente:

- Junho- 316 crianças
- Julho- 541 crianças
- Agosto-244 crianças.

A AAAF/CAF durante os períodos de interrupção letiva promoveu diversas atividades, tais como:

- Workshop Proteção Solar;
- Atividades em parceria com a Junta de Freguesia de Benfica (FóFó);
- Canoagem;
- Bodyboard;
- Marchas Infantis;
- BX Adventure;
- Atividades Desportivas;
- Atividades Culinária;
- Atividades Artísticas;
- Atividades de Ciência Criativa;
- Atividades de sensibilização para a reciclagem/proteção ambiental;
- Piscina;
- Visita à Feira Medieval de Óbidos;
- Noite de Acantonamento na Escola Parque Silva Porto.

Durante os meses de junho e julho as crianças puderam usufruir de dois dias de praia por semana para além das atividades supramencionadas e durante o mês de agosto de um dia de praia.

A AAAF/CAF da Junta de Freguesia de Benfica, no presente ano letivo iniciou a 01 de setembro de 2017, tendo como tema anual os Jogos e as Profissões “BrinCAF”.

Na antecipação letiva (01 a 13 de setembro) estiveram em AAAF/CAF, 446 crianças.

Durante o mês de outubro cada AAAF/CAF iniciou Projeto Active Start e Activarte.

No mês de novembro as crianças celebraram o Magusto nas escolas com toda a comunidade educativa (pais, educadores/professores, auxiliares).

A interrupção letiva de Natal contou com inúmeras atividades, das quais se salienta a ida ao Teatro, local onde as crianças receberam um Jogo de Tabuleiro “EcoBenfica”, Jogo criado pelo Pelouro da Educação.

Também a Parada de Natal, parte integrante do Mercado de Natal, evento que se realizou no Palácio Baldaya, dia 12 e 13 de dezembro, contou com uma grande adesão das crianças das AAAF/CAF, que puderam usufruir das diversões do evento gratuitamente, no final do desfile.

Nº Crianças Interrupção Letiva (IL)

IL	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Setembro	75	97	173	150	179	315	400	450	446
Natal	158	161	172	175	211	399	423	644	600
Carnaval	102	92	98	110	132	162	301	390	401
Páscoa	147	177	183	180	317	412	389	469	26/03 a 06/04
Junho/Julho	170	190	216	170	186	510	434	541	25/06 a 31/07
Agosto	0	0	0	0	0	50	150	250	01/08 a 31/08
Total	652	717	842	785	1025	1848	2097	2744	

2. AUXILIARES DE AÇÃO EDUCATIVA (AAE)

Técnico de Educação: Rita Ferreira

Com a reforma Administrativa da cidade de Lisboa, levada a efeito pela CML, novas competências foram alvo de transferência para o poder local em março de 2014. Assim, a JFB reforça o seu espectro de atuação, assumindo um papel de maior relevância na comunidade escolar da freguesia e conseqüentemente de responsabilização como agente impulsionador/promotor da qualidade do ensino em Benfica. Neste sentido e indo de encontro às necessidades verificadas efetuámos o reforço das equipas de auxiliares de ação educativa (AAE), de acordo com as ideias preconizadas pela CML, de uma AAE por sala de Jardim de Infância:

NÚMERO AAE

Instituição	2014/15	2015/16	2016/17	2017/2018
JI N°1	4	4	4	4
JI N°2	5	5	5	5
JI N°3	3	3	3	3
JI N°4	4	4	4	5*
JI N°5	3	3	3	3
TOTAL	19	19	19	20

Ressalva-se que de acordo com Portaria nº 272-A/2017 de 13 de setembro, Portaria que regulamenta os critérios de afetação dos assistentes técnicos e assistentes operacionais, pretende-se garantir melhores condições de apoio, acompanhamento e vigilância às crianças, reforçando o ratio de assistentes operacionais com atribuição de um assistente operacional por cada grupo de crianças constituído em sala de educação pré-escolar e ainda a adequação do número de assistentes operacionais em exercício de funções nas escolas, em razão das necessidades adicionais de apoio e acompanhamento das crianças e jovens educativas especiais.

Na educação pré-escolar o ratio de assistentes operacionais é de um por cada grupo de crianças regularmente constituído em sala, acrescendo dois assistentes operacionais se o estabelecimento de ensino tiver uma sala de unidade de ensino estruturado (UEE) ou unidade de apoio especializado (UAE).

As necessidades adicionais de apoio e acompanhamento das crianças com necessidades educativas, na educação pré-escolar, cujo perfil apresente acentuadas limitações no domínio cognitivo, associadas a limitações acentuadas no domínio motor, sensorial ou comportamental,

necessitando de cuidados de saúde específicos ou de suporte adicional para participação nos contextos sociais e de aprendizagem, são analisadas casuisticamente no início de cada ano escolar, por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da educação.

* No seguimento de OF/2637DMED/DE/DASE/17, autorização do Ministério de Educação, Ref. nº 116826/2017/DGEstE- GAGE para colocação de uma Assistente Operacional para o apoio a crianças com necessidades educativas especiais no Jardim de Infância da Escola Pedro de Santarém, considerou-se necessária a contratação de mais uma Assistente Operacional no JI N°4 em janeiro de 2018, Ano Letivo 2017/2018.

Durante o ano Letivo 2017/2018, período de transição a fórmula de cálculo para o ratio de assistentes operacionais na educação pré-escolar é a seguinte:

- a) Para um número igual ou inferior a 30 crianças, um assistente operacional;
- b) A este número acresce mais um assistente operacional por cada conjunto adicional de 1 a 30 crianças.

3. GESTÃO ESCOLAR

Técnico de Educação: Rita Ferreira

No âmbito da Gestão Escolar, assegurámos a transferência de verbas para a gestão direta por parte dos agrupamentos de Escolas, em Rubricas, como são as da palamenta, comunicação, material de desgaste, limpeza entre outros:

- 19.411.19€ – Ano Letivo 2016/2017 (set/16 a jul/18);
- 18.201.19€ – Ano Letivo 2017/2018 (set/17 a jul/18)

No ano civil 2017 foi transferido um total de 13.779.91€ (10470.60€ do ano 16/17 e 3309.31€ do ano 17/18).

4. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

Técnico de Educação: João Batista

No domínio das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), o Pelouro de Educação e Formação em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Benfica e Quinta de Marrocos, mais uma vez encetou em setembro processo de candidatura como Entidade Promotora/Gestora do projeto à DGEstE. O projeto abrange um total de 955 alunos das escolas do 1º ciclo do ensino básico dos dois Agrupamentos, no ano letivo de 2017/2018, repartidos da seguinte forma por Agrupamento:

- 451 Alunos – Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos;
- 504 Alunos – Agrupamento de Escolas de Benfica.

No corrente ano letivo os alunos do 3º e 4º ano continuaram a usufruir da disciplina de Inglês na componente curricular, assim sendo tanto os 3ºs como os 4ºs anos do ensino básico têm uma carga horária semanal AEC de 3 e não 5 horas semanais.

Estas atividades representam um complemento à componente curricular das escolas, no Domínio Artístico (Movimento e Drama, Artes Plástica e Música), no Domínio Desportivo (Judo, Atividades Radicais, Badminton, Esgrima e Hóquei), no Domínio Tecnológico (Fotografia e Multimédia).

5. BRINCAR AO DESPORTO

Técnicos de Educação: Rudi Bernardo e Carlos Santos

O projeto Brincar ao Desporto dinamizado pela Junta de Freguesia de Benfica em todos os Jardins-de-Infância da rede pública, desde o ano letivo 2011/12, tem como objetivo proporcionar às crianças atividade motora regular adaptada a estas faixas etárias.

Este projeto abrange um total de 420 crianças do pré-escolar e tem como principais objetivos:

- Promover a prática do desporto e educação física das crianças em idade pré-escolar;
- Despertar o gosto por atividades ao ar livre e por um estilo de vida saudável;
- Contribuir para a aquisição de hábitos de alimentação saudável conducentes à prevenção/correção de problemas de obesidade infantil;

- Desenvolver o espírito de equipa e de grupo;
- Promover o relacionamento interpessoal alicerçado no respeito mútuo, independentemente de resultados decorrentes de pequenas competições em jogos, estafetas, etc.;
- Contribuir para o crescimento físico e mental das crianças dos JI's de Benfica.

6. BRINCAR À MÚSICA (JI'S)

Técnicos de Educação: Carla Cruz e Susana Pereira

Outro projeto promovido para as crianças do pré-escolar da rede pública da freguesia é o Brincar à Música e Movimento.

Iniciado no 3º Período do ano letivo 2014/2015, nos Jardins-de-Infância do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos, foi estendido no ano letivo 2015/2016 ao Agrupamento de Escolas de Benfica, sendo atualmente promovido para as crianças do pré-escolar da rede pública da Freguesia de Benfica.

No ano letivo 2016/2017, o projeto esteve presente em ambos os agrupamentos de Benfica, sendo que todos os Jardins de Infância, com exceção da Escola Pedro de Santarém, usufruíram do mesmo.

O projeto tem como principais objetivos:

- Estimulação auditiva e vocal;
- Desenvolver raciocínio lógico através da música;
- Promover estímulos para a atenção e concentração;
- Estimular as capacidades físicas ao nível do ritmo e coordenação motora;
- Identificar carências, dificuldades ou necessidades sociais de grupos, famílias e indivíduos;
- Promover enquanto prevenção primária princípios que acabem com comportamentos impróprios no futuro escolar.

O projeto não só tratou das sessões planificadas, como promoveu visitas de estudo e realizou na totalidade festas de Natal e Fim de Ano.

Neste momento conta com duas professoras (música e dança).

7. REDE DE BIBLIOTECAS BOOKCROSSING

Técnico de Educação: Tatiana Carmo

Projeto vencedor do Orçamento Participativo – Benfica 2014, foi criado a rede de BookCrossing, com a adesão de 10 locais/estabelecimentos de comércio de Benfica. Esta rede de Minibibliotecas em regime de BookCrossing (conceito que se baseia na partilha de livros) continua a funcionar através da troca e partilha de livros, nos seguintes locais:

- Quiosque da Mata de Benfica;
- Koala – Jardim do Eucalipto;
- Spicy Café – Rua da República da Bolívia;
- ESELx – Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Bolachas&Chocolate – Av. Gomes Pereira;
- Pastelaria Nilo – Estrada de Benfica;
- Loja do Pão – Estrada de Benfica;
- Associação de Moradores do Bairro da Boavista (ARMABB);
- Quiosque da Junta de Freguesia de Benfica;
- Bar da Piscina da Junta de Freguesia de Benfica.

Objetivos para 2018

- Reforçar o espólio de livros
- Angariar mais locais

8. DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES “LER É VIAJAR” - JANEIRO A JUNHO DE 2017

(atividades passaram para a Ludoteca do Palácio Baldaya)

Técnico de Educação: Tatiana Carmo

Cerca de **1570 crianças** e **70 professores/educadores** participaram em diferentes ateliês, nomeadamente de expressão plástica, escrita criativa, expressão dramática e expressão musical. No seguimento destas atividades esteve patente a hora do conto, bem como a comemoração de dias temáticos.

Escolas envolvidas:

Jl nº1/EB1 Jorge Barradas/Jl e EB1 Pedro de Santarém/Jl e EB1 José Salvado Sampaio/Jl e EB1 Arq. Gonçalo Ribeiro Telles/Jl e EB1 Parque Silva Porto.

Total de **49 turmas de 1º ciclo e 19 grupos de jardim de infância.**

Objetivos:

- Inculcar o interesse pela literacia através de atividades lúdico-didáticas
- Dar vida às bibliotecas escolares

Ludoteca/Biblioteca Palácio Baldaya (outubro a dezembro)

O projeto "Ler é Viajar!" passou a ser desenvolvido na Ludoteca do Palácio Baldaya através do programa "Histórias que nos ensinam". As escolas podem inscrever-se de 2f a 6f nas atividades que decorrem em duas sessões distintas (manhã e tarde). As escolas foram convidadas via email.

De **outubro a dezembro** foram desenvolvidas **29 atividades** onde participaram cerca de **620 crianças e 58 professores/educadores/auxiliares.**

Biblioteca

Mais de 4 000 livros catalogados

109 leitores

133 requisições realizadas (novembro e dezembro)

9. EMPRÉSTIMO DE MANUAIS ESCOLARES- 1º CICLO PASSOU A SER FORNECIDO PELO ESTADO

Técnico de Educação: Tatiana Carmo

A Junta de Freguesia de Benfica desenvolve há vários anos a esta parte o Programa de Empréstimo de Manuais Escolares, mediante o envolvimento ativo da comunidade escolar de Benfica, que contribui para o banco de livros escolares manuseados. Este projeto de cariz marcadamente social veio possibilitar ajudar as famílias mais carenciadas, conforme segue:

2015/2016

Total de pedidos – 107

Nº de pedidos positivos – 71

Nº de pedidos que não conseguimos satisfazer por falta de exemplares dos manuais solicitados – 36

Entregámos um total de 265 livros. As famílias conseguiram poupar mais de 4.000€ isto se fizermos as contas a 15€ cada livro.

2016/2017

Total de pedidos – 68

Nº de respostas positivas – 39

2017/2018

Total de pedidos – 71

Nº de respostas positivas – 33

10. FORMUP

Técnico de Educação: Romeu Machado

O FormUp Benfica é um projeto na área da Formação Profissional, criado em março de 2014 pela Junta de Freguesia de Benfica, afigurando-se como um recurso estratégico na promoção do acesso à formação e na resposta às necessidades formativas e de aprendizagem existentes.

Em 2017 deu-se a devida continuidade aos acordos estabelecidos com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa, optando-se, em função das necessidades auscultadas, pela realização de um curso **Técnico de Cozinha/Pastelaria**, sendo uma área muito procurada pelos jovens e que lhes garante excelentes perspetivas futuras para ingressarem no mercado de trabalho. De salientar que esta é a segunda turma de Cozinha/Pastelaria a iniciar o seu percurso formativo em Benfica, depois do sucesso alcançado com o curso que iniciou em 2016 e que durante o presente ano levará os formandos ao período final de estágio.

No mesmo dia arrancou o curso **Técnico de Apoio à Gestão Desportiva** e à imagem do curso de Cozinha/Pastelaria, é destinado a jovens com idades compreendidas entre os 17 e os 24 anos, e que no final desta formação, lhes permite a obtenção de uma dupla certificação: o 12º ano de escolaridade e uma certificação profissional.

Nos dias 20, 21 e 22 de abril a Junta de Freguesia de Benfica esteve presente na **MOPE** (Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas) que se realizou este ano, pela 1ª vez, no Centro Comercial Strada Outlet em Odivelas. Este evento contou com uma alargada oferta educativa local, de cursos de formação profissional e tecnológica e ensino superior, sendo um espaço de encontro para estudantes, pais, professores e instituições de ensino.

A Junta de Freguesia de Benfica fez-se representar através de um stand dedicado ao FormUP e Centro Qualifica, sendo de ressaltar, que neste evento o grupo de formandos do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria esteve presente para servir alguns produtos confeccionados pelos próprios, sob supervisão do respetivo formador.

Durante este ano, a Junta de Freguesia de Benfica consolidou os programas formativos **certificados pela Direção-geral do Emprego e das Relações de Trabalho** (DGERT), nas áreas de Desenvolvimento Pessoal, Artesanato, Comércio, Informática na Ótica do Utilizador, Serviço de Apoio a Crianças e Jovens, Trabalho Social e Orientação, Desporto e Higiene e Segurança no Trabalho.

É também neste âmbito que o FormUp e a Associação +Benfica têm colaborado, na organização de ações de formação destinadas aos seus associados e aos fregueses de Benfica. Neste sentido, foi organizada formação em **Elaboração e Gestão de Projetos** e o curso **Portugal 2020: Elaboração e Gestão de Candidaturas**.

Este ano foram desenvolvidas diversas ações, com destaque para as formações na área do Desporto, **creditadas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude** (IPDJ): Animador em Parque Aventura, Promoção de Atividade Física em Autarquias e Gestão de Piscinas. Devido ao sucesso destas iniciativas e à experiência da Junta de Freguesia de Benfica neste âmbito, a JFB foi convidada a ministrar uma ação de Gestão de Piscinas: estratégias de sucesso, nos Açores, no próximo mês de março.

Por fim, a Junta de Freguesia de Benfica e o **El Corte Inglés** estabeleceram uma parceria para a identificação, seleção e formação de candidatos para o preenchimento de postos de trabalho na área do talho do SuperCor.

Este trabalho conjunto envolverá as associações de moradores locais, o GIP, o Centro Qualifica e outros parceiros na identificação e pré-seleção de candidatos, que passarão por um período de estágio remunerado e cujos formandos com melhor aproveitamento ingressarão na equipa do El Corte Inglés, com contrato de trabalho.

11. CENTRO QUALIFICA

Técnico de Educação: Romeu Machado

Até à data, o **Centro Qualifica** da Junta de Freguesia de Benfica, após definições e competências atribuídas pela **Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.** (ANQEP, I.P.), conta com 288 inscrições, oferecendo um serviço de informação e orientação e com vista à obtenção de uma qualificação escolar e/ou profissional. O Centro Qualifica realiza ainda processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), cujos primeiros grupos deverão iniciar em março de 2018.

Em dezembro de 2017 foi realizada uma **candidatura financeira** ao Fundo Social Europeu após abertura no âmbito do Programa Operacional Regional Lisboa para os Centros Qualifica da Área Metropolitana de Lisboa e à qual ainda aguardamos resposta.

Foram realizadas **sessões de divulgação e informação** junto das Associações de Moradores da Freguesia de Benfica. O Centro Qualifica da Junta de Freguesia de Benfica marcou igualmente presença na Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas, realizada no Strada Outlet, como forma de se dar a conhecer numa zona limítrofe da freguesia, revelando-se uma zona estratégica de atuação, onde mais tarde se veio a firmar protocolo com a Junta de Freguesia de Odivelas e onde se desenvolveu, mais tarde, uma sessão de divulgação destinada aos seus colaboradores, após assinatura de protocolo de colaboração entre as duas entidades.

O Centro Qualifica da Junta de Freguesia de Benfica tem procurado dinamizar e participar em **redes de parceria de base territorial**, mantendo as existentes e angariando novas, mediante as necessidades sentidas, de forma a poder dar uma resposta educativa e formativa mais adequada. Neste sentido, têm sido ativas as colaborações com as **Associações de Moradores** locais, bem como com projetos de intervenção social como o **ReTrocas E6G**, a **Federação das Instituições de Terceira Idade** e a **SCML**, com o **IEFP**, nomeadamente com o CEFP de Lisboa, com o **Grupo Ensinus** e com entidades formadoras como o **CECOA**, **SISEP** ou **INOVINTER**, bem como com a **Jovens Seguros**, o **Sindicato dos Trabalhadores da Atividade Seguradora**, a **APECATE**, a **Associação de Futebol de Lisboa**, a **Câmara Municipal de Lisboa** e a **Junta de Freguesia de Odivelas**.

12. GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA (GAAF)

Técnicos de Educação: Cláudia Ribeiro e Fátima Rodriguez

Projeto GAAF – é um projeto de **Mediação Escolar/Psicossocial** da responsabilidade da Junta de Freguesia de Benfica que visa a prevenção de comportamentos de risco e a promoção de hábitos de vidas saudáveis, intervindo junto de crianças, jovens, famílias e outros agentes educativos da freguesia.

O principal objetivo é apoiar as crianças e as famílias na procura da resolução dos seus problemas quotidianos e estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social e contributo para o sucesso educativo dos alunos.

Os GAAF estão a funcionar no Agrupamento de Escolas de Benfica e no Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos e resultam de protocolo tripartido, entre a Junta de Freguesia de Benfica, o Instituto de Apoio à Criança (IAC) e os respetivos Agrupamentos de Escolas, desenvolvidos por e com duas técnicas da Junta de Freguesia de Benfica, em estreita colaboração com técnicos de Agrupamento.

O GAAF tem como objetivos detetar e intervir precocemente situações de risco e/ou risco potencial, promover competências psicossociais e comportamentos positivos, apoiar e estabelecer uma relação próxima das famílias dos alunos e desenvolver um trabalho contínuo e articulado com os professores.

No primeiro período do ano letivo 2016/2017(até julho/17):

- **Agrupamento de Escolas de Benfica**, encontram-se a ser **intervencionadas 78 crianças** e respetivas famílias de maneira individualizada, das quais 53 são acompanhadas de maneira sistemática e 25 de maneira pontual;
- **Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos**, com uma técnica de Psicologia, foram intervencionadas de forma contínua/pontual 61 crianças e jovens e respetivas famílias do pré-escolar ao 3º Ciclo.

Os GAAF igualmente concretizaram diversas atividades na área da **promoção de competências psicossociais e hábitos de vida saudáveis**, educação para a saúde, promoção da literacia e educação parental:

- Implementação e execução de **programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais e Hábitos de Vida Saudáveis** através do **“Guia: Pré-Competências”** (Pré-escolar) e **“Crescer a Brincar”** (1º Ciclo) abrangendo 398 crianças do Agrupamento de Escolas de Benfica (14 turmas);

- Sensibilização sobre **alimentação saudável** que abrangeu **152 crianças do pré-escolar da EBI/JI Parque Silva Porto e EBI/JI Professor José Salvado Sampaio** que desenvolveram atividades lúdico pedagógicas onde foram promovidos hábitos alimentares saudáveis, a ter uma atitude positiva face aos alimentos e à alimentação diversificada. Esta atividade foi organizada em colaboração com a Associação SALUS de Combate à Obesidade Desde a Infância – ASCODI;
- Ação de promoção da **alimentação saudável** dirigida a mais de **90 adolescentes da EBI Quinta de Marrocos**. Esta iniciativa sensibilizou os alunos para escolherem um futuro saudável, abordando questões como a redução do consumo de alimentos processados e ultraprocessados e a ingestão de refrigerantes e bebidas açucaradas na dieta alimentar diária em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa - IPL;
- Atividade de promoção de **competências psicossociais, hábitos de vida saudáveis e educação para a literacia** que abrangeu **70 crianças do Jardim de Infância da EBI/JI Professor José Salvado Sampaio**. As crianças receberam a visita da escritora infantojuvenil, Manuela Ribeiro, que trouxe consigo o seu mais recente livro “Um Dia Cá dos Meus” que conta em rima a história sobre as rotinas diárias de uma criança feliz. Todas as crianças foram sensibilizadas sobre a importância do cumprimento das rotinas diárias promovendo o desenvolvimento da sua autonomia. Esta iniciativa foi desenvolvida em parceria com o projeto de dinamização de bibliotecas escolares “Ler é Viajar”.
- Concretização de **“Encontro com Pais”** temáticos dirigidos os pais de alunos do **Jardim de Infância e 1º Ciclo das escolas do Agrupamento Quinta de Marrocos**, tendo sido concretizadas **duas sessões: O Papel dos Pais na Aprendizagem dos Filhos – Bons Pais Preparam os Filhos Para o Sucesso, Pais Muito Bons Preparam os Filhos Para os Insucessos? e Que Tipo de Pais Somos Nós? – O Desafio de Sermos Pais**). No presente ano letivo as sessões do “Encontro com Pais” foram alargadas aos pais de alunos adolescentes do 2º e 3º Ciclo da EBI Quinta de Marrocos, tendo sido concretizadas duas sessões sobre: **O Papel dos Pais na Aprendizagem dos Filhos e Desafios da Adolescência – Comunicar Com Um Filho Adolescente É Uma Missão Possível?**

As sessões do “Encontro com Pais” têm uma periodicidade mensal, exceto no 2º e 3º Ciclo, e têm como objetivo reforçar e melhorar as competências parentais, aumentar a responsividade, encorajar estratégias para lidar com os desafios da infância e da adolescência,

bem como para estimularem nos filhos capacidades fundamentais para ajudá-los a ter sucesso na escola, tendo sido envolvido um grupo de **29 pais**.

- Implementação do **Gabinete de Informação ao Aluno (GIA)**, dinamizado por uma técnica de Psicologia, tem como principal objetivo levar os adolescentes a realizarem decisões adequadas ao seu bem-estar e a construir uma vivência mais informada, responsável e gratificante. Observou-se que **8 alunos** esclareceram dúvidas e adquiriram conhecimentos sobre saúde e afetividade entre outras questões.
- **Ações de formação** aos monitores e técnicos do Pelouro de Educação e Formação da Junta de Freguesia de Benfica, que tem como intuito aprofundar conhecimentos e o desenvolvimento de competências que promovam o desenvolvimento global e psicossocial das crianças em contexto escolar;
- Implementação do **Serviço de Apoio ao Formando (SAF)** que proporciona respostas às necessidades individuais e familiares dos formandos, potenciando as competências psicossociais e profissionais na resolução das problemáticas do formando através da articulação com diversas entidades. Pretende-se promover a construção e solidificação do percurso profissional dos formandos, assim como contribuir para a organização do seu projeto de vida. Este serviço funciona com base no estabelecimento de uma relação de confiança e empatia com o formando;
- Apoio ao projeto **Academia do Saber** através de intervenção psico-educativa em pequenos grupos de alunos e apoiar os jovens nas suas diferentes dimensões (individual, escolar e familiar), tendo abarcado 15 alunos.

Realizou-se uma ação de promoção da educação para a cidadania que irá envolver 172 crianças do pré-escolar da EB1/JI Parque Silva Porto e EB1/JI José Salvado Sampaio. Foi também realizada a última sessão do "Encontro com Pais" para pais de alunos do pré-escolar e 1º Ciclo da EB1/JI Parque Silva Porto e EB1/JI Professor José Salvado Sampaio sobre o tema "Falar Com o Meu Filho e Falar Sobre Emoções – A Linguagem dos Afetos Entre Pais e Filhos".

No **Agrupamento de Escolas de Benfica** encontram-se a ser **intervencionadas 78 crianças** e respetivas famílias de maneira individualizada, das quais 53 são acompanhadas de maneira sistemática e 25 de maneira pontual.

Ao longo do ano letivo, no âmbito do GAAF foram realizadas as seguintes diligências no que diz respeito às famílias intervencionadas:

Número de Visitas Domiciliárias	5
Número de acompanhamentos em Visitas de Estudo	2
Reuniões Parceiros Internos	35
Reuniões Parceiros Externos	74
Reuniões Equipa	36
Conselhos de Turma	3
Reuniões com Professores Titulares	98
Reuniões com Coordenadores do Estabelecimento	21
Reuniões com Outros Coordenadores	16
Articulações internas	27
Articulações externas	22
Atendimentos ao aluno	186
Atendimentos Encarregados de Educação/ Família	129
Direção	4
Assistentes Operacionais	2
Técnicos	19
Orientação Familiar	7 Famílias/Encarregados de educação

Fortalecer e enriquecer o bem-estar familiar e individual, melhorar a qualidade de vida dos indivíduos da família e da família como grupo integrado em outros grupos sociais. O GAAF (Gabinete de Apoio ao aluno e à Família) tem vindo a desenvolver junto à comunidade um trabalho que visa a ampliação do atendimento à família, bem como a sua integração com outros recursos sociais. A integração entre os recursos profissionais da comunidade tem-se revelado de extrema importância, uma vez que as trocas e o intercâmbio entre profissionais das mesmas áreas, facilitam alguns encaminhamentos, favorecendo aqueles que solicitam o nosso auxílio. Com a Orientação Familiar pretende-se atender as necessidades atuais da família na sociedade e tem como base a integração da ética e da ciência, tendo o seu foco prioritário na prevenção dos conflitos relacionais da família; auxiliando-a nas crises e promovendo recursos para o seu desenvolvimento pois a família, com as suas necessidades, vulnerabilidades e potencialidades, precisa ser auxiliada na promoção da sua saúde integral.

Sessões quinzenais de 60 minutos.

Foram intervencionadas situações relativas com **problemáticas escolares** (abandono escolar, absentismo escolar, desmotivação, fraco aproveitamento escolar, dificuldades de aprendizagem e retenções recorrentes) com **problemáticas de comportamento**, com **situações de risco** (Maus tratos físicos e psicológicos, negligência ao nível de higiene, alimentação, vestuário, afetiva e escolar), com problemas de saúde (défices cognitivos e foro psicológico), por diferentes **situações familiares** (pais divorciados, separados, pais emigrantes,...), situações relacionadas com **problemas de legalização** e **situações de carência socioeconómica**.

Para além das sinalizações o GAAF, no ano transato, estendeu-se em diversas vertentes:

- Implementação e execução de **programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais e Hábitos de Vida Saudáveis** através do "Guia: Pré-Competências" (Pré-escolar) e "Crescer a Brincar" (1º Ciclo) abrangendo 398 crianças do Agrupamento de Escolas de Benfica (**14 turmas**). São trabalhadas as seguintes áreas: **Disciplina e Autocontrolo, Diferenciação Emocional, Cognitiva e Comportamental, Competências Sociais e Assertividade e Resolução de problemas e Tomada de decisões**).
- Aplicação de programas de **Competências Pessoais e Sociais** pelos monitores em contexto **CAF**, aproximadamente **848 crianças** dos dois agrupamentos realizados pelos monitores que receberam formação.
- Desenvolvimento de **ações de formação** aos monitores do Pelouro de Educação e Formação da Junta de Freguesia de Benfica, que tem como intuito aprofundar conhecimentos e a desenvolverem competências que promovam o desenvolvimento global e psicossocial das crianças em contexto escolar;
- **Acompanhamento de pátio** através do GAAF. Observação de crianças (**710** crianças) com o objetivo da gestão de conflitos e para o bom desenvolvimento social das crianças, integração, redução de conflitos e melhorar a convivência escolar.
- Lançamento do **Projeto Desafia-te** para todos os encarregados de educação do Agrupamento de Escolas de Benfica do Jardim de Infância e 1º Ciclo, que tem como objetivo promover a cooperação entre a escola e à família. Criar sessões onde sejam os próprios pais/familiares a partilhar alguma atividade para os outros pais, familiares e crianças na escola.

14. GEPE BENFICA

Técnico Responsável: Rute Pedreira e Técnica da SCM Marisa Dinis

O Grupo de Entreeajuda para a Procura de Emprego, recentemente criado propôs-se a ajudar a população de Benfica na procura ativa de emprego, mediante a realização de reuniões com calendarização às 4^{as} feiras, pelas 10H00. Os Grupos de Entreeajuda na Procura de Emprego – GEPE são grupos informais de pessoas desempregadas, que se reúnem periodicamente e cujo objetivo é a procura ativa de emprego, na qual todos os membros do grupo colaboram e se entreeajudam. Através da dinâmica de entreeajuda em grupo, metodologia adaptada de outros contextos de “autoajuda”, é objetivo ultrapassar a desmotivação, o isolamento e a tendência depressiva a que o desemprego muitas vezes conduz. Com o apoio de um facilitador/animador, o grupo foca-se na procura ativa de emprego para os seus membros, tendo cada um deles a função de apoiar os restantes nessa missão. Com uma atitude positiva e um enfoque proativo sobre o mercado de trabalho é uma experiência de solidariedade entre os próprios desempregados. Os GEPE são constituídos, tendencialmente, por oito a doze membros, de desempregados de longa data.

Dos 8 elementos do Grupo do GEPE/2017, 3 arranjam emprego (1 dos quais negócio próprio), 3 cursos de formação e 2 não conseguiram formação ou emprego.

15. ACADEMIA DO SABER

Técnico de Educação: João Batista

Projeto complementar à componente curricular dos alunos do 2^o ciclo (5^o e 6^o anos de escolaridade) das escolas de Benfica, com valências de Ocupação de Tempos Livres (OTL) e Centro de Estudos. Pretende dar resposta ao nível do apoio pedagógico e auxílio nas tarefas escolares, mediante implementação de um programa que conjuga o Apoio ao Estudo diário com a dinamização de ateliers lúdico-pedagógicos nas áreas de Informática, Artes Plásticas, Dança, Teatro e desporto, ao nível do desporto em parceria com o Clube de Hóquei em Campo da freguesia os alunos têm a possibilidade de serem treinados por treinadores do clube que se deslocam às instalações da Academia uma vez por semana durante 2h.

Desta forma, e mediante calendarização própria, diariamente são disponibilizados dois horários das 14H00 às 19H00 e das 16H00 e as 19H00.

A Academia do Saber apresenta um leque diversificado de atividades, bem como uma programação cada vez mais diferenciada nos períodos de interrupção letiva, como forma de adequar os serviços prestados pela Academia às reais necessidades das famílias.

Até julho de 2017, a Academia do saber contava com cerca de 50 inscrições, sendo que no presente ano letivo (2017/2018), conta com um total de 80 alunos inscritos e a frequentar.

16. REFEIÇÕES ESCOLARES

Técnico responsável: Cristina Pato e Francisco Pássaro

No âmbito das novas atribuições afetas às Autarquias Locais, a Junta de Freguesia de Benfica iniciou o Fornecimento de Refeições Escolares em janeiro/16, para as crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico da rede pública da freguesia de Benfica.

Presentemente a Junta de Freguesia de Benfica está a fornecer refeições escolares:

2016/2017 total - 1144

- EBI Parque Silva Porto –233 crianças (117 Escalão A, B e NEE);
- Jardim de Infância Parque Silva Porto – 98 crianças (60 Escalão A, B e NEE);
- EBI Prof. José Salvado Sampaio – 205 crianças (94 Escalão A, B e NEE);
- Jardim de Infância José Salvado Sampaio – 64 crianças (31 Escalão A, B e NEE);
- EBI Jorge Barradas – 262 crianças (75 Escalão A, B e NEE).
- Jardim de Infância nº1 de Benfica – 87 crianças (22 Escalão A, B e NEE);
- Jardim de Infância Arq. Gonçalo Ribeiro Telles – 58 crianças (41 Escalão A, B e NEE);
- EBI Arq. Gonçalo Ribeiro Telles – 137 crianças (128 Escalão A, B e NEE).

2017/2018 Total - 1108

- EBI Parque Silva Porto – 223 crianças (113 Escalão A, B e NEE);
- Jardim de Infância Parque Silva Porto – 89 crianças (38 Escalão A, B e NEE);
- EBI Prof. José Salvado Sampaio – 204 crianças (98 Escalão A, B e NEE);
- Jardim de Infância José Salvado Sampaio – 66 crianças (32 Escalão A, B e NEE);
- EBI Jorge Barradas – 259 crianças (66 Escalão A, B e NEE).
- Jardim de Infância nº1 de Benfica – 80 crianças (20 Escalão A, B e NEE);
- Jardim de Infância Arq. Gonçalo Ribeiro Telles – 62 crianças (49 Escalão A, B e NEE);
- EBI Arq. Gonçalo Ribeiro Telles – 125 crianças (106 Escalão A, B e NEE).

17. EVENTOS

Técnico Responsável: Inês Coelho e Pedro Mendonça

No âmbito deste ponto e atendendo ao dinamismo que se pretende inculcar na vivência da freguesia, o Pelouro da Educação e Formação em parceria com os restantes Pelouros, dinamizou os seguintes eventos:

Carnaval

No dia 24 de fevereiro de 2017 realizou-se o já tradicional Corso de Carnaval de Benfica, que este ano contou com cerca de 2300 crianças das escolas de ensino básico público e privado da freguesia. A Estrada de Benfica foi inundada de cor e boa disposição durante o desfile, que terminou junto às Escolas Pedro de Santarém e Quinta de Marrocos, com pequenas atuações das escolas participantes.

Festival da Juventude

O Festival da Juventude realizou-se entre abril e maio e contou com inúmeras atividades destinadas à população jovem de Benfica. Maratonas desportivas, atividades radicais e festivais de música, foram algumas das iniciativas que decorreram neste período, em articulação com as entidades de Benfica cuja área de atuação intervém na juventude.

Monsanto Primavera Fest

Iniciativa em co-organização com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, realizada entre 5 e 7 de maio, que contou com as atuações de Miguel Araújo, David Fonseca, Virgul, Amor Electro e um Concurso de Novas Bandas.

Foi possível assistir a um encontro de clássicos motorizados.

Mais de 40.000 pessoas usufruíram do espaço, que contou com o apoio da Sagres e da Rádio Renascença.

Arraial

A 5ª edição do Grande Arraial de Benfica, realizou-se entre os dias 22 a 25 de junho, no âmbito das Festas de Lisboa e contou com artistas de renome, como Sons do Minho, Rosinha, Novas Vozes de Abril, D.A.M.A, Carminho, Anaquim e Sérgio Godinho.

A realização desta grande iniciativa só foi possível mediante o envolvimento de toda a comunidade de Benfica, desde associações, clubes e coletividades que se juntam por forma a organizar esta festa popular, que voltou a trazer a Benfica a tradição dos santos populares. A edição de 2017 do Grande Arraial de Benfica contou com o apoio da Sagres, Delta, Blue e Rádio Sim como patrocinadores oficiais.

Mercado de Natal

A 5.ª edição do Mercado de Natal de Benfica, realizou-se de 12 de dezembro a 6 de janeiro.

As crianças da CAF/AAAF realizaram um desfile de Natal no dia 12 e 13 de dezembro.

Contámos com as habituais decorações natalícias e divertimentos que fizeram as delícias dos mais pequenos, nomeadamente, a Pista de Gelo, mini-comboio do Pai Natal, canhões de neve, etc. O Palácio Baldaya transformou-se na Casa do Pai Natal, com a sua fábrica de brinquedos e os seus jardins num cenário mágico.

18. COMÉRCIO LOCAL

Técnico Responsável: Pedro Mendonça

COMÉRCIO TRADICIONAL LOCAL

O Comércio Tradicional de Benfica é uma preocupação desta Junta de Freguesia, que procura colaborar no sentido de o destacar, colocando-o nas preferências de quem habita ou visita Benfica.

Na nossa Freguesia encontram-se todos os tipos de comércio e de serviços, com qualidade e tradição, numa lógica de atendimento familiar e personalizado.

A iniciativa do Cartão B, atingiu o seu primeiro ano de vida. Cobre neste momento mais de 33% do tecido comercial local (207 aderentes). Já foram distribuídos mais de 34.000 cartões, por fregueses e utentes da Freguesia. O saldo é bastante positivo.

Dos Eventos Cartão B, destacam-se:

ANIVERSÁRIO CARTÃO B

O primeiro aniversário do Cartão B, permitiu recordar o Cartão e as suas vantagens. O Jornal B, continha um encarte que destacava todos os estabelecimentos aderentes.

Durante todo o dia, em diversos pontos, a animação foi garantida com uma roda da sorte que atribuiu prémios no Comércio Tradicional a todos os participantes.

NOITE BRANCA

A NOITE BRANCA, uma co-organização da Junta de Freguesia de Benfica com a Câmara Municipal de Lisboa, permitiu uma noite de compras no Comércio Tradicional até às 23H00. A Avenida do Uruguai encheu-se de animação com diversas iniciativas que permitiram divulgar e dinamizar o Comércio Tradicional.

Participaram mais de 30 lojas no evento e todas sem exceção se congratularam pelo sucesso desta iniciativa.

COMPRAS NO BALDAYA

Realizou-se nos dias 30 de novembro, 1 e 2 de dezembro, a primeira edição do COMPRAS NO BALDAYA, um POP UP MARKET que tem como objetivo dar a conhecer novas marcas e novas tendências, com principal destaque para os negócios locais.

CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL 2017 - UM NATAL PORTUGUÊS

Realizou-se a quinta edição do Concurso de Montras de Natal, dedicado ao tema - Um Natal Português - que ajudou a iluminar e a embelezar as montras de Benfica com o propósito de atrair mais clientes para o Comércio Tradicional da Freguesia.

CONCURSO GASTRONÓMICO - BENFICA À MESA, CEIA DE NATAL

Teve início no dia 6 de dezembro a edição de Natal do Concurso Benfica à Mesa, que teve como objetivo eleger a melhor proposta para a Ceia de Natal, numa interpretação livre acerca das tradições da época.

19. JOGOS DE BENFICA

Técnico Responsável: Mário Palma

Apresentação dos “Jogos Escolares de Benfica”

Momentos competitivos e de divulgação do desporto junto da comunidade educativa da Freguesia de Benfica;

Dinamizados pela Junta de Freguesia de Benfica;

Parceria com os estabelecimentos de Ensino Público e Privados da Freguesia de Benfica.

Finalidade dos Jogos

Promoção do desporto no ambiente escolar da Freguesia;

Envolvimento de toda a comunidade educativa da Freguesia;

Promoção do convívio entre agrupamentos de escolas da Freguesia com entidades de Ensino Privado;

Fomento e promoção de comportamentos saudáveis através do desporto e da competição.

Objetivos

Aumentar a atividade física envolvendo várias formas de participação recreativa e desportiva;

Promover, enaltecer e consolidar a atividade física e o desporto na freguesia de Benfica;

Criar oportunidades desportivas para todos os jovens;

Desenvolver nas camadas mais jovens noções de competição saudável, honestidade e trabalho de equipa;

Aliar a competição às atividades recreativas, de lazer e convívio.

Estrutura e Orientação

Podem participar nos jogos todos os alunos das escolas da Freguesia;

Os Jogos de Benfica abrangem os ensinos escolares do J.I., 1ºCiclo, 2ºCiclo, 3ºCiclo, Secundário e Ensino Superior;

Cada escola deverá nomear um professor de contacto;

A inscrição dos alunos e equipas é da responsabilidade da escola e do professor de contacto;

Compete ao professor de contacto orientar a equipa ou atletas.

Números de 2017

Nos 3 momentos dos Jogos Escolares de Benfica tivemos mais de 800 crianças nos seguintes desportos: (Esgrima, Badminton, Corta-Mato, Duatlo, Voleibol, Basquetebol, Futebol, Natação).

20. CAMPEONATO DE VETERANOS

Técnico Responsável: Mário Palma

Atividade organizada pelo Pelouro da Educação com o objetivo de dinamizar uma atividade desportiva para um público-alvo dos 30 aos 70 anos da freguesia de Benfica.

Na primeira edição obteve um total de 128 participante em 8 equipas num formato de torneio.

Nesta segunda edição, obtivemos um total de 192 participantes em 12 equipas num formato de campeonato.

CULTURA

No ano 2017, o Pelouro da Cultura da Junta de Freguesia de Benfica continuou a desenvolver a sua intervenção estruturada em dois eixos: numa política de organização e promoção de iniciativas que permitam aos fregueses ter mais próximo de si o acesso a produções culturais diversificadas e de qualidade; e no incentivo à produção e criação cultural na freguesia, individual e/ou coletiva.

O Auditório Carlos Paredes, que se encontra sob gestão do Pelouro da Cultura, apresentou no ano de 2017 um total de 78 espetáculos de música, teatro, cinema-infantil e dança, incluindo acolhimentos de outras entidades e associações, bem como de produção própria.

No âmbito de pedidos de utilização, (porta fechada), foram efetuados os seguintes alugueres do Auditório Carlos Paredes:

- Realização mensal de Oficina de Dança (com interrupção férias);
- Realização mensal de Oficina de teatro (com interrupção férias);
- Realização de iniciativas por outras entidades privadas (3): Festa de natal e Ensaio de teatro e Apresentação de escola de Ballet.

Todos os espetáculos e serviços que decorrem no Auditório Carlos Paredes são tecnicamente e administrativamente suportados pelo Pelouro da Cultura da Junta de Freguesia de Benfica.

Destacam-se as seguintes iniciativas:

- Comemoração do 92.º Aniversário de Carlos Paredes através da iniciativa CONCERTO CARLOS PAREDES, o convite foi feito a FILHO DA MÃE, um nome revelação da nova geração da guitarra portuguesa.

No dia 17 de fevereiro, Filho da Mãe, nome artístico adotado por Rui Carvalho para o seu projeto a solo ligado à guitarra clássica, trouxe a Benfica uma nova abordagem da guitarra portuguesa, num concerto intimista que encantou o público presente no auditório.

- Realização de 6.ª Edição de Palcos de Benfica: uma iniciativa da Junta de Freguesia de Benfica alusiva à Comemoração do Dia Mundial do Teatro e do Dia Nacional do Circo que abrange os palcos formais de Benfica, conciliando a criação de uma rede cultural em Benfica e a manutenção do Cartão Palcos de Benfica, que proporciona descontos no acesso aos espetáculos nesses mesmos palcos.

Na 6.ª Edição de PALCOS DE BENFICA, e passados 20 anos da estreia da Conversa da Treta, o palco de Auditório Carlos Paredes recebeu, no dia 29 de março, o **FILHO DA TRETA**, com José Pedro Gomes e António Machado e contou com lotação esgotada.

Esta iniciativa que se desenvolveu entre os dias **25 de março a 2 de abril**, integrou os espetáculos de Teatro Turim e Cabaret Circense do Armazém 13. E foi, ainda, relançado o Cartão Palcos de Benfica com uma nova imagem fruto de uma parceria da Junta de Freguesia de Benfica com os alunos do 1.º ano do Curso de Audiovisual e Multimédia da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS).

- **Sons Pela Cidade no Auditório Carlos Paredes:** No dia 8 de abril, o Auditório Carlos Paredes foi palco do espetáculo PEDRO E O LOBO, de L. Berio Opus Number Zoo e S. Prokofiev, através de Solistas da Orquestra Metropolitana numa versão para quinteto de sopros.

O projeto Sons Pela Cidade é uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e das Juntas de Freguesia, em colaboração com a Orquestra Metropolitana

de Lisboa. Lançado em 2012, consiste num ciclo de sete concertos, de entrada livre, a realizar anualmente em sete freguesias da cidade, definindo-se como uma iniciativa descentralizadora da oferta cultural e de proximidade.

Os concertos têm como intérpretes músicos solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa, que é também responsável pela programação. Em 2017, o programa incluiu obras de Mozart, Beethoven, J. S. Bach (II), Haydn, Webern, Prokofiev, Scarlatti, Boccherini, Dvoák e Michael Blavet.

- A Junta de Freguesia de Benfica assinalou o 43.º aniversário do 25 de Abril através da inauguração dos Jardins do Palácio Baldaya com uma programação cultural variada que incluiu Exposição histórica sobre o Palácio Baldaya, Tertúlia “A Censura no Estado Novo” com José Ribeiro da Livraria Ulmeiro e Pedro Piedade Marques, os espetáculos de Orquestra Geração Novas Vozes de Abril e culminou com um espetáculo de Paulo de Carvalho.
- Realização da 8.ª edição da iniciativa Junta-te ao Jazz – Benfica, nos dias 28 e 29 de abril com apresentação de espetáculos de **SÓCRATES BÔRRAS TRIO**, com o apoio da Associação de Estudantes da Escola Superior de Música e **RITA & O REVÓLVER** proporcionando assim grandes espetáculos de jazz no palco do Auditório Carlos Paredes.

- O Grupo de Teatro Amador de Benfica, sob direção e encenação de Benjamim Falcão, apresentou nos dias 29 e 30 de junho e 1 de julho a peça de teatro "BALADA DE OUTONO", no Auditório Carlos Paredes.

Esta peça foi elaborada e encenada durante todo o ano através de participação de atores amadores no âmbito do Grupo de Teatro Amador de Benfica, cuja participação é gratuita e contou com uma boa plateia.

- BENFICA AO LUAR – CINEMA AO AR LIVRE voltou aos jardins de Benfica, (Jardim do Mercado de Benfica, Jardim da Quinta da Granja e Eucaliptal de Benfica) e ao Bairro da Boavista com sessões de cinema para público no geral e infantil nos dias 7, 13, 14 e 21 de julho, pelas 21h30.

A 6.ª edição "Benfica ao Luar – Cinema ao Ar Livre" continuou a destacar o trabalho realizado na área da animação e cinema português, com a manutenção de parceria com a MONSTRA e integrando os filmes CARTAS DA GUERRA de Ivo Ferreira e FATIMA de João Canijo que encerrou esta iniciativa com uma plateia de cerca de 150 pessoas no Eucaliptal de Benfica.

No âmbito do apoio a agentes culturais na Freguesia de Benfica, para além dos parceiros do Cartão Palcos de Benfica, o Pelouro da Cultura destaca a realização do Arraial Minhoto, no dia 09 de abril e da 37.º Festival de Folclore CIDADE DE LISBOA, no dia 14 de maio, no Ringue António Livramento, pelo Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Minho em parceria com o Pelouro da Cultura da Junta de Freguesia de Benfica.

Estas iniciativas contaram com a participação de, entre várias presenças institucionais, da Federação Portuguesa de Folclore e do Inatel.

Estas duas iniciativas centrais do Grupo de Danças e Cantares do Minho realizam-se anualmente na freguesia de Benfica, onde este grupo nasceu e está sediado há 38 anos.

O Pelouro da Cultura realizou, mensalmente, a Feira de Artesanato de Benfica com o intuito de divulgar a cultura e arte portuguesa. Esta iniciativa que existe desde 2010 conta com cerca de 40 bancas de artesãos que todos os meses animam a Estrada de Benfica frente à Igreja de Benfica.

Apoio administrativo e técnico na realização mensal de Tertúlia Poética "Ao Encontro de Bocage" de autoria de América Miranda.

Apoio técnico e administrativo nas iniciativas centrais da Junta de Freguesia de Benfica como Festival de Patinagem no Complexo Desportivo do Bairro da Boavista; Aquaconference do Pelouro do Desporto; Desfile de

Carnaval do Pelouro da Educação; Baile de Máscaras do Pelouro da Ação Social; Formação de Gestão de Piscinas e Formação de Atividade Física nas Autarquias do Pelouro do Desporto; Feira de Emprego do Pelouro de Educação e Formação; Maratona de futsal; Monsanto Primavera Fest; Corrida Pais & Filhos e Festival da Juventude; Arraiais no Calhariz e Bairro Sta. Cruz; Festival da Juventude, Grande Arraial de Benfica, Comemorações de 76.º Aniversário do Bairro da Boavista, Mercado de São Martinho, 1.º e 2.º Encontro de Saúde Mental e Natal no Bairro.

Apoio técnico e administrativo com entidades parceiras da Freguesia de Benfica nas seguintes iniciativas: Festival da Primavera Sénior, da Unisben; "À conversa sobre Depressão e Terapia Ocupacional", da Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais; Missa Campal da Igreja de Benfica.

Desde a sua reabertura ao público, em 01 de setembro deste ano, o Palácio Baldaya tem apresentado um programa cultural diversificado para todas as idades, com a realização de exposições, concertos, workshops, tertúlias passando pela exibição de curtas metragens de cinema de animação.

PALÁCIO BALDAYA

Exposições

- Patente no **Salão Nobre** - Piso 2 do Palácio Baldaya, de 01 de setembro a 28 de novembro, a exposição do artista plástico Pedro Revez que utiliza técnica mista sobre papel e pintura em acrílico sobre tela num registo abstrato como forma de expressão.
- Patente na **Sala do Desembargador** - Piso 1 do Palácio Baldaya, de 01 de setembro a 28 de novembro, a exposição da fotógrafa Maria Rita intitulada "Gentes de Benfica" que retrata através da sua objetiva momentos e gentes que fazem de Benfica um bairro único, constituído por um tecido populacional heterogéneo.

Através do seu olhar podemos vislumbrar o passado e presente duma Benfica sempre em constante mutação e voltada para o futuro sem esquecer o seu passado.

- Patente na **Sala do Desembargador** - Piso 1 do Palácio Baldaya, de 01 de setembro a 28 de novembro, a exposição de carrinhos em miniatura de dois colecionadores de Benfica, que fez as delícias de novos e graúdos que tiveram a oportunidade de passar e vislumbrar duas coleções dispa-

no que concerne ao objeto colecionado, mas com um denominador comum, a paixão pelo colecionismo e muito em particular pelos carros.

- Patente na **Sala Joana Baldaya** – Piso 0 do Palácio Baldaya, desde dia 01 de setembro, a exposição do Benfica Footsteps, alusiva ao percurso pedestre pelos principais pontos de interesse histórico-cultural da freguesia de Benfica.

No âmbito desta exposição já foram realizados dois circuitos o Urbano, a **09 de setembro** e **15 de outubro** e o de Monsanto, a **15 de setembro**, que contaram com uma elevada adesão por parte da população de Benfica.

Estes percursos pedestres têm como objetivo primordial valorizar a história de Benfica, através do seu património edificado e natural.

Outras Exposições

- Em paralelo às exposições anteriormente referidas com carácter de permanência, foram realizadas outras temporárias, por forma a assinalar datas importantes.

Neste ponto, ressalvamos a exposição de trabalhos realizados pelos utentes da Associação GIRA, realizada no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental, que decorreu, de **10 a 16 de outubro**, no Salão Nobre do Palácio Baldaya.

Este projeto foi realizado em parceria com o Pelouro da Ação Social, da Junta de Freguesia de Benfica.

Visitas Guiadas ao Palácio Baldaya

No âmbito do serviço de visitas guiadas que o Palácio Baldaya oferece, foram até à data realizadas as seguintes:

- Dia **22 de novembro**, pelas 15H00, realização de uma visita no âmbito do Protocolo firmado com o Gabinete da Senhora Vereadora da Cultura, que se insere ao projeto Visitas Comentadas da Divisão de Promoção e Comunicação Cultural da Câmara Municipal de Lisboa;
- Dia **03 de novembro**, pelas 10H30, realização de uma visita ao Palácio Baldaya com um Grupo dos Serviços Sociais da Administração Pública;
- Dia **17 de novembro**, pelas 11H00, visita de um grupo dos Reformados dos CTT;

- Dia **07 de dezembro**, pelas 15H00, calendarizada mais uma visita no âmbito do projeto Visitas Comentadas da Câmara Municipal de Lisboa;

Biblioteca

Para além de estar ainda em fase de triagem e catalogação do acervo que ainda dispõe, contando até à data com 3815 obras catalogadas de acordo com as normas em vigor, a Biblioteca do Palácio Baldaya afigura-se como um espaço por excelência para os alunos da comunidade escolar de Benfica virem estudar e para a população sénior vir ler o seu jornal.

No âmbito da Biblioteca o espaço da Ludoteca, tem vindo a acolher e proporcionar às crianças das escolas do 1º ciclo e jardins de infância, através do projeto Histórias que nos ensinam atividades de carácter permanente.

Estas atividades, decorrem semanalmente de 2ª a 6ª feira, mediante inscrição prévia.

O ladrão de galinhas e o Macaco de Rabo Cortado foram algumas das obras infantis que deram mote às atividades dinamizadas por este espaço.

O passado dia **13 de novembro**, foi um dia diferente, onde mais de 70 crianças do JI Prof. José Salvado Sampaio visitaram a Ludoteca do Palácio Baldaya e participam num encontro com a escritora Manuela Ribeiro, que lhes declamou poesia infantil.

A partir do livro mais recente da autora, Versos para Meninos que Comem Sempre a Sopa Toda, as crianças e educadoras participaram numa atividade que procurou promover a educação para a saúde, no âmbito do desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e atitudes positivas face aos alimentos e a uma alimentação diversificada.

Esta iniciativa foi organizada pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), parceria com o projeto Histórias que nos Ensinam da Ludoteca do Palácio Baldaya.

- **Hora do Conto** é um projeto que a Ludoteca acolhe uma vez por mês, aos Sábados de manhã, entre as 11H00 e as 12H00, e que no passado dia 18 de novembro iniciou com o livro O Sonho de Mateus de Leo Lionni, por Margarida Carvalho.

Atividades Paralelas

- Dia **27 de setembro**, foi assinalada a abertura do ano letivo do Externato Álvares Cabral e da Escola Profissional de Estudos Técnicos (EPET), com a realização de uma sessão solene no Salão Nobre do Palácio Baldaya.

Esta sessão contou com a intervenção do Vogal da Educação e Formação da Junta de Freguesia de Benfica, Ricardo Marques, bem como com a presença da Professora Dra. Teresa do Rosário Damásio, Professora Dra. Conceição Soeiro (Membro do Conselho de Administração do Grupo Ensinus), e do Dr. Carlos Vieira Vice-presidente da ANESPO, Associação das Escolas Profissionais.

No âmbito da programação contou-se ainda com a presença dos “Magriços” António Simões e José Augusto que através de um discurso motivador para os estudantes presentes, lembraram o famoso Mundial de 1966.

A iniciativa terminou com a entrega de Prémios de Mérito aos alunos da escola.

- Nos dias **30 de setembro** e **01 de outubro**, âmbito das comemorações do Dia Internacional da Música, o Palácio Baldaya ofereceu a quem o visitou uma programação diversificada.

Dia 30 de setembro (sábado), no Piso 0 da Biblioteca, realizou-se uma sessão de leitura de poesia, e no dia 01 de outubro (domingo) foi a vez dos jardins do Palácio Baldaya acolherem vários momentos de música tradicional portuguesa.

De ressaltar a atuação do coro infantil do Externato São Cristóvão que ofereceu aos presentes uma manhã de música, na qual os mais pequenos mostraram os seus dotes.

- Dia **04 de outubro**, pelas 18H00, nos jardins do Palácio Baldaya, foi altura de se ouvir bossa nova, com a atuação de Eduardo Veiga que deliciou todos os passaram pelo Palácio no final da tarde desse dia.
- Dia **11 de novembro**, pelas 15H00, os jardins do Palácio Baldaya acolheram as festividades alusivas a São Martinho, com a realização do Grande Magusto de São Martinho, onde não faltaram castanhas e jeropiga para todos, e onde não faltou também o bailarico ao som dos Tributo Popular.

- Dia **24 de novembro**, realizou no Salão Nobre do Palácio Baldaya, entre as 09H00 e as 19H00, o encontro da Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais (FNERDM) que se dedica à Reabilitação Psicossocial de pessoas com doença mental.

Este encontro teve como objetivo refletir e avaliar o **Projeto RI(Age) V**, cofinanciado pelo Programa de Apoio a Projetos pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), I.P, que visa contribuir para a inclusão social de pessoas com experiência de doença mental e combate ao estigma, através da realização de diversas atividades.

Neste encontro estiveram reunidos profissionais de vários pontos do país, com o propósito de expor, discutir e avaliar as diversas atividades dinamizadas pelo **Projeto RI(Age) V**, bem como debater novos projetos e práticas de âmbito nacional, desenvolvidas na área da Saúde Mental.

- **Compras no Baldaya**, realizado nos dias 30 de novembro, 1 e 2 de dezembro. Durante estes três dias várias marcas de Comércio Tradicional instalaram-se nos espaços do Palácio Baldaya por forma a promover a sua atividade.

Apresentações de Livros

- Dia **27 de outubro**, a Sala Joana Baldaya acolheu a apresentação do livro Ultramar (lápiz-lazuli) de Conceição Gonçalves, da editora Obnósis.

Durante este evento os participantes ainda puderam contar com um momento musical.

- Dia **4 de novembro**, pelas 16H00, na Sala Joana Baldaya foi o lançamento do livro Emoções de Maria Luz, da editora Modocromia. Esta apresentação contou com apontamentos musicais de Paulo Sanches.

- Dia **25 de novembro**, pelas 16H00, a Sala Joana Baldaya recebeu mais uma apresentação de um livro, Cristalidades com as poesias de Carlos Bondoso, pela editora Modocromia.

- Próximo dia **03 de dezembro** (sábado), pelas 16H00, no Salão Nobre foi a vez da apresentação do livro Açores, Meus Segredos, Meus Amores de Joel Lira, pela editora Modocromia. Esta apresentação contou com momentos musicais que ficaram a cargo de Anabela Passos e Rute Lopes.

De salientar que todos os lançamentos de obras literárias da Editora Modocromia, são realizados no âmbito do Protocolo de Colaboração firmado com a Junta de Freguesia de Benfica – Palácio Baldaya.

Tal situação não impede o lançamento de obras de outras editoras, à alusão do que já vem sendo feito.

Ateliers/Workshops

- Dia **14 de outubro**, na Sala de Reuniões, das 14H30 às 17H30, começa um ciclo de workshops da consultora de imagem Babi Pereira. O primeiro subordinado ao tema O que vestir de acordo com a idade, que contou com a presença de Isabel Martins, do projeto A Avó veio trabalhar!
- Dia **21 de outubro**, no âmbito da Codeweek Europe que decorreu em 50 países, o Palácio Baldaya, em colaboração com a Happy Code - Alto dos Moinhos, promoveu uma tarde de programação para as crianças e jovens da freguesia (dos 7 aos 14 anos), com a realização de três workshops: Vamos programar um jogo, Vamos programar uma app e um drone, que fizeram a delícia dos mais novos nessa tarde.

Esta iniciativa pretendeu trazer a programação e a literacia digital a todos, de uma forma divertida, motivadora e totalmente GRATUITA.

- Dia **11 de novembro**, pelas 15H00, numa sala intimista do Piso 2 do Palácio Baldaya, realizou-se um atelier de escrita criativa subordinado ao tema Escrita Inquietiva, destinado a jovens e adultos.
- Dia **11 de novembro**, na Sala de Reuniões, das 14H30 às 17H30, realização do segundo workshop da consultora de imagem Babi Pereira, sobre a importância da comunicação no mundo de hoje, intitulado Saber comunicar - A importância de linguagem verbal e não verbal!
- No dia **12 de novembro**, pelas 15H00, realizou-se no Piso 0 da Biblioteca do Palácio Baldaya o workshop de escrita criativa ilustrada em papel cerâmico, orientado por Carlos Vargas e Teresa Roriz, que teve com público-alvo adultos.

Partindo de uma poesia, os participantes escolheram uma palavra ou expressão que ligasse o texto à natureza e ao que sentiram do texto, passando essas expressões/emoções para o papel, que depois aplicaram sobre papel cerâmico.

- Dia **24 e 25 de novembro** (sábado e domingo), das 14H00 às 19H00, realizaram-se dois workshops de maquilhagem da Blogger Sara Ferreira no Salão Nobre do Palácio Baldaya, que contaram com sessões totalmente esgotadas.

- No dia **16 de dezembro** (sábado), das 14H30 às 17H30, realizou-se o terceiro de um ciclo de seis workshops de consultadoria de imagem, sob a orientação de Babi Pereira, subordinado ao tema Como ser pessoas [altamente] assertivas.

Uma vez mais na sala e Reuniões do palácio Baldaya.

Encontros com Pais (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família)

Sessões de educação parental, abertas a pais com filhos nas escolas do 1º ciclo e jardins de infância dos Agrupamentos de Escolas de Benfica e Quinta de Marrocos, que têm por objetivo ajudar os pais a responder ao desafio de educar os filhos.

Pretendem encorajar nos pais estratégias que levem ao crescimento saudável dos filhos fazendo da família o espaço primordial da linguagem dos afetos e da disciplina positiva.

Esta iniciativa é organizada pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e conta com o apoio do Movimento em Defesa da Vida (MDV), tendo já sido realizada nas seguintes datas:

- Dia **11 de outubro**, no Salão Nobre, Fomos Filhos... Somos Pais;
- Dia **25 de outubro**, no Salão Nobre, Comunicação e Expressão de Sentimentos;
- Dia **8 de novembro**, na Sala de Reuniões, As Diferentes Etapas de Desenvolvimento;
- Dia **29 de novembro**, na Sala de Reuniões, Como Lidar com Situações Difíceis I;
- Dia **6 de dezembro**, na Sala de Reuniões, Como Lidar com Situações Difíceis II.

Cursos/Formações

- De **14 a 17 de novembro**, das 15H00 às 18H00, acolhimento nas instalações do Palácio Baldaya (Sala de Reuniões e Sala de Formação) do curso em Higiene e Segurança Alimentar promovido pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação da Câmara Municipal de Lisboa, que teve como destinatários o pessoal do Mercado de Benfica.

- Nos dias **13 e 17 de novembro, 7, 15 e 14 de dezembro, 8 e 15 de janeiro e 5, 12 e 19 de fevereiro**, o Palácio Baldaya acolheu no seu Salão Nobre, entre as 9H30 e as 13H00, as sessões de esclarecimento, subordinadas ao tema Medidas de Apoio ao Emprego, promovidas pelo **Gabinete de Inserção Profissional de Benfica** (projeto realizado em parceria com o IEFP).

Aulas

- As **aulas de Yoga**, promovidas pelo Pelouro do Desporto da Junta de Freguesia de Benfica, são realizadas todas as 3ª e 5ª feiras, no Salão Nobre, das 12H30 às 13H30 e todos os sábados das 10H00 às 11H00.
- Em paralelo o Palácio Baldaya também disponibiliza **aulas de Laido** todos os sábados no Salão Nobre, no horário das 11H30 às 12H30.
- **Informática Sénior**, tem decorrido na sala de Informática, todos os dias de 2ª a 6ª feira, entre as 9H00 e as 13H00, com várias turmas constituídas.
- **Aulas de yoga** da **Componente de Apoio à Família (CAF)**, decorrem deste setembro, todas as 2ªs feiras, das 18H00 às 19H00, na Ludoteca.
- **Aulas de música** da **Componente de Apoio à Família (CAF)**, decorrem também deste setembro, todas as 3ªs feiras, das 18H00 às 19H00, no espaço da Ludoteca.

Sessões Fotográficas

- **Sessão fotográfica da Boutique**, realizada no dia 25 de outubro pelas 10H30, no Salão Nobre, e pelas 15H00, no Jardim.
- **Sessão fotográfica da Recados Visuais** subordinada ao tema do Natal realizou-se no dia 3 de dezembro, entre as 9H00 e as 18H00 na Sala do Desembargador (pequena). Sessão foi destinada a clientes da Recados Visuais.

Reuniões

- **Reunião da Associação + Benfica**, decorreu no dia 24 de outubro, pelas 17H00, na Sala de Reuniões - Piso 2 do Palácio Baldaya;
- **Assembleia de Freguesia**, decorreu no Salão Nobre, no passado dia 13 de novembro, a sessão de tomada de posse dos novos Órgãos.
- **Encontro do Departamento de Pediatria do Hospital de Santa Maria**, decorreu no dia 07 de novembro, no Salão Nobre, entre as 10H00 e as 16H00.

- **Reunião das Associações de Pais do Agrupamento de Escolas de Benfica**, realizada no Salão Nobre, a 16 de novembro, entre as 17H30 e as 22H00.
- **Encontro ReFood**, ocorreu no jardim, no dia 18 de novembro, entre as 11H00 e as 15H00.
- **Reunião da Comissão da Assembleia de Freguesia**, na Sala de Reuniões, dia 20 de novembro, entre as 19H30 e as 22H00.

Festas Aniversário

Para além de toda a programação já elencada o Palácio Baldaya também acolheu, até à data, 3 festas de aniversário, duas realizadas no espaço Ludoteca e uma no Salão Nobre, conforme segue:

- Dia **4 de novembro** e **25 de novembro** – Ludoteca;
- Dia **18 de novembro** – Salão Nobre.

DESPORTO E SAÚDE

PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA

Clube de Caminhada e Corrida

No mês de janeiro comemoraram-se dois anos de existência do Clube de Corrida e Caminhada.

Este programa decorre todos os sábados de manhã, revelando-se uma excelente oportunidade para a população de Benfica praticar atividade física em contato com a natureza no Parque Florestal de Monsanto. Com a melhoria da temperatura, o número de participantes aumentou durante este ano tanto no grupo de corrida como da caminhada, registando-se uma média de 100 participações por mês.

De modo a proporcionar outras experiências aos participantes, fomentando mais alguns desafios e a própria competição, foi possível levar os participantes do Clube de Corrida e Caminhada à corrida Rock and Roll Mini Maratona Santander Totta RTP na Ponte Vasco da Gama, dia 15 de Outubro, à 17ª Corrida do Aeroporto, realizada no dia 29 de Outubro e à 10ª edição da corrida El Corte Inglés São Silvestre de Lisboa, no dia 30 de Dezembro, com a disponibilização de inscrições da parte da Câmara Municipal de Lisboa.

Caminhada Sénior

Foram programadas diversas Caminhadas para a população todas as quintas feiras de manhã (ex.: Cascais/Sintra/Oeiras/Baixa/Sesimbra). Este é um programa gratuito para a população sénior residente em Benfica que alia a atividade física através de pequenas caminhadas, com uma componente cultural. Os percursos são pensados de modo a que sejam acessíveis para a população.

A média de participação ronda as 40 pessoas por semana, atingindo perto do limite do autocarro. Em 2017 foram percorridos cerca de 160 km com mais de 800 participações, numa ação conjunta com técnicas do Pelouro da Ação Social.

Uma Aula em Cada Bairro

Esta iniciativa que decorreu na última sexta-feira de cada mês e teve a sua primeira atividade no parque Fitness do Calhariz com mais de 20 participantes numa aula de ginástica para a população. No mês de março decorreu no Bairro da Boavista com mais de trinta presenças numa aula cheia de boa disposição e muito desporto. Até julho decorreram aulas abertas à população em alguns bairros da freguesia de Benfica (Mercado, Pedralvas e Charquinho) com uma média de 30 pessoas por aula.

Gabinete de Avaliação e Aconselhamento para a Atividade Física

Programa de intervenção ao nível da monitorização do exercício físico. Este programa que já conta com mais de três anos de existência proporciona avaliações gratuitas com aconselhamento diferenciado acerca das estratégias com vista à melhoria da condição física.

No ano de 2017 foram efetuadas cerca de 300 avaliações do Gabinete de Avaliação e Aconselhamento para a Atividade Física. Este programa veio para a rua na primeira sexta-feira de cada mês, indo ao encontro das pessoas de forma gratuita de modo a que possam tomar consciência de algumas mudanças necessárias nos seus estilos e hábitos.

Ações de Sensibilização para a Saúde

Além da atividade física regular e acessível, o Pelouro do Desporto considerou importante a dinamização de pequenas ações temáticas e de interesse geral para a população também de forma gratuita.

Uma vez por mês, foi dinamizada uma ação desta natureza no Complexo Desportivo da Junta de Freguesia de Benfica para que as pessoas no âmbito da sua atividade física regular possam ter algumas noções básicas e ter consciência de alguns sinais de alerta de temas transversais à saúde. Os temas já abordados compreenderam as Infeções Respiratórias, a Gripe e a Alimentação Saudável.

INICIATIVAS

Festivais Piscinas

Em fevereiro foi comemorado o Carnaval na piscina de Benfica e da Boavista com festivais temáticos. Na piscina de Benfica durante uma semana foram realizadas diversas atividades envolvendo a temática do salvamento e resgate em meio aquático.

Na piscina da Boavista, como habitualmente, realizou-se uma Mega-aula de Hidroginástica com muitas máscaras e boa disposição. No total, cerca de 1500 pessoas participaram nos festivais de Carnaval das duas piscinas.

No dia 28 de maio, de manhã, foi realizado o festival de encerramento da época desportiva na Piscina da Boavista. Pela primeira vez, o festival de encerramento contou com demonstrações das modalidades de cross swim fit e um torneio de natação para jovens e adultos para além das atividades para bebés. O balanço foi muito positivo havendo uma adesão de 200 participantes durante as atividades na Piscina da Boavista. A dinamização de ações para os utentes além do que já é feito semanalmente nas aulas é muito importante na medida em que é possível conjugar várias dinâmicas entre os alunos e entre os pais com um carácter mais lúdico.

No dia 30 de outubro ocorreu a habitual Mega-Aula de Hidroginástica na Piscina da Boavista com o tema do Halloween. Mais uma vez houve uma adesão significativa com mais de 60 participantes com muita animação, estando a piscina com decoração alusiva ao tema das Bruxas. Esta é já uma atividade de referência na programação da Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com as projeções em grande escala nas paredes da piscina que dão mais cor ao fundo da atividade realizada.

Durante o mês de dezembro realizaram-se os festivais de natal nas piscinas de Benfica e Boavista com uma enorme adesão e diversas atividades para adultos e crianças. No total mais de 500 pessoas participaram nas atividades comemorativas de natal nas duas piscinas.

Festas/Comemorações Ginásio

A 31 de outubro, realizou-se uma aula aberta de Zumba comemorando também o Halloween, contando com a participação de 34 pessoas. O Ginásio da Junta de Freguesia de Benfica esteve decorado alusivo ao tema, tendo sido criado um ambiente a meia luz e disponibilizadas pulseiras que brilham no escuro para todos os participantes.

Color Party – A 1ª Edição da Color Party aconteceu no início de junho, com o intuito de fechar a época das atividades de Ginásio da melhor forma.

Foi um evento de sucesso e a repetir que contou com cerca de 200 participantes que puderam fazer gratuitamente Zumba, Cross Training, Yoga e Pilates.

Festa Natal – Red Color Party – No dia 16 de dezembro, sábado, foi comemorado o Natal com uma aula aberta de exercícios cardiovasculares combinada com exercícios de alongamentos, onde participaram vários utentes do Complexo Desportivo de Benfica, e participantes do Clube de Corrida e Caminhada, num total de 25 participantes.

Dia Mundial da Atividade Física

No dia 6 de abril, pelas 20h, a Piscina de Benfica associou-se a um mega evento do dia Mundial da Atividade Física com uma aula de Hidroginástica a decorrer simultaneamente em 19 piscinas da cidade de Lisboa. Na piscina de Benfica participaram cerca de 100 pessoas, sendo que cada uma fez uma doação de 1kg de alimentos não perecíveis antes da atividade.

Olisípiadas

Este projeto, desenvolvido em parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa e as juntas de freguesia da cidade, tem como objetivo levar o desporto a toda a população jovem da cidade. De destacar a organização por parte da Junta de Freguesia de Benfica das fases locais onde participaram cerca de 195 crianças nas modalidades de natação, andebol, basquetebol, ginástica, judo, rãguebi e xadrez onde existiram excelentes momentos de aprendizagem desportiva e convívio.

Festival de Patinagem

No dia 14 de janeiro realizou-se o Festival de Patinagem Artística no Pavilhão do Complexo Desportivo da Boavista em mais uma parceria entre o Clube Futebol Benfica e a Junta de freguesia de Benfica. Este festival contou com a participação de mais de 150 atletas entre eles alguns dos melhores praticantes a nível nacional e internacional. De salientar o elevado interesse demonstrado neste festival como ficou demonstrado pelo muito público presente no pavilhão.

Bicicletada

As I e II Bicicletada aconteceram em Benfica nos meses de junho e julho, organizadas pela LX Cycling e com o apoio da Junta de Freguesia de Benfica. Estas ações procuram trazer para os Espaços Verdes da freguesia o desporto acessível para todos. Na Quinta da Granja e no Jardim do Mercado, os mais pequenos puderam dar as primeiras pedaladas de forma acompanhada.

Corta a Mata

Depois do sucesso de adesão e participação da 1ª edição, esteve de volta a "CORTA A MATA", a prova desportiva inclusiva e para toda a família que já conquistou um lugar especial no coração de todos os que apreciam as atividades ao ar livre!

Esta iniciativa tem o objetivo de mostrar que a prática desportiva familiar também pode ter uma componente pedagógica, num evento não competitivo.

Realizou-se no sábado, dia 18 de novembro, pelas 10h30 no Parque Silva Porto e teve a participação de 128 atletas. A edição deste ano teve bastante mais adesão face à edição do ano passado, contando com vários níveis de dificuldade nas demais provas. Quem assistiu, verificou uma grande boa disposição de todos os participantes numa prova que tornou o Parque Silva Porto um espaço excelente para a dinamização dos percursos.

BTT Monsanto

Realizou-se no dia 22 de outubro, no Parque Florestal do Monsanto, uma prova organizada pela Last Lap que contou com o apoio logístico da Junta de Freguesia de Benfica.

Com 360 participantes sobre 2 rodas, esta prova de 25km ou 50km desenrolou-se num percurso integralmente percorrido nos trilhos de Monsanto, sendo a partida e a chegada junto ao Bairro da Boavista. A Junta de Freguesia de Benfica apoiou este evento, que proporcionou uma manhã bem passada a todos os amantes de BTT e de Monsanto.

Taça de Portugal de BMX Race - 16 e 17 de Setembro

A pista de BMX do Bairro da Boavista foi escolhida para acolher as últimas provas da Taça de Portugal da modalidade, assistindo-se às decisões classificativas finais, aspeto que deu mais espetáculo à prova. Esta prova teve também a particularidade de, além das corridas para Federados, terem sido desenvolvidas corridas abertas para todos. A Junta de Freguesia teve um papel de destaque no apoio à prova, que contou com mais de 100 atletas desde os 5 anos até aos níveis de Elite.

Fórum Desportivo

A Junta de Freguesia de Benfica recebeu as candidaturas aos Prémios do Fórum Desportivo 2017. Os apoios serão repartidos pelas entidades desportivas da freguesia que desejaram candidatar-se. Foram abrangidas cerca de 11 entidades, 2000 atletas e 82 equipas em mais de 30 modalidades.

Este apoio da Junta de Freguesia tem-se assumido fulcral para as Associações Desportivas da Freguesia poderem dinamizar as suas demais atividades.

BX/Benfica Aventura:

Benfica Aventura - Um dos projetos de Desporto Aventura da Junta de Freguesia de Benfica teve este ano ao dispor da população cerca de 40 atividades gratuitas ou de baixo custo em diferentes modalidades e saídas: Stand Up Paddle, Escalada, Rapel, Arborismo, Orientação, Snorkeling, Passeios, Rafting, Canoagem, Canyoning, Mergulho e Surf.

Na saída à Serra da Estrela do programa Benfica Aventura de 17 a 19 de fevereiro, 44 "aventureiros" quiseram conhecer um dos parques naturais mais belos do país onde realizaram atividades de rapel, escalada e pedestrianismo.

O fim de semana aventura na Serra da Estrela, foi a primeira saída outdoor do programa Benfica Aventura.

Na saída aos Passadiços no Rio Paiva e Rafting o fim de semana aventura contou com de 47 participantes que aceitaram o desafio e estiveram na zona de Arouca para um fim-de-semana de muita adrenalina, aventura, ar puro e paisagens inesquecíveis.

Desde setembro, realizaram-se atividades como Snorkeling, SUP, Arborismo e o Open Day do BX Adventure Park que permitiram totalizar cerca de 132 participações ao longo de todo o programa.

BX Adventure Park - O BX Adventure Park que é um espaço de carácter lúdico e de sensibilização ambiental localizado no Parque Silva Porto (Mata de Benfica) que oferece pacotes Aventura, workshops, Festas de Aniversário, Team Building para fomentar o desenvolvimento da saúde e bem-estar e a promoção da interação entre as camadas jovens utilizando diversas atividades adequadas a quase todas as idades: Arborismo - Escalada - Orientação - Rapel - Slide - Tiro com Arco - Carrinhos de Rolamentos.

Este espaço recebeu ao longo dos meses de Verão cerca de 1400 participantes. Nestes meses, o Parque assume-se como um ponto obrigatório de passagem para diversos programas de férias além das habituais festas de aniversário.

Em setembro, assistiu-se à normal redução de participantes face aos fortes meses de Verão. No entanto, o Parque contou em 2017 com 82 atividades, totalizando mais de 4405 pessoas que experimentaram as atividades de escalada, rapel, slide, arborismo, tiro com arco e carrinhos de rolamentos.

FORMAÇÃO

Lisboa AquaConference 2017

Durante 3 dias, a Lisboa Aquaconference trouxe mais de 1000 pessoas ao Complexo Desportivo da Junta de Freguesia de Benfica. Esta ação decorreu nos demais espaços da Junta de Freguesia, juntando aulas novas para a população e formação certificada para os profissionais da área das atividades aquáticas com os melhores instrutores internacionais.

A população pôde usufruir de diversas atividades gratuitas como jogos dentro de água, exercícios no Ginásio e com ações teóricas para os pais sobre parentalidade nas atividades de tempos livres. Foram 3 dias em que praticamente todos os espaços da Junta estiveram ocupados com ações para a população. De outra forma, esta ação permitiu dar formação gratuita aos técnicos e colaboradores da Junta de Freguesia de Benfica.

Este evento posicionou a Piscina da Junta de Freguesia de Benfica como uma piscina pública de excelência capaz e desenvolver ações para a população e acolhendo profissionais da área das atividades aquáticas.

Porto AquaConference

Da mesma forma que foi realizada a Lisboa Aquaconference, o Pelouro do Desporto esteve presente no evento homólogo desta vez na cidade do Porto. Tendo em conta a parceria desenvolvida, o Pelouro do Desporto ministrou uma formação para os profissionais da área de Gestão de Piscinas.

O Pelouro participou nas demais ações programadas de formação, tendo paralelamente desenvolvido contactos com profissionais da área de modo a poder melhorar o serviço prestado nas Piscinas da Junta de Freguesia de Benfica.

Animador em Parque Aventura

Decorreu durante o fim-de-semana de 25 e 26 de fevereiro a 1ª edição do curso de formação profissional em Animador em Parque Aventura, no BX Adventure Park, com a presença de 20 participantes, a lotação máxima neste curso.

Este curso teve como objetivo dotar os formandos de conhecimentos e competências em técnicas de manobras de cordas e sua correta aplicação; aprender a montar as estruturas móveis de um parque aventura; dar segurança na escalada, rapel, arborismo e saber manusear e realizar averiguação dos equipamentos.

Gestão de Piscinas

Tendo em conta a experiência de gestão de dois complexos desportivos com piscinas, decorreu a primeira formação certificada pelo IPDJ no dia 18 e 19 de fevereiro, com a presença de 60 participantes esgotando por completo as vagas.

Esta ação de formação contínua certificada pela DGERT e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, contou com atribuição de Unidades de Crédito para revalidação dos Títulos Profissionais de Técnico de Exercício Físico e de Diretor Técnico.

Promoção de Atividade Física nas Autarquias

Considerando o sucesso das primeiras formações certificadas pelo IPDJ, decorreu a segunda formação no dia 11 de março com o tema Promoção de Atividade Física nas Autarquias.

Esta ação contínua certificada pela DGERT e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude teve a presença de 60 formandos (esgotado).

ESPAÇO PÚBLICO

TRABALHOS, ESTUDOS DE PROJETOS E INTERVENÇÕES EM ESPAÇO PÚBLICO

Durante o passado ano de 2017, no que aos trabalhos e estudos de projetos e intervenções diz respeito, foram realizados os seguintes:

- Conclusão do projeto de execução e dos trabalhos de Reordenamento da Rua Dr. João de Barros;
- Conclusão do projeto de execução e da empreitada de Reordenamento da Rua da Buraca;
- Conclusão da empreitada de Requalificação da Rua Professor Santos Lucas (2ª Fase);
- Realização de reuniões preparatórias com os fregueses e desenvolvimento de novo projeto de intervenção para a Rua Dr. Joaquim Manso e respetiva conclusão da empreitada de Requalificação da Rua Dr. Joaquim Manso;
- Conclusão da Empreitada de Diversos Trabalhos para a implementação do Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa;
- Conclusão da Intervenção Rua Professor Jorge da Silva Horta;
- Revisão da Planificação da intervenção da Rua República Peruana (derivado da intervenção de Iluminação Pública que ocorreu por parte Câmara Municipal de Lisboa), e conclusão da Empreitada de Reperfilamento da Rua República Peruana e conclusão da instalação de postes de iluminação e luminárias na Rua República Peruana (em conjunto com a EDP);
- Conclusão da intervenção de reabilitação da Pista de Rádio modelismo;
- Início da empreitada de construção do Parque Infantil no Bairro das Pedralvas (com equipamentos adequados para crianças com mobilidade reduzida);

- Desenvolvimento de Projeto de Execução da Rua Nina Marques Pereira/ Praceta Maestro Ivo Cruz;
- Conclusão da Empreitada de Diversos Trabalhos na Freguesia de Benfica (com incisão sobre a Rua Nina Marques Pereira e a Praceta Maestro Ivo Cruz);
- Conclusão da Empreitada de Diversos Trabalhos na Freguesia de Benfica (que incidiu sobre a Estrada de Benfica, junto ao Chafariz);
- Preparação, lançamento e conclusão da empreitada de requalificação da Área de Recreio da Escola Arq. Ribeiro Telles;
- Conclusão da empreitada de requalificação e substituição do pavimento do Parque Infantil da Escola Básica Salvado Sampaio;
- Levantamento do estado atual da escadaria da sede da Freguesia de Benfica e requalificação e substituição da mesma;
- Estudo prévio de ligação entre o Chafariz do Calhariz e as instalações da Rádio Renascença;
- Levantamento do estado atual do Complexo Desportivo da Freguesia de Benfica;
- Execução de uma maquete virtual 3D do projeto a implementar no Palácio Baldaya;
- Conclusão da empreitada de requalificação do Parque Infantil da Rua D. Maria I no Bairro da Boavista;
- Manutenção da sinalização horizontal (passadeiras e barras de paragem) na Freguesia de Benfica;
- Colocação de duas placas toponímicas na Rua Mirita Casimiro;
- Recuperação da base pedestal da estátua e muros envolventes na Praça Dr. Teixeira de Aragão;
- Proposta de Alteração do Esquema de Circulação do Bairro do Calhariz de Benfica (apresentado à Câmara Municipal de Lisboa), colocada, posteriormente pela UCT-UITN;
- Desenvolvimento do Projeto de reordenamento da Terceira Fase da Rua República da Bolívia (em conjunto com gabinetes especializados);

- Proposta de alteração da empreitada referente ao novo Parque de Estacionamento da Estrada da Feiteira com o objetivo da obtenção de 89 lugares de estacionamento;
- Realização de um estudo prévio para as empreitadas de Reperfilamento da Rua Cláudio Nunes, Av. Gomes Pereira, Rua da Casquilha, Rua Fernanda Botelho, Rua Nossa Senhora do Amparo e Rua Amélia Rey Colaço;
- Execução e reencaminhamento das propostas de condicionamento de trânsito para os eventos Monsanto Primavera Fest e Grande Arraial de Benfica 2017;
- Manutenção e Apoio Técnico para o Grande Arraial de Benfica 2017, Monsanto Fest 2017 e Mercado de Natal 2017;
- Manutenção dos Espaços de Jogo (Campos Desportivos) e Espaços de Recreio (Parques Infantis nas escolas).

Para finalizar, a equipa de manutenção do Espaço Público desenvolveu trabalhos diários, por toda a freguesia de Benfica, de reparação de sinais verticais e de sinais horizontais, de reposição e colocação de pilaretes acidentados ou vandalizados, reparação e manutenção de pequenas ocorrências em calçada de vidro, e, pequenos arranjos em vedações. Acresce, ainda, a colaboração da equipa de manutenção com os vários pelouros da freguesia de Benfica, no que concerne a transportes e logística associada aos eventos dos mesmos.

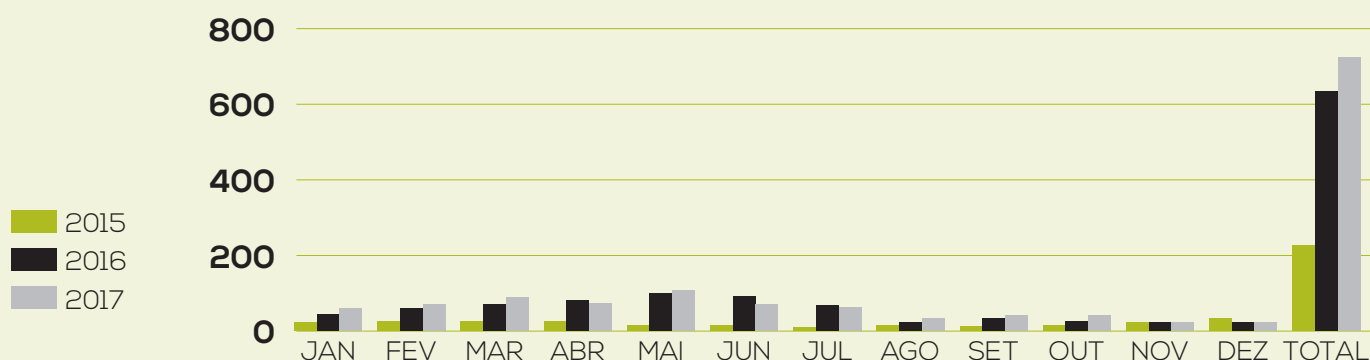
LICENCIAMENTO OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA

Com o presente Relatório apresenta-se os dados estatísticos, no âmbito do Licenciamento de Ocupação de Via Pública, realizado na Junta de Freguesia de Benfica, no ano de 2017, comparativamente com os anos de 2015 e 2016 no mesmo período.

Salienta-se que ao longo do ano de 2017 encerraram 31 estabelecimentos comerciais, tendo aberto, no mesmo período, 46 novos estabelecimentos.

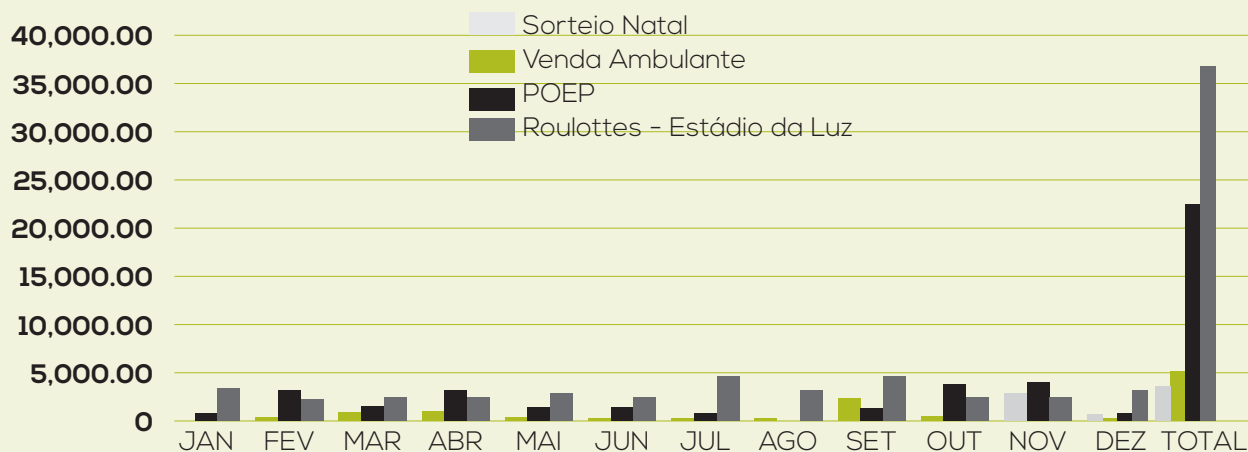
PROCESSOS

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2015	25	21	25	25	15	17	9	9	10	14	26	35	231
2016	43	62	75	78	101	89	74	23	30	27	25	19	646
2017	64	76	95	75	107	74	62	37	42	46	26	28	732



SORTEIO/VENDA AMBULANTE/POEP/ROULOTTES

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
SORTEIO													
NATAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.840,80 €	647,20 €	3.488,00 €
VENDA													
AMBULANTE	0,00 €	100,53 €	676,53 €	914,82 €	111,60 €	156,00 €	272,80 €	157,60 €	2.164,42 €	387,20 €	0,00 €	161,20 €	5.102,70 €
POEP	792,00 €	3.028,00 €	1.547,46 €	3.233,80 €	1.327,60 €	1.448,00 €	612,00 €	0,00 €	1.327,60 €	3.872,85 €	3.959,50 €	639,10 €	21.787,91 €
ROULOTTES -													
ESTÁDIO DA LUZ	3.462,52 €	2.194,52 €	2.521,51 €	2.504,05 €	2.846,52 €	2.536,00 €	4.625,40 €	3.092,24 €	4.740,24 €	2.453,20 €	2.473,72 €	317,52 €	36.622,44 €

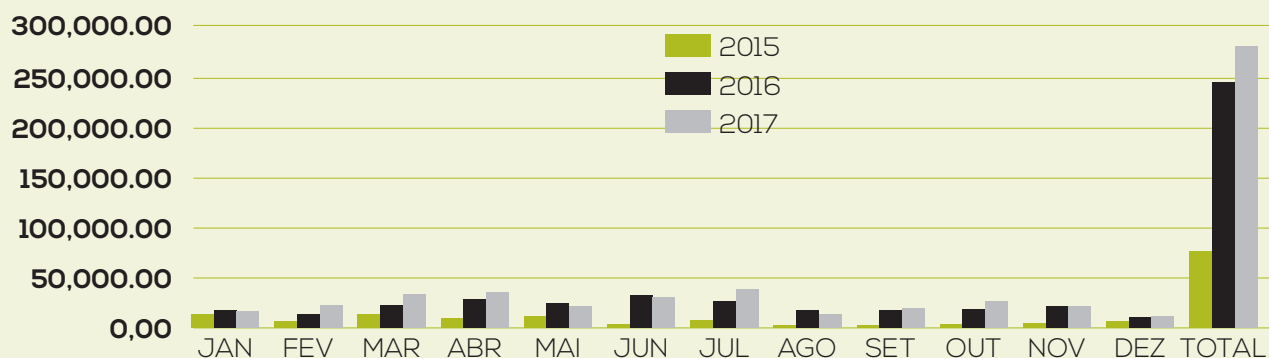


Mês	POEP
Janeiro	Benfica Street Market
Fevereiro	Feira do Fumeiro Benfica Street Market
Março	Feira da Bagageira Abertura de Loja WELL'S
Abril	Venda Frutos Secos Festa do Folar e do Azeite Feira da Bagageira Benfica Street Market
Maio	Feira da Bagageira Benfica Street Market
Junho	Feira da Bagageira Benfica Street Market
Julho	Benfica Street Market
Agosto	---
Setembro	Feira da Bagageira Benfica Street Market
Outubro	Feira da Bagageira Mercado à Moda Antiga Benfica Street Market Festa do Magusto
Novembro	Mercado de Produtos Regionais Feira da Bagageira
Dezembro	Venda Frutos Secos

PAGAMENTOS TOTAIS

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2015	11.761,56 €	5.522,77 €	12.420,15 €	8.188,05 €	11.335,60 €	3.581,71 €	6.926,27 €	13.241,4 €	2.061,09 €	3.290,43 €	2.570,77 €	5.155,32 €	74.137,86 €
2017	17.207,46 €	12.846,06 €	23.057,01 €	28.273,30 €	23.100,36 €	32.377,11 €	26.103,32 €	16.076,99 €	15.596,54 €	18.755,89 €	21.056,12 €	9.592,17 €	244.042,33 €
2017	15.700,81 €	22.069,96 €	31.478,31 €	36.272,27 €	20.495,60 €	30.207,76 €	37.412,05 €	12.941,35 €	18.311,67 €	26.324,70 €	19.392,07 €	10.014,83 €	280.621,38 €

FATURAÇÃO



Visitas/Autos

Pode-se contabilizar que no ano de 2017, foram visitados 80 novos estabelecimentos comerciais ou estabelecimentos comerciais já existentes, mas com novos equipamentos.

Alguns estabelecimentos são alvo de visitas adicionais para esclarecimentos de dúvidas e apoio técnico ou para nova fiscalização e alerta de incumprimento.

Quando os estabelecimentos comerciais não dão entrada de processo de licenciamento após visitas do fiscal, é enviada uma notificação. Em 2017 foram enviadas 30 notificações. Das visitas e notificações enviadas resultou a entrada 80 novos processos.

Ao longo do ano foram enviados 102 ofícios aos operadores comerciais, por pagamentos em atraso e levantados 8 autos de notícia pela fiscalização realizada pela JFBenfica.

Foram ainda realizadas 9 ações de fiscalização, em articulação com a Polícia Municipal.

Registo e Licença de Canídeos e Felídeos

Com o presente Relatório pretende-se apresentar os dados estatísticos, no âmbito dos Registos e Licenças de Canídeos e Felídeos, efetuados na Junta de Freguesia de Benfica, no período compreendido entre o ano 2000 e 2017.

É importante referir que decorreram alterações nas aplicações de registo, tendo a alteração mais recente ocorrido em 2016, com a substituição do software da FRESOFT para a MEDIDATA. Deste modo, os dados apresentados cingem-se ao apurado, nessas mesmas aplicações.

PONTO DE SITUAÇÃO GERAL - REGISTOS ATIVOS E LICENÇAS VÁLIDAS NO PERÍODO DE 2000 A 2017

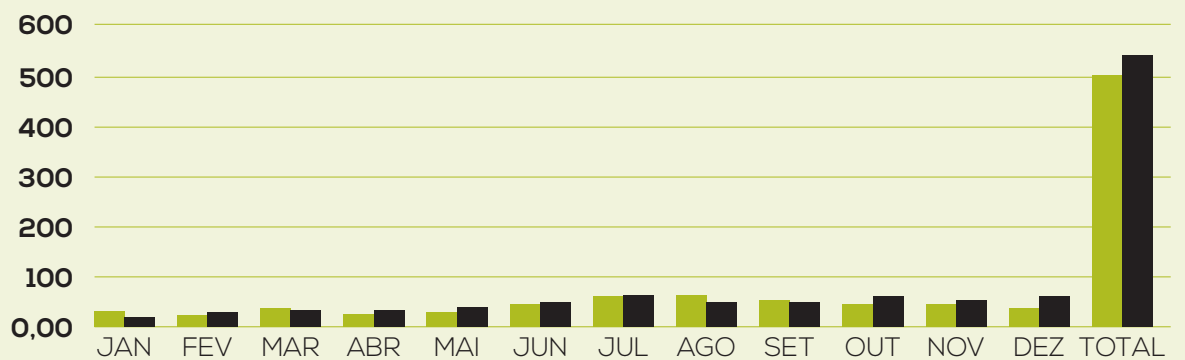
	FRESOFT 2000-2015	MEDIDATA 2016	MEDIDATA 2017
Registos	-	143	156
Licenças		352	381
Total	1463	495	537

REGISTOS E LICENÇAS 2000-2015/2016/2017



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2016	32	25	38	25	29	45	60	62	52	44	46	37	495
2017	23	30	32	32	40	48	64	48	47	61	53	59	537

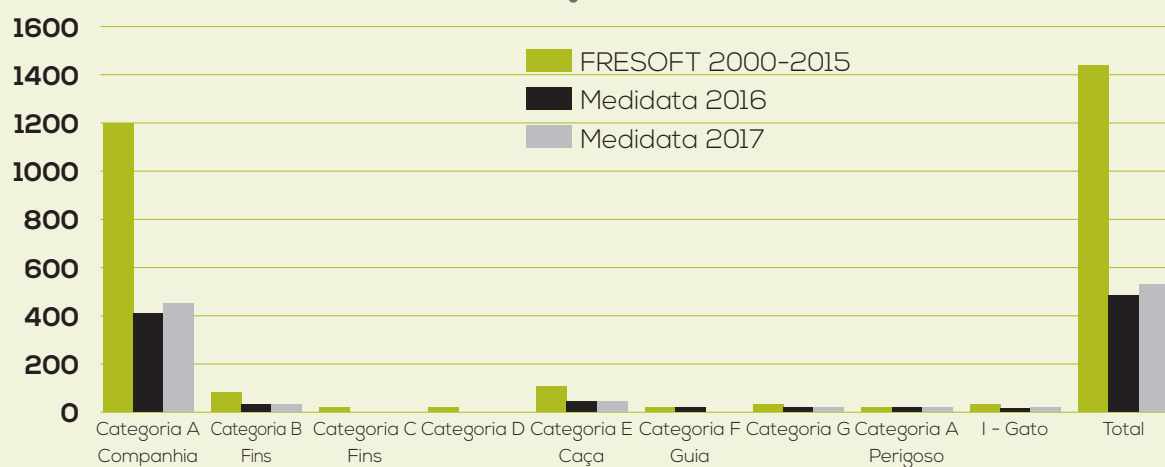
REGISTOS E LICENÇAS 2016/2017 - MENSAL



**REGISTOS ATIVOS E LICENÇAS VÁLIDAS POR CATEGORIA
NO PERÍODO DE 2000 A 2017**

	FRESOFT 2000-2015	MEDIDATA 2016	MEDIDATA 2017
Categoria A - Companhia	1199	407	457
Categoria B - Fins Económicos	78	25	25
Categoria C - Fins Militares, policiais e de SP	1	0	0
Categoria D - Investigação Científica	1	0	0
Categoria E - Caça	104	47	43
Categoria F - Guia	3	1	0
Categoria G - Potencialmente Perigoso	31	9	9
Categoria H - Perigoso	21	5	1
I - Gato	25	1	2
Total	1463	495	537

REGISTOS E LICENÇAS - CATEGORIA

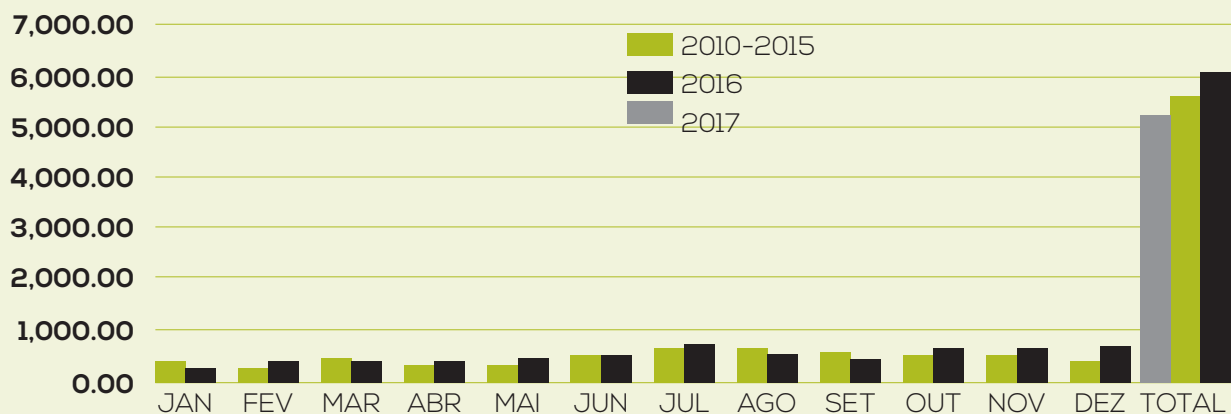


**VALORES COBRADOS SOBRE REGISTOS E RENOVAÇÃO
DE LICENÇAS DE 2000 A 2017**

	FRESOFT 2000-2015	MEDIDATA 2016	MEDIDATA 2017
Categoria A - Companhia	4.411,00 €	4.947,50 €	5.475,80 €
Categoria B - Fins Económicos	172,70 €	108,90 €	119,90 €
Categoria C - Fins Militares, policiais e de SP	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Categoria D - Investigação Científica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Categoria E - Caça	449,90 €	418,00 €	385,00 €
Categoria F - Guia	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Categoria G - Potencialmente Perigoso	115,50 €	128,70 €	122,10 €
Categoria H - Perigoso	105,60 €	52,80 €	13,20 €
I - Gato	6,60 €	6,60 €	13,20 €
Total	5.261,30 €	5.662,50 €	6.129,20 €

	2000-2015	2016	2017
Janeiro	--	394,90 €	265,10 €
Fevereiro		276,10 €	371,80 €
Março		437,80 €	381,70 €
Abril		314,60 €	381,70 €
Mai		316,80 €	458,70 €
Junho		511,20 €	519,20 €
Julho		652,30 €	712,80 €
Agosto		677,60 €	530,20 €
Setembro		576,40 €	491,70 €
Outubro		529,10 €	684,20 €
Novembro		552,20 €	639,10 €
Dezembro		423,50 €	693,00 €
Total	5.261,30 €	5.662,50 €	6.129,20

VALORES COBRADOS SOBRE REGISTOS E RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE 2000-2015, 2017 E 2017/2016 - MENSAL



Fiscalização

Nº DE OFÍCIOS ENVIADOS AOS DETENTORES QUE DEVERIAM TER RENOVADO A LICENÇA DO CANÍDEO EM 2017

Mês/ Renovação	Número de Cartas	Data de envio	Número de Licenças	Número de Renovações	Número de Cancelamentos	Número de Licenças em falta
Janeiro	7	23-11-2017	8	5	1	2
Fevereiro	6	23-11-2017	6	2	1	3
Março	12	07-12-2017	12	5	4	3
Abril	5	07-12-2017	6	3	0	3
Maiο	5	15-12-2017	5	2	0	3
Junho	12	15-12-2017	14	7	2	5
Julho	13	15-12-2017	14	3	1	10
Agosto	18	19-12-2017	18	4	1	13
Setembro	16	22-12-2017	20	1	0	19
Outubro	19	28-12-2017	23	1	0	22
Novembro	21	29-12-2017	24	4	0	20
Dezembro				Enviadas em janeiro 2018		

*Atualização em 04/01/2018

Durante o ano de 2017 foram realizadas 6 ações de fiscalização/sensibilização, em articulação com a Polícia Municipal, tendo sido levantados 3 autos de notícia

HIGIENE URBANA

SISTEMA OPERACIONAL

Ao longo do ano de 2017, o departamento de Higiene Urbana incidiu a sua atividade em diferentes valências. Destas podemos destacar as seguintes: varredura (mecânica e manual), deservagem (e respetiva aplicação de vinagre), recolha do lixo das papeleiras, limpeza de sarjetas e lavagem de ruas.

A operação de varredura decorre durante todo o ano e talvez por isso possa ser considerada a atividade principal do nosso departamento. Claro que durante os meses de janeiro e, mais tarde, durante o último trimestre do ano, devido à queda recorrente da folha, o trabalho de varredura é exponenciado a valores muito superiores ao resto do ano. Nesses meses chega a recolher-se mais de duas toneladas diárias de folha.

A varredura foi feita de forma mecânica através da nossa varredora Applied (exceto nos longos períodos em que estava avariada), do nosso aspirador mecânico (durante a época da folha e que avariou já durante o mês de dezembro), dos Glutões (sempre que as condições atmosféricas o permitiam – sem chuva – e tendo em conta o tipo e volume de lixo).

Fez-se igualmente de modo manual, utilizando como apoio os sopradores (sendo os elétricos uma enorme mais valia).

A recolha do lixo nas papeleiras foi feita obedecendo a um plano baseado na prioridade atribuída a cada rua. São consideradas mais prioritárias as ruas mais centrais ou de grande fluxo pedonal. Nessas a recolha é feita diariamente. Conforme diminui a prioridade da rua a recolha é menor, verificando-se no mínimo uma vez por semana.

O trabalho de recolha é normalmente efetuado pelos condutores dos veículos automóveis.

A deservagem foi feita, como habitualmente, fora da grande época da folha, sensivelmente de meados de janeiro a finais de setembro/princípios de outubro. O que se verifica fora deste período não é a inexistência de ervas, mas sim a necessidade de capitalizar todos os meios humanos para a apanha da folha.

Na execução da deservagem são utilizadas roçadoras, sendo de enaltecer a utilização de material elétrico que permite maior eficácia e facilidade de manuseamento.

Existe todo um trabalho complementar na execução da tarefa de deservar, porque para além do corte propriamente dito, aparece associada a varredura e a posterior aplicação de vinagre, como forma de retardamento do crescimento das plantas.

A aplicação de vinagre é feita de noite, como forma de não incomodar os transeuntes e permitir uma pulverização mais eficaz. Sendo um produto inócuo para a saúde pública é permitida a sua aplicação sem aviso prévio. No entanto, é visível que a eficácia do vinagre não é tão grande como a do herbicida que normalmente se aplicava.

A limpeza de sarjetas ocorre principalmente no final do Verão (antes da maior época de chuvas). Também neste caso, é uma atividade noturna, sendo vistoriados todos os pontos considerados críticos (normalmente nas noites de sábado para domingo).

No restante tempo do calendário a manutenção das sarjetas acontece de forma mais esporádica e, na maior parte das vezes, numa intervenção superficial. Basta nesses casos limpar a entrada das sarjetas repletas de folha.

No que respeita às lavagens, ocorreram sensivelmente até maio. A partir daí e devido às restrições impostas pela seca (e pelos fortes e trágicos incêndios que aconteceram ao longo do ano), as lavagens de rua foram suspensas, situação que se mantém até aos dias de hoje.

No processo de lavagem também se utilizava (principalmente de dia) o autotanque cedido pela Câmara. Autotanque igualmente utilizado em serviços de rega de árvores (durante o dia) e jardins (durante a noite).

A única exceção no que respeita a lavagens de rua prende-se com os jogos no Estádio da Luz, em que procedemos à lavagem das zonas de roulottes no Colégio Militar.

Outros serviços nos foram solicitados, aos quais procurámos corresponder de forma disponível e célere, nomeadamente no apoio a atividades de cariz sociocultural e/ou desportivo.

Refira-se ainda que o período de horas extraordinárias (das 16.30 às 19.30 horas) é aproveitado para a satisfação de ocorrências e participações que existam da parte dos fregueses (e participações internas também).

Todas as queixas dos fregueses que são feitas por email têm merecido resposta (escrita e operacional) e é agradável verificar que após a nossa intervenção, alguns agradecem a diligência e o serviço.

Quando não existem ocorrências participadas, também o período de horas extraordinárias é utilizado como complemento do corte de ervas e varredura

Atendendo aos condicionalismos humanos e técnicos a Higiene Urbana da Junta de Freguesia de Benfica vai fazendo um trabalho meritório, utilizando como principal premissa a satisfação dos fregueses e a tentativa (drástica) da redução do número de ocorrências.

Tendo consciência que não conseguimos chegar a todo o lado em tempo útil, procuramos fazer um trabalho sistematizado e abrangente, que realmente satisfaça quem espera de nós a melhor limpeza possível.

MÉDIA DOS RESULTADOS FINAIS DA ATIVIDADE OPERACIONAL – ANO 2017

	Varredura Manual	Varredura Mecânica	Papeleiras¹	Deservagem	Lavagem	Sarjetas²
Média Mensal	1667 ruas		1046 ruas 10 assistências por papeleira	78 ruas	25 ruas	19

1. Das **192 ruas** existentes no território da Junta, **106** têm papeleiras.

Estão colocadas **mais de 456 papeleiras**, cuja colocação, substituição e lavagem são atribuições da CML.

As **1 667** artérias assistidas correspondem a uma média de **10** passagens pelas **106** artérias que têm papeleiras.

2. Intervenção sazonal.

MERCADO DE BENFICA

No âmbito da reorganização administrativa da cidade de Lisboa e por força do disposto na q) do artigo 12º da Lei nº 56/2012, de 8 de novembro, foi transferida a competência da Gestão do Mercado de Benfica para a Junta de freguesia.

Tendo em consideração a Agenda para a Competitividade do Comércio, Serviços e Restauração 2014- 2020, apresentada e publicitada no Portal do Governo em 30 de Junho de 2014, e inserida no eixo estratégico «Redução de Custos de Contexto e Simplificação Administrativa», e ainda com a aprovação e publicação do Decreto-Lei nº 10/2015 de 16 Janeiro, foram implementados os princípios e as regras a observar no acesso e exercício das atividades de serviços realizadas em território nacional, nos termos previstos no Decreto-Lei nº 92/2010, de 26 de Julho, que transpôs para a ordem jurídica interna a Diretiva nº 2006/123/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Dezembro de 2006, relativa aos serviços no mercado interno, importa pois definir regras gerais e específicas que disciplinem, definam e orientem o funcionamento de modo a promover a revitalização e dinamização do comércio tradicional e a promoção dos produtos agroalimentares de qualidade, de artesanato e da cultura de várias regiões do País.

As áreas de intervenção da Gestão do Mercado de Benfica podem ser caracterizadas como área de suporte Administrativo e de suporte Técnico, estando afetas ao pelouro das Atividades Económicas - Mercados e Feiras, cujas principais áreas de intervenção podem ser distinguidas em Área Alimentar e Não Alimentar.

Em 2017 foi reforçada a formação sectorial na área alimentar aos fiscais, assistentes operacionais e assistente administrativa conforme o sistema de segurança alimentar implementado neste espaço e que foi baseado nos princípios do sistema HACCP. Igualmente esta formação foi transversal aos operadores económicos da área alimentar, os quais foram convidados a rever e atualizar conhecimentos na abordagem do sistema HACCP implementado, legislação sectorial, normas comuns de comercialização do sector dos produtos da pesca e dos hortofrutícolas.

A nível da higiene dos espaços comuns do mercado, sendo uma área que este ano foi novamente reforçada, continuamos a apostar na formação da equipa sobre o planeamento das tarefas e com revisão de conhecimentos adquiridos no manuseamento do equipamento de higienização do pavimento, bem como dos sistemas de doseamento

SmartDose™ e VENTURI™ os quais foram concebidos para controlar e rentabilizar os consumos e consequentes custos de limpeza, evitando desperdícios, podendo desta forma controlar todos os custos. Com os eventos no exterior deste mercado a adquirirem uma maior frequência as higienizações passaram a incluir como rotina a higienização das bolsas de estacionamento e asfalto das ruas envolventes ao mercado, onde se realizam alguns certames.

A nível da Área não alimentar, é de referir a continuação do esforço em ordenar a ocupação do espaço público no Aglomerado do Colégio Militar, reforçando a presença da JFB neste local e consecutivamente reforçar os mecanismos de comunicação destes operadores económicos com a gestão daquele espaço. O reforço e acompanhamento da Polícia Municipal a este espaço tem consolidado o esforço de organização do aglomerado. A atividade desenvolvida pelo Mercado de Benfica, durante o ano de 2017, incidiu em diversas áreas de atuação, tais como:

- Regularização dos espaços ocupados pelos operadores económicos do Aglomerado do Colégio Militar;
- Regularização dos titulares dos espaços do Mercado de Benfica e respetivas atividades económicas;
- Verificação das licenças de ocupação emitidas e faturas apresentadas pelos operadores económicos;
- Apoio ao plano integrado de formação para os mercados municipais;
- Resposta a pedidos de informações sobre o Mercado de Benfica, de diferentes utentes ou interessados nos espaços deixados vagos (atendimento telefónico, presencial ou via correio eletrónico);
- Atualização de dados (operadores e respetivos funcionários, taxas) no sistema informático da Junta de Freguesia de Benfica;
- Apoio à Campanha de solidariedade da "APECDA – Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas";
- Sessões de esclarecimento sobre a atualização das rendas mensais e dos acertos anuais dos consumos de eletricidade e água;
- Reunião com os comerciantes para esclarecimento sobre o aumento das taxas e restantes ocupações;
- Apoio à feira da Bagageira;
- Apoio à feira da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro;

- Preparação dos espaços deixados vagos no Mercado de Benfica e no Aglomerado do Colégio Militar;
- Reforço da equipa de agentes fiscalizadores do Mercado de Benfica e Aglomerado do Colégio Militar;
- Verificação aos comerciantes dos equipamentos elétricos, licença de ocupação emitida e faturas disponibilizadas ao consumidor final;
- Regularização das situações não conformes detetadas.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Atividade Desenvolvida	Indicador
Base de dados dos operadores económicos	4
Ações de formação (formação recebida)	4
Feira da Bagageira	7
Revisão do Plano de Higiene MB	1
Elaboração do Planeamento das tarefas de higiene	6
Gestão do material a utilizar pelos assistentes operacionais	6
Elaboração de Relatório de atividades	4
Receção de inscrições para concurso público 2017	30

Nota: As ações de formação são contadas em unidade, ou seja, contam em número de sessões, independentemente do número de participantes.

Atualização continua do Plano de Desenvolvimento e Melhorias do Mercado de Benfica, efetuando o registo informático de todas as ocorrências havidas, quer se trate de infraestruturas ou de equipamento, categorizadas consoante o seu estado de resolução ou ainda referentes aos produtos e pessoal.

O Plano de Manutenção Preventiva, também tem sido atualizado, o qual foi posteriormente desdobrado tendo em consideração as empresas prestadoras de serviço que atuam neste local.

Foi elaborado o orçamento para 2018.

RECURSOS HUMANOS AFETOS AO MERCADO DE BENFICA

Categoria Profissional	Nº de Funcionários
Assistente Técnica	1
Fiscal Municipal trânsito especialista principal	1
Assistentes Operacionais	2
Trabalhadores em Regime de avença	6
Total	10

Importa realçar o esforço adicional feito pela equipa de funcionários do mercado para cumprirem com os objetivos traçados que asseguraram o normal funcionamento deste mercado, principalmente durante o mês de janeiro, até ser reforçada, a equipa de higiene, com novos elementos, de forma a cumprir com as exigências legais de gestão deste Mercado. Não obstante as dificuldades sentidas no terreno, devido à falta de meios humanos, a equipa presente no local, atuou e continua a atuar de forma uníssona, no sentido de regularizar o normal funcionamento do mercado.

Dos processos de regularização de titulares e respetivas atividades económicas previstas, as situações que não cumpriam com o licenciamento e emissão das respetivas licenças de ocupação dos seus locais de venda, têm vindo a ser enviadas para regularização da sua atividade sob a forma de propostas ao Executivo da JFB.

De igual modo, foi reforçada a aquisição de conhecimentos e enquadramento jurídico com incidência no Regime Geral das Contraordenações (RGCO) à equipa de agentes fiscalizadores em funções no pelouro das Atividades Económicas. Nessa sequência foram levantados quatro autos de contraordenação por ocupação indevida do espaço público no Aglomerado do Colégio Militar

Também foi reforçado o pagamento anual das taxas administrativas de todos os operadores económicos e respetivos empregados, quer do Mercado de Benfica, quer do Aglomerado do Colégio Militar.

Com a recente publicação do Plano Municipal dos Mercados (2016 – 2020) documento que foi proposto à apreciação pública, novos desafios se perspetivam para a equipa presente neste Mercado.

Também de referir que de acordo com um estudo realiza do pela Nielsen, (... desde de 2011 que se verificou que as promoções duplicaram (21% para 41%) e os portugueses são dos povos mais “obcecados” por promoções -40% dos lares que mais compram nessa condição, representam 78% do consumo total realizado em promoções.)¹

Como tal, o acompanhamento no terreno da iniciativa cartão B assume maior importância neste Mercado, dando oportunidade de divulgação das promoções dos comerciantes na plataforma, sendo um dos aspetos futuros a considerar. Temos aqui uma janela de oportunidade que poderemos aproveitar da melhor maneira.

AMBIENTE

Os espaços verdes urbanos podem minimizar muitos dos impactos ambientais decorrentes do crescimento urbano, reduzindo as quantidades de dióxido de carbono atmosférico, melhorando a qualidade do ar, diminuindo o escoamento de águas pluviais (minorando as inundações), baixando os níveis de ruído e contribuindo para um aumento da biodiversidade. O Verão quente e seco que se registou este ano levou à necessidade de reforçar as regas nos espaços verdes, aumentando a sua duração e frequência.

Foram executadas as seguintes intervenções nos espaços da freguesia:

1. Novas Intervenções

- Rua Abel Manta - Colocação de novas plantas em dois canteiros;
- Praceta Maestro Ivo Cruz - Replantações e reordenamento do jardim;
- Rua Professor Jorge da Silva Horta - Plantações junto ao muro da cresce.
- Estrada do Calhariz de Benfica perto do nº7 - Colocação de brita e delimitação de canteiros;
- Jardim do Mercado - Plantação de novas plantas para suprimir zonas de canteiros com plantas em falta;
- Palácio Baldaya - Plantação de novas plantas, recuperação de pavimentos, instalação de mobiliário de jardim (bancos e papeleiras), instalação de focos para a iluminação dos caminhos e projetores para as árvores, fornecimento de casca de pinho para canteiros;
- Rua Morais Sarmiento - Criação de jardim novo, com colocação de novas plantas, bancos de jardim e execução de sistema de rega automático;
- Rua Joaquim Manso - Construção de novo espaço ajardinado e consequente colocação de sistema de rega automático;
- Rua Manuel Múrias - Requalificação do separador central, plantação de novas espécies e consequente automatização do sistema de rega;
- Rua Ernesto da Silva - Requalificação do espaço ajardinado no fundo da Calçada do Tojal;
- Estação de Benfica - Aumento da área ajardinada na zona central, reformulação do sistema de rega e novas plantações;

- Jardim da Avenida do Uruguai (frt. à Pastelaria Evian) – Delimitação de canteiros, novas plantações e criação de sistema de rega gota-a-gota para a parte arbustiva;
- Rua Jorge Barradas / Calçada do Tojal – Requalificação de canteiro na junção das duas ruas;
- Rua João de Barros (no sep. central com a Rua António Caetano de Sousa) – Requalificação do jardim através de despedrega, replantação de relvado e colocação de sistema de rega automático;
- Rua Quinta do Charquinho (canteiros jt. aos prédios do relvado do cemitério) – Delimitação de canteiros e colocação de casca de pinho;
- Rua Quinta do Charquinho (em ft. À Associação de Reformados do Charquinho) – Delimitação de canteiros e colocação de casca de pinho e instalação de sistema de rega automático;
- Av do Uruguai (jardim dos trevos) – Colocação de novas plantas e casca de pinho nos canteiros já delimitados.
- Rua 5 das Pedralvas – Delimitação de canteiros e colocação de casca de pinho.

2. Escarificação e resementeira de relvados

- Quinta da Granja – Escarificação do relvado e resementeira (2 operações anuais: fim de primavera e fim de verão);
- Jardim do Mercado – Escarificação do relvado e resementeira (2 operações anuais: fim de primavera e fim de verão);
- Rua da Casquilha – Escarificação do relvado e resementeira;
- Rua Eng Paulo Barros – Escarificação do relvado e resementeira;
- Rua Comandante Augusto Cardoso – Escarificação do relvado e resementeira;
- Jardim do Condomínio (Alameda Padre Álvaro Proença) – Escarificação do relvado e resementeira;
- Rua da República Peruana – Fresagem do terreno, replantação do relvado;
- Rua Morais Sarmiento – Fresagem do terreno, plantação de relvado;
- Rua Professor Santos Lucas – Fresagem do terreno e replantação do relvado;
- Estação de Benfica – Fresagem do terreno e plantação de relvado.

3. Podas e limpeza de caldeiras

- Rua Eduardo Schwalbach – limpeza de caldeiras das árvores e corte de ramos-ladrão das árvores recentemente podadas;
- Rua Albino Sousa Cruz – limpeza de caldeiras das árvores e corte de ramos-ladrão das árvores recentemente podadas;
- Rua Moreira de Almeida – limpeza de caldeiras das árvores e corte de ramos-ladrão das árvores recentemente podadas;
- Rua João Ortigão Ramos – limpeza de caldeiras das árvores e corte de ramos-ladrão;
- Rua José da Purificação Chaves – Poda de árvore;
- Rua Jorge Barradas – Poda de árvore junto à escola;
- Rua Barroso Lopes – Limpeza de árvore junto à 2ª circular;
- Rua Atriz Maria Matos – Poda de árvore;
- Praceta Teixeira de Aragão – Subida de copas das laranjeiras;
- Rua Rainha Dona Catarina – Subida de copa junto à paragem dos autocarros;
- Rua 5 das Pedralvas – Poda e subida de copas de arvoredos;
- Rua 3 das Pedralvas – Poda e subida de copa de arvoredos junto ao novo Parque Infantil;
- Av Gomes Pereira – Poda do arvoredos desde do Restaurante Edmundo até à sede da Junta de Freguesia de Benfica;
- Estação de Benfica – Subida de copas de árvores dos plátanos do eixo central;
- Rua Augusto Costa Costinha – Subida de copas de árvores;
- Estrada dos Arneiros – Subida de copas de árvores;
- Estrada das Garridas (junto à lavandaria da Junta de Freguesia de Benfica) – Subida de copas de arvoredos;
- Av Marechal Teixeira Rebelo – Subida de copa do arvoredos;
- Av Uruguai (Rotunda das Oliveiras) – Subida de copas de arvoredos;

- Parque Silva Porto – Abate de árvore de grandes dimensões em risco de queda para as habitações sitas na Rua do Parque;
- Parque Silva Porto – Poda das oliveiras junto ao estaleiro do espaço público;
- Rua Amélia Rey Colaço – Limpeza das caldeiras e subida de copas do arvoredado;
- Rua Quinta do Charquinho – Limpeza das hederas/casuarinas do muro do cemitério de Benfica;
- Rua Vila de São Martinho – Poda e subida de copas de arvoredado;
- Jardim Sustentável (R. Actor Nascimento Fernandes) – Limpeza de caldeiras e colocação de casca de pinho;
- Rua Comandante Enrique Maya – Poda de arvoredado;
- Rua da República Peruana – Abate de quatro choupos e poda em dois lodãos-bastardos;
- Rua da Casquilha – Subida de copas de arvoredado;
- Estrada da Buraca (jt. ao Bairro Bom Pastor) – Poda e subida de copas das casuarinas;
- Rua Lucília Simões (praceta) – Limpeza do arvoredado e de espécies arbustivas;
- Rua Tomás de Figueiredo – Poda e subida de copas de arvoredado junto ao portão do Parque Silva Porto;
- Rua José Augusto Seabra – Poda e subida de copas de arvoredado no estacionamento da Estação de Benfica;
- Rua da República Peruana – Abate de lodão junto ao Parque Infantil;
- Rua Coronel Santos Pedroso – Remoção de cepo de palmeira das canárias;
- Rua Rafael Duque – Limpeza do arvoredado;
- Rua da Venezuela (junto ao semáforo) – Poda de ramo que obstruía a visibilidade do semáforo;
- Rua das Acácias – Poda de árvore;
- Rua Rainha Dona Brites – Limpeza e abate de árvore caída;
- Rua Rainha Dona Maria I – Limpeza de tronco em risco de queda;
- Jardim das Marias – Poda em diversas árvores do jardim;

- Jardim do Condomínio (Alameda Padre Álvaro Proença) – Corte de troncos de árvores que interferiam com a montagem dos palcos do Arraial de Benfica;

4. Intervenções de Rega

- Jardim do Mercado - Colocação de novos órgãos de rega, arranjo de roturas;
- Jardim da Estrada dos Arneiros (Eucaliptal de Benfica) – Automatização de sectores de rega com colocação de novos programadores, substituição de programadores avariados, colocação de novos órgãos de rega, arranjo de roturas;
- Travessa do Açogue a Benfica - Arranjo de roturas, colocação de novos órgãos de rega);
- Rua Abel Manta - Substituição de órgãos de rega e reparação de roturas;
- Rua 3/Rua das Pedralvas - Criação de novo sistema de rega e substituição do contador existente;
- Largo Mário Cura Mariano - Substituição de órgãos de rega;
- Rotunda das Oliveiras (Av do Uruguai) - Arranjo de sistema de rega e substituição de programador;
- Rua Quinta do Charquinho (em frt. Associação de Reformados) – Criação de novo sistema de rega automático;
- Rua Aura Abranches - Reposicionamento de órgãos de rega;
- Parque Silva Porto - Reparação de rotura perto do lago dos animais;
- Rua da Republica Peruana – Substituição de órgãos de rega;
- Rua Morais Sarmento – Criação de novo sistema de rega automático;
- Parque Silva Porto – substituição de órgãos de rega no Parque Canino;
- Alameda Padre Álvaro Proença – Substituição de órgãos de rega;
- Praça Artur Portela – Reparação de todo o sistema de rega;
- Rua Tenente Coronel Ribeiro dos Reis – Reparação de bocas de rega
- Rua da Casquilha – Substituição de órgãos de rega, substituição e colocação de novo programador de rega;

- Escola Salvado Sampaio – Reparação de rotura do sistema de rega manual;
- Largo das Garridas – Colocação de contador de água para abastecimento do sistema de rega;
- Jardim Sustentável (R. Actor Nascimento Fernandes) – Substituição de órgãos de rega;
- Jardim junto ao International Police Association (Rua Prof. José Sebastião e Silva) – Reparação de rotura, colocação de pilaretes de proteção do sistema e substituição de órgãos do sistema de rega;
- Rua Barroso Lopes – Colocação de 3 novos contadores para abastecimento do sistema de rega;
- Quinta da Granja – Reparação de rotura e substituição de órgãos do sistema de rega;
- Rua Rafael Duque – Colocação de 2 novos contadores para abastecimento do sistema de rega e substituição de órgãos de rega;
- Rua Élvira Velez – Automatização do sistema de rega em 3 canteiros, substituição de órgãos de rega e reparação de roturas;
- Rua Manuel Múrias – Criação de novos sistemas de rega e automatização de todos os sistemas de rega da rua;
- Rua Ary dos Santos – Reparação de rotura das bocas de rega do sistema manual;
- Rua Almirante Campos Rodrigues – Reparação de fuga no contador que abastece os jardim em volta do edifício Girassol;
- Rua Isaan Sartawi – Substituição de órgãos de rega.
- Rua Almirante Campos Rodrigues – Anulação de contador em frente ao nº9, colocação de novo contador junto ao nº11. Instalação de boca de rega, automatização de sector e reparação de fuga no contador que abastece os jardins em volta do edifício Girassol;
- Rua Professor Santos Lucas – Criação de novo sistema de rega automático;
- Bairro da Boavista – Substituição de diversos órgãos do sistema de rega.
- Rua João de Barros – Criação de sistema de rega automático;
- Rua Joaquim Manso – Criação de sistema de rega automático;

- Rua Atriz Adelina Abranches – Colocação de 5 novas bocas de rega e remoção das antigas já obsoletas;
- Rua Quinta do Charquinho (jt. À Associação de Reformados do Charquinho) – Criação de sistema de rega;
- Rua Quinta do Charquinho (jt. Cemitério de Benfica) – Substituição de bocas de rega manuais;
- Rua Coronel Ribeiro dos Reis – Reparação de três bocas de rega;
- Jardim do Condomínio sito na Alameda Padre Álvaro Proença – Substituição de órgãos de rega;

5. Escolas e Jardins de Infância

- Implementação de projeto de sistema de rega automático nas zonas relvadas da Escola EB1 José Salvado Sampaio (em conclusão);
- Criação de ponto de água (torneira) para a horta da Escola EB1 José Salvado Sampaio;
- Limpeza de terreno nas traseiras das Escolas Básicas Pedro de Santarém e Quinta de Marrocos (3x/ano);
- Desmatação do talude da Escola EB1 José Salvado Sampaio (3x/ano);
- Desmatação do terreno nas traseiras da na Escola EB1/JI Parque Silva Porto (4x/ano);
- Reparação de sistema de rega na Escola EB1/JI Parque Silva Porto;
- Limpeza das sargetas na Escola Básica Quinta de Marrocos, Escola EB1 Jorge Barradas, Escola EB1/JI Arq.º Gonçalo Ribeiro Telles, EB1 José Salvado Sampaio, JI nº1 e na Escola Básica Pedro de Santarém;
- Remoção mecânica de ninhos de lagarta do pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*) na Escola EB1/JI Parque Silva Porto, JI nº1, Escola Básica Quinta de Marrocos, Escola Básica Pedro de Santarém;
- Limpeza do telhado, algerozes e telheiro da Escola EB1/JI Parque Silva Porto e JI nº1;
- Recuperação de terreno abandonado para criação de horta na Escola EB1/JI Parque Silva Porto e na Escola Básica Quinta de Marrocos;

- Fornecimento de substrato vegetal para criação de horta na Escola EBI Jorge Barradas;
- Subida de copas do arvoredo na Escola EBI José Salvado Sampaio, Escola Básica Quinta de Marrocos e na Escola Básica Pedro de Santarém;
- Despedrega e fresagem do terreno da horta da Escola EBI José Salvado Sampaio;
- Remoção de árvore em risco de queda na Escola EBI/JI Parque Silva Porto;
- Poda e redução de volume dos arbustos da Escola Básica/JI Arq.º Gonçalo Ribeiro Telles.

6. Desmatações e limpeza de terrenos

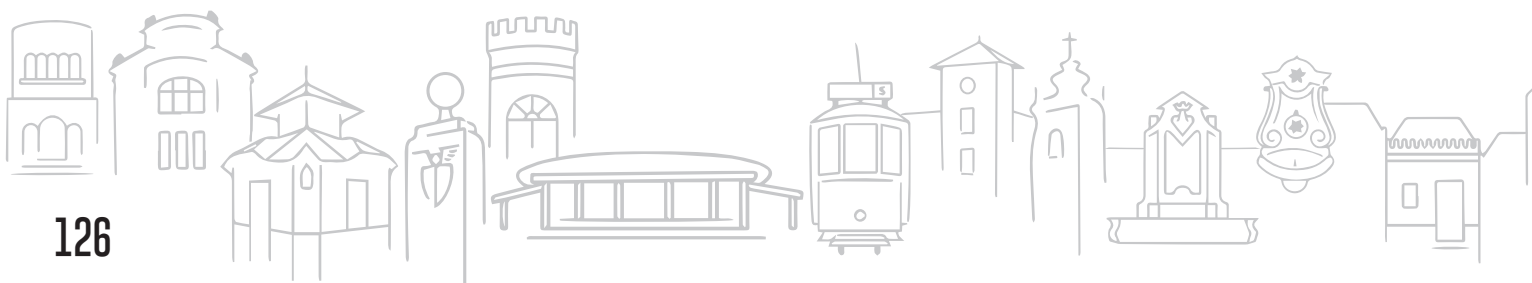
- Rua Amélia Rey Colaço - Desmatação de terreno junto ao nº8 (4x/ano);
- Travessa da Granja - Desmatação e limpeza do terreno junto à sede da APSA (3x/ano);
- Rua José Augusto Seabra - Desmatação junto à Estação de Benfica;
- Jardim da Cortiçada (Rua Professor Jorge da Silva Horta) - Desmatação do prado plantado e do canavial (3x/ano);
- Rua da Venezuela/Caminho da feiteira - Desmatação do talude junto à Estação de Benfica;
- Rua da Casquilha - Desmatação do talude junto ao Clube Futebol Benfica (4x/ano);
- Rua Rafael Duque - Desmatação do terreno lá existente (4x/ano);
- Rua Comandante Augusto Cardoso - Limpeza e desmatação da zona habitualmente utilizada pelos toxicodependentes (4x/ano);
- Rua José Rodrigues Miguéis - Desmatação do talude junto à Escola Secundária José Gomes Ferreira (2x/ano);
- Estrada da Portela (junto ao Bairro da Boavista) - Desmatação geral desde do Ecocentro do Bairro da Boavista até ao passadiço das paragens de autocarro 3x/ano (junto ao Casa Pia Atlético Clube);
- Estrada de A-da-Maia - Desmatação do terreno;

- Rua Isaan Sartawi – Desmatção do talude (3x/ano);
- Rua Carolina Michaelis – Desmatção junto à Nissan;
- Estrada da Buraca (jt. ao Bairro Bom Pastor) – Desmatção dos terrenos (2x/ano);
- Rua Ary dos Santos/Rua Maria Lamas – Desmatção e limpeza do terreno perto do Externato das Pedralvas (3x/ano);
- Rua Fernanda Botelho – Desmatção geral dos caminhos que ligam o Jardim de Infância nº1 à Escola Quinta de Marrocos (2x/ano).
- Rua Nossa Senhora do Amparo – Desmatção do terreno usado para estacionamento;
- Rua Vila de São Martinho – Desmatção do espaço abandonado.

7. Parque Silva Porto

- Requalificação do antigo gatil através da colocação de novos abrigos ao longo do Parque;
- Remoção do telhado de fibrocimento do abrigo do Parque e consequente colocação de novo telhado;
- Pintura do abrigo do Parque Silva Porto;
- Limpeza das sarjetas e caleiras de escoamento;
- Acompanhamento veterinário dos animais do Parque Silva Porto (mensal);
- Autopsia ao pavão encontrado morto no Parque Silva Porto.
- Colocação de abrigos para os gatos da mata;
- Tratamento do mobiliário do parque através da aplicação de veladura própria.
- Colocação de nova bomba no lago dos animais;
- Colaboração na organização da Feira Medieval;
- Desmatção do terreno junto aos campos de Padel;
- Limpeza do lago dos animais (mensal);

- Colocação de pavimento do terreno do parque geriátrico junto à entrada da Rua Tomás de Figueiredo;
- Remoção mecânica de alguns ninhos de lagarta do pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*);
- Requalificação do canteiro da entrada do Parque da Alameda Padre Álvaro Proença através da colocação de novas espécies vegetais;
- Obras de manutenção nas instalações sanitárias.



EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

ORÇAMENTOS

Os orçamentos dos últimos quatro anos que ocorreram todos já no âmbito do novo regime de competências das Freguesias de Lisboa em resultado da aplicação da Lei 56/2012, de 08 de novembro, apresentam valores que são relativamente estáveis e que apenas variam em função dos Protocolos de Delegações de Competência que, sem caráter de continuidade, são celebrados em cada ano.

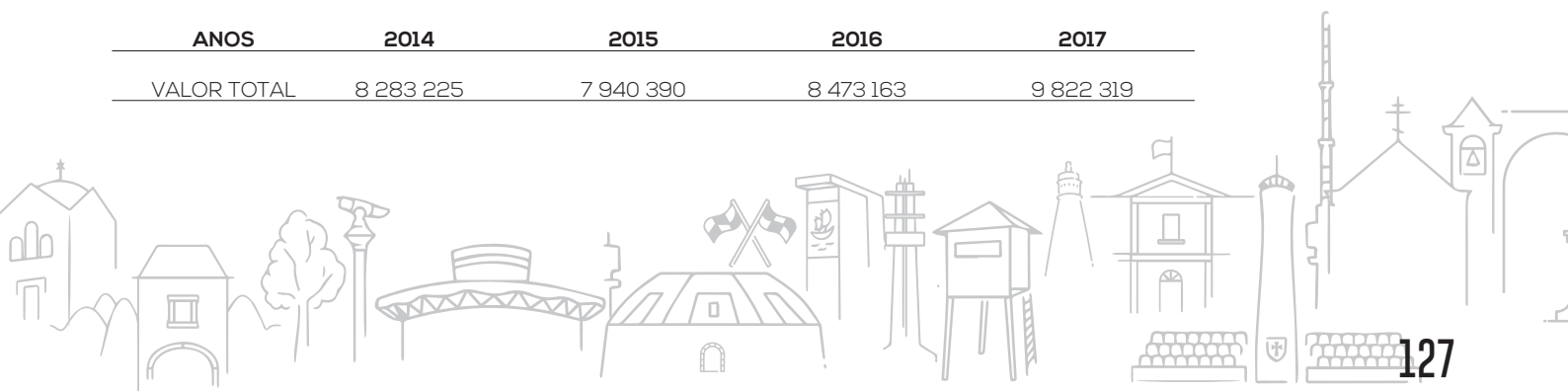
Decorridos quatro exercícios no âmbito do novo regime, fica evidenciada e confirmada a estabilidade dos valores fixados, nomeadamente no que á receita concerne, pois com o acréscimo de despesas também foi indispensável explorar novas fontes de receita e rentabilizar as já existentes por forma a garantir que os valores fixados nos orçamentos iniciais eram sustentáveis e perfeitamente realizáveis.

O orçamento de 2017 continuou a incorporar valores do saldo de gerência, que no orçamento inicial representava 16% do seu valor total. Este saldo ficou em muito a dever-se ao valor de PDC's recebido em setembro de 2016 e cuja execução se prolongou durante o exercício de 2017.

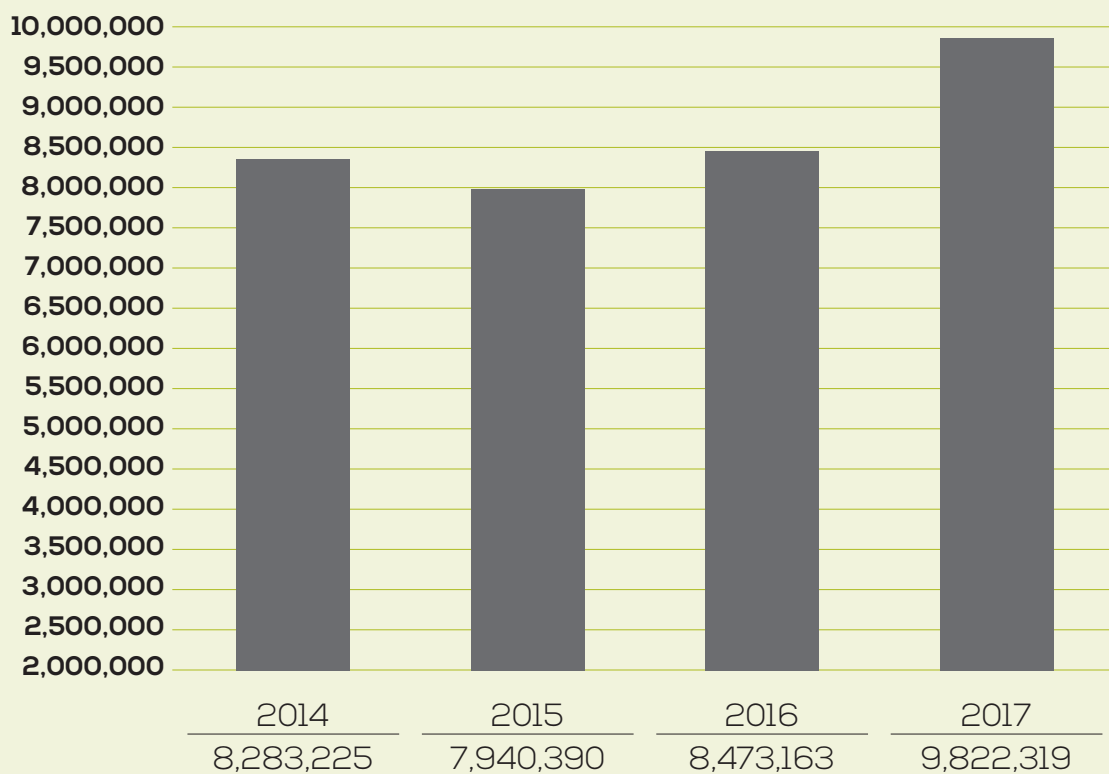
O orçamento de 2017 foi objeto de uma revisão que aumentou o seu valor inicial em 6%.

Relativamente à receita cobrada em 2017, refere-se que o nível de execução de 98% em relação ao valor executável do orçamento inicial, sem inclusão do saldo transitado e 78,30% em relação ao valor total do orçamento corrigido, o que representa uma redução de cerca de 7% por não se terem concretizado naquele ano as transferências espectáveis face á conclusão de diversas empreitadas.

ANOS	2014	2015	2016	2017
VALOR TOTAL	8 283 225	7 940 390	8 473 163	9 822 319

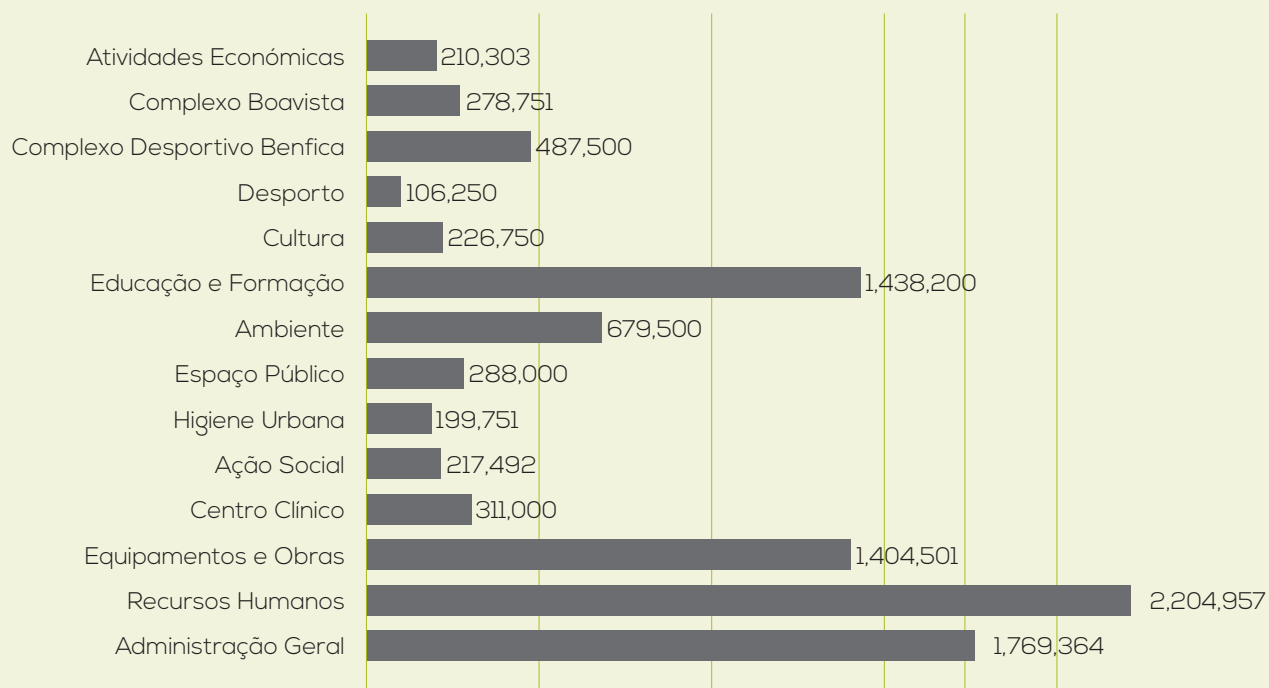


EVOLUÇÃO DOS ORÇAMENTOS INICIAIS



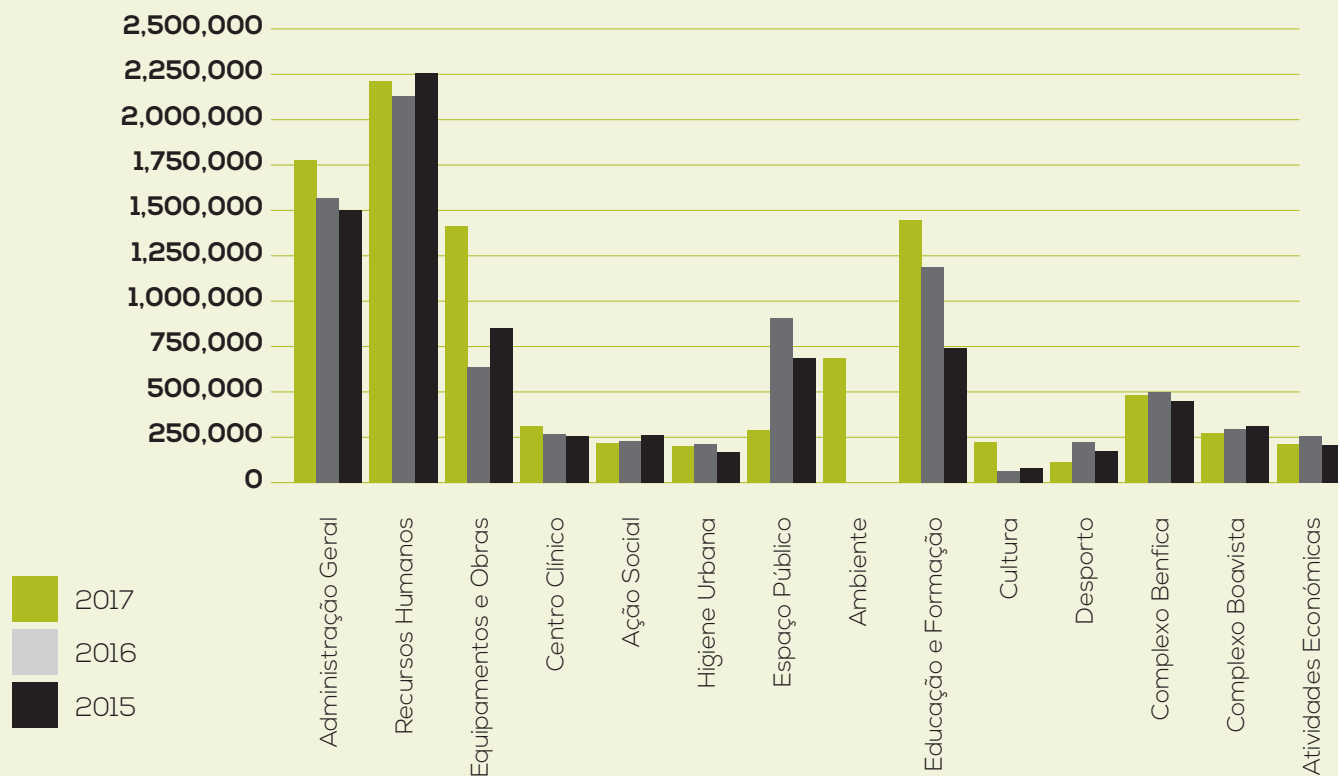
Valores de referência - Orçamento Inicial

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DO ORÇAMENTO DE 2017 POR ORGÂNICA



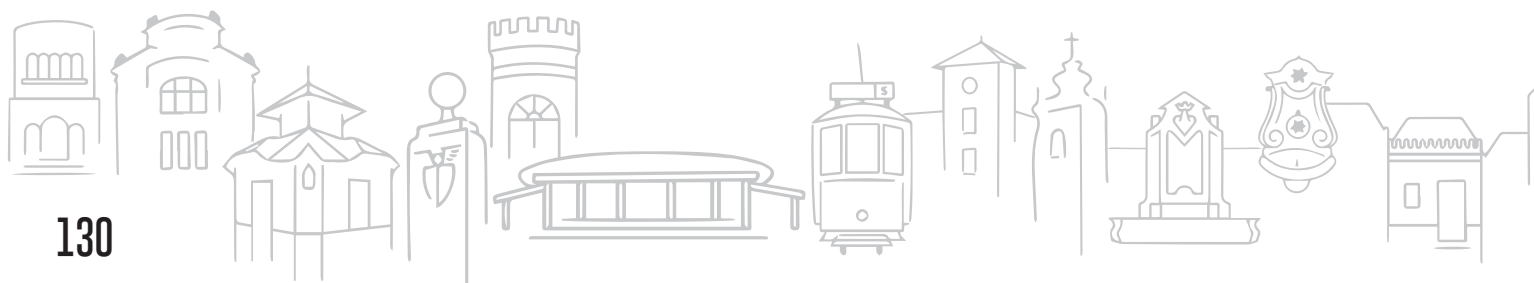
Valores de referência - Orçamento Inicial

VARIAÇÕES DAS DOTAÇÕES AFETAS ÀS ORGÂNICAS 2015/2017



Valores de referência - Orçamento Inicial

No computo dos últimos três anos **já é possível verificar** as variações na afetação de verbas do orçamento às diversas orgânicas, variação que tem três fundamentos principais, as da Administração Geral estão associadas à gestão concentrada dos encargos correntes das instalações, no caso da Ambiente, da Cultura e da Educação estão relacionados com a gestão autónoma das suas próprias atividades e os Equipamentos e Obras são condicionados pelos PDC's em cada ano económico.



RECEITAS

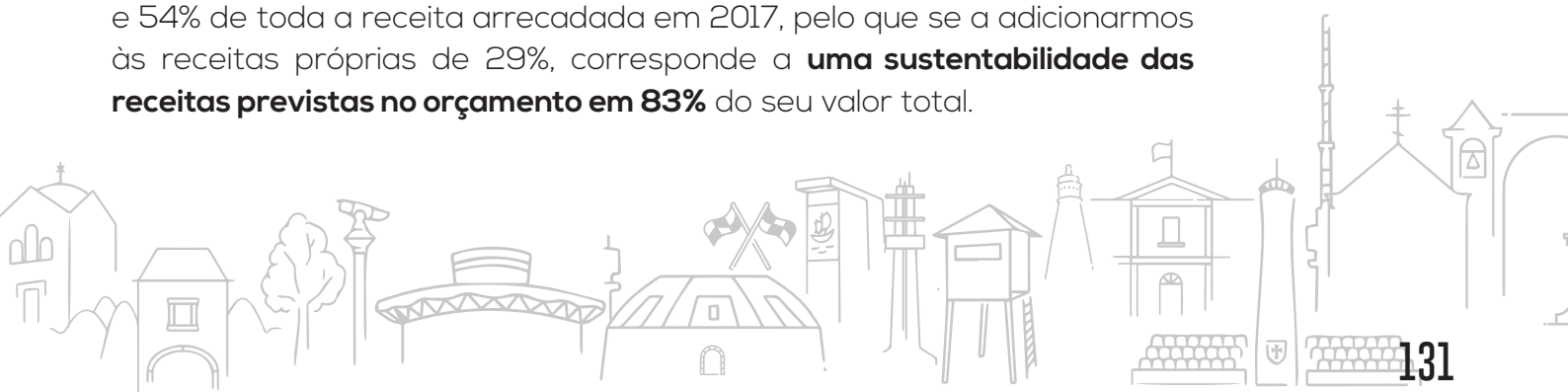
As Receitas de 2017 tingiram **8.144.700,99€** valor que corresponde a **78,3%** do valor do orçamento final corrigido, e conforme já foi referido corresponde a uma execução de 98% do total das receitas previstas com exclusão do saldo de gerência transitado.

Quanto aos montantes das receitas arrecadadas, como se encontra evidenciado no mapa “Controlo Orçamental da Receita” na parte da “Prestação de Contas”, a grande maioria das rubricas de receita continuam a apresentar níveis de execução acima dos 100%, destacando-se dentro destas as que respeitam a receitas próprias.

As rubricas da **receita com origem no exterior** representam a maior expressão financeira e correspondem globalmente a **71%** das receitas arrecadadas, no entanto neste ano de 2017 verifica-se uma diminuição da dependência das receitas externas em cerca de 4%, pois é esta a variação na relação receitas externas versos receitas próprias, comparativamente ao exercício económico anterior, pelo que as **receitas próprias** atingiram os **29%** contra os 25% do ano anterior.

Esta variação da receita evidencia a preocupação com a criação de fontes próprias de receita, indispensáveis para garantir a continuidade e sustentabilidade de uma oferta sempre crescente e diversificada de serviços e atividades, que respondam e em alguns casos antecipem as necessidades do tecido social da freguesia.

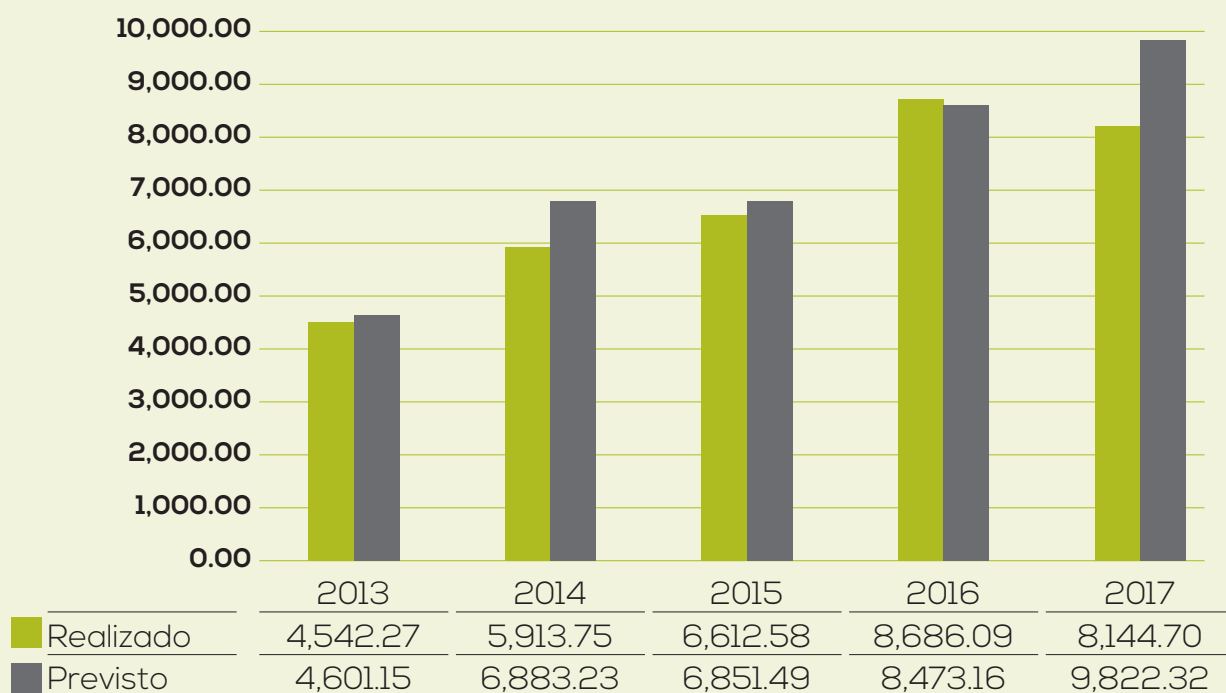
Importa referir igualmente que dentro das receitas com origem no exterior se encontram verbas significativas com origem no orçamento de estado, que são devidas por determinação legal e que são **de natureza fixa**, sendo apenas consideradas externas quanto à sua origem. Estão neste grupo as verbas relativas aos Eleitos Locais, o Fundo de Financiamento das Freguesias e a verba da Reorganização Administrativa de Lisboa, que em conjunto importam em **4.387.736,86€**, representam 76% de toda a receita externa e 54% de toda a receita arrecadada em 2017, pelo que se a adicionarmos às receitas próprias de 29%, corresponde a **uma sustentabilidade das receitas previstas no orçamento em 83%** do seu valor total.

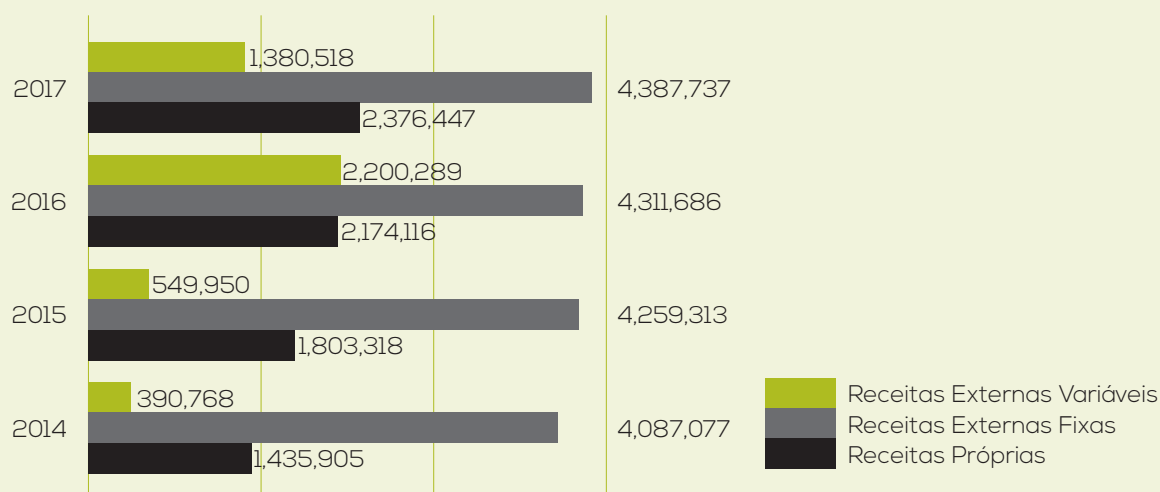


**RECEITAS ORÇAMENTAIS
COMPARAÇÃO ENTRE RECEITA PREVISTA E REALIZADA**

ANO	RECEITA PREVISTA		(a)	RECEITA REALIZADA		(b)	(a-b)
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	DIFERENÇA
2013	3 306,15	1 295,00	4 601,15	4 542,27	0,00	4 542,27	58,88
2014	6 883,22	0,01	6 883,23	5 913,75	0,00	5 913,75	969,48
2015	6 851,44	0,05	6 851,49	6 612,58	0,00	6 612,58	238,91
2016	7 173,16	1 300,00	8 473,16	8 682,09	4,00	8 686,09	-212,93
2017	8 320,31	1 502,01	9 822,32	8 144,70	0,00	8 144,70	1 677,62

**RELAÇÃO ORÇAMENTO INICIAL
E RECEITAS PREVISTAS - RECEITAS REALIZADAS**





Quanto às **receitas próprias**:

A **Piscina do Complexo Desportivo de Benfica**, é a que obtém maior receita de entre todas as atividades, apresenta um crescimento de receitas na ordem dos 4% sem valores em dívida, mercê dos mecanismos de controlo implementados. Esta área é uma importante fonte de financiamento da atividade da autarquia.

O **Mercado de Benfica**, cujas receitas também constituem um proveito importante, atingiu 88,10% de execução, nível que se situa 2,2% acima do ano anterior, embora a dificuldade desta área se prenda com os valores emitidos para cobrar que no final do ano atingiram os 48.419,07€, apresentando um aumento de 30%.

O **Centro Clínico** cuja receita vem a apresentar ao longo dos últimos anos uma diminuição, continua mesmo assim a ser bastante expressiva como receita própria. O seu nível de execução foi mais baixo que no ano anterior em cerca de 10%.

A Área de Licenciamento, continua com valores de realização muito satisfatórios no ano de 2017, tendo atingido valores que se situam 24% acima do ano anterior, ainda que apresente igualmente uma percentagem de 5% de valores emitidos por cobrar (13.678,57€).

As **Refeições Escolares** são uma nova atividade que rapidamente assumiu importância financeira no computo das receitas e apresenta no ano em referência uma execução de 100,8%, com uma redução dos valores em cobrança de cerca de 8% - 24.186,16€.

As receitas dos projetos **CAF/AAAF** originados pelas comparticipações dos pais das crianças apresentam uma execução de 95,3%, que é bastante superior à do ano transato e também conseguiram reduzir os valores emitidos para cobrança em cerca de 12%, situando-se agora em 17.564,30€.

As Atividades do **Ginásio e do Ringue** do Complexo Desportivo de Benfica, apresentam bons níveis de execução, mas as suas receitas apresentam valores mais estáveis e sem grandes variações de ano para ano (Ginásio – 99.962,23) e (Ringue – 14.441,64).

A **Piscina do Complexo da Boavista** apresenta uma receita que se situa 3% abaixo do ano anterior, embora tenha com uma percentagem de realização integral da receita, os valores obtidos foram ligeiramente mais baixos que os de 2016 (100,4% - 25.107,50).

Também merecem referência as receitas originadas pelo **Outros Mercados e Feiras** que gerou uma receita muito semelhante ao do ano anterior, mas ainda assim com alguma expressão, pois apresenta uma receita de 90.233,59 e valores em cobrança de 7.264,17. A sua componente mais expressiva está associada ao Aglomerado do Colégio Militar, mas também a outras realizações e feiras levadas a efeito e cada vez mais frequentes

Entre as receitas de natureza administrativa a mais representativa é a resultante do IMI, consagrada na Lei do regime financeiro das Autarquias Locais (Lei nº73/2013, de 03 de setembro), que constitui receita das freguesias, 1% da receita do IMI sobre os prédios urbanos. Esta receita arrecadou em 2017 uma verba de 47.402,54 que representa uma redução de 20% em relação ao ano anterior, variação para a qual não temos fundamento uma vez que a transferência nos chega sem qualquer informação via CGD.

No ano em apreço não foram recebidas nem realizadas quaisquer receitas de capital.

Para melhor ilustrar os resultados obtidos com as receitas próprias resultantes das várias atividades, a seguir se indica mapa onde as mesmas estão identificadas quanto à sua natureza e valores.

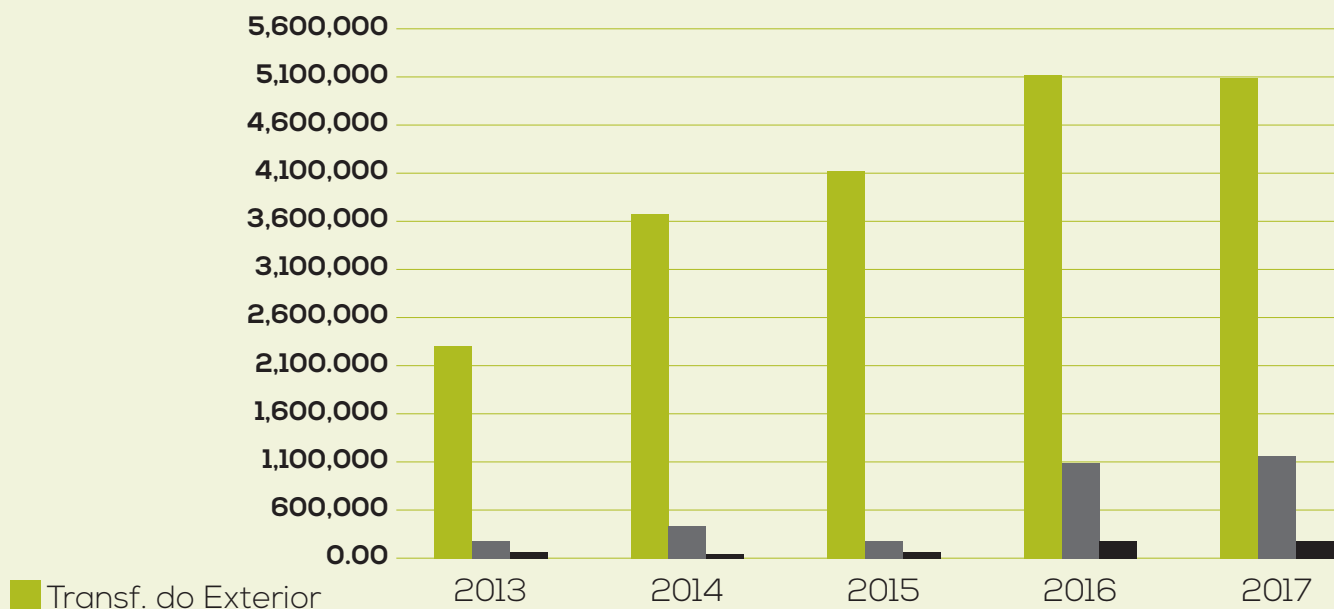
ÁREA	Liquidado	Cobrado	Dívida	% Execução
Licenciamentos	300.417,04	286.764,64	13.678,57	73,8%
Piscina da JFB	535.356,07	535.356,07	0,00	107,1%
Centro Clínico	312.587,53	312.587,53	0,00	89,3%
Mercado Benfica	407.557,11	396.280,03	48.419,07	88,1%
Refeições Escolares	168.656,98	171.393,53	24.186,16	100,8%
Ginásio da JFB	99.962,23	99.962,23	0,00	111,1%
Ringue da JFB	14.441,64	14.441,64	0,00	76,0%
Piscina da Boavista	25.107,50	25.107,50	0,00	100,4%
Outros Mercados/Feiras	90.914,33	90.233,59	7.264,17	107,4%
CAF/AAAF	150.303,29	152.429,04	17.564,30	95,3%
TOTAIS	2.105.303,72	2.084.555,80	111.112,27	99%

No que respeita à sua distribuição por natureza e origem, as receitas arrecadadas em 2017 apresentam as seguintes variações em relação aos últimos cinco anos:

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DAS RECEITAS POR NATUREZA

RECEITAS	2013	2014	2015	2016	2017
CORRENTES					
IMPOSTOS E TAXAS	13 775	104 012	220 237	407 623	435 772
JUROS	20 689	11 865	6 565	6 858	7 763
TRANF. DO EXTERIOR	3 534 535	4 477 845	4 814 813	6 511 976	5 768 254
VENDA BENS UTIL.	595 235	687 370	803 475	0	0
VENDA SERVIÇOS	359 639	595 439	746 468	1 752 228	1 928 880
OUTRAS RECEITAS	18 399	37 218	21 022	3 407	4 032
CAPITAL					
VENDA BENS PATR.	0	0	0	4 000	0
TRANSF. CAPITAL	0	0	0	0	0
OUTRAS REC.CAP.	0	0	0	0	0
TOTAL	4 542 272	5 913 750	6 612 580	8 686 091	8 144 701

ANÁLISE DAS RECEITAS PRÓPRIAS E EXTERNAS DE 2013 A 2017



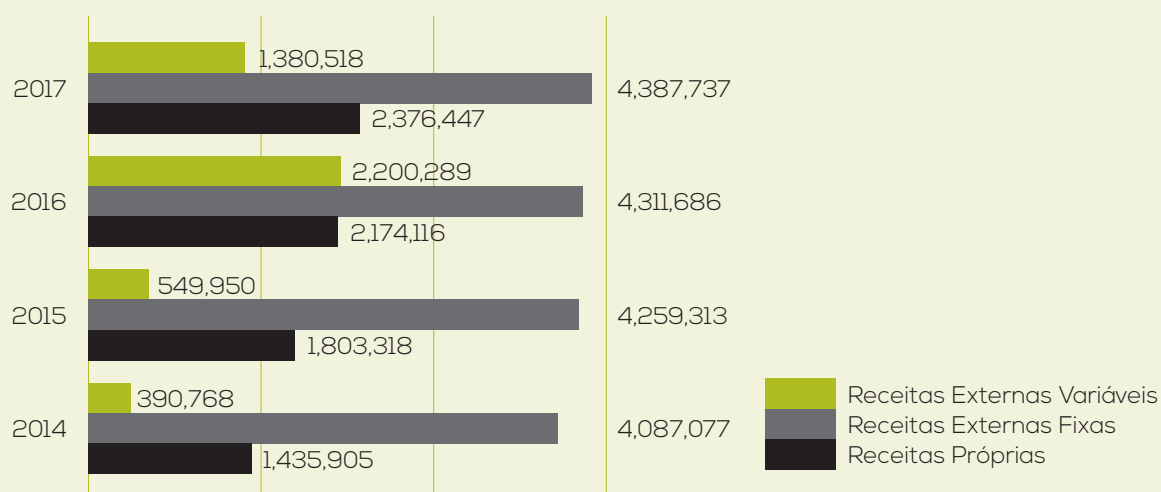
Como atrás ficou referido e como os mapas e gráficos indicados demonstram a receita arrecadada em 2017 e designadamente nos últimos exercícios económicos, confirma a fiabilidade das previsões orçamentais em termos dos montantes previstos nos orçamentos e demonstra claramente a capacidade da Autarquia em gerar mais recursos criando novos serviços e oferecendo novas atividades que não confirmam os valores reportados e demonstram um reforço da capacidade geradora de receitas próprias que aumenta a autonomia financeira da Autarquia e permite financiar as atividades.

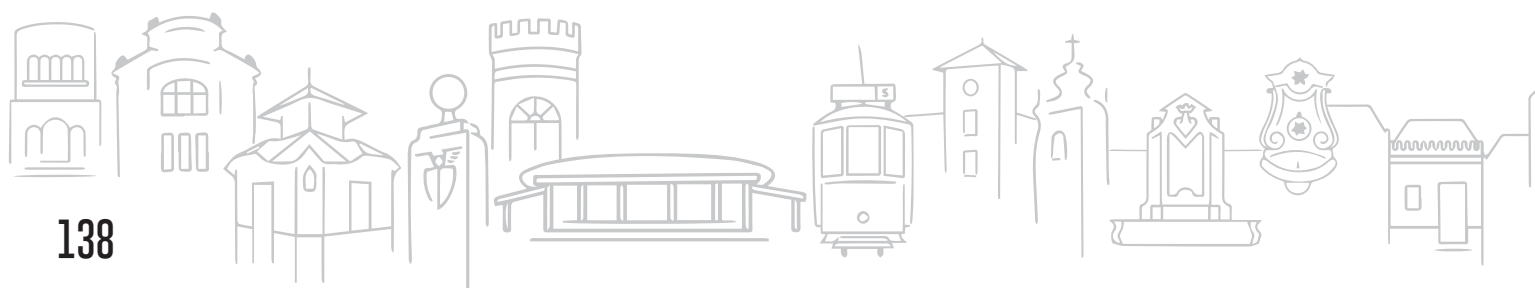
No que respeita às **receitas externas** resultantes de transferências correntes do exterior, foi possível executar o montante de €1.380.517,54, valor que tem os seguintes fundamentos:

- A verba recebida da DGEST destinada aos Professores AEC, importou em 112.748,49€;
- A verba recebida pela celebração de diversos Protocolos para investimentos em espaço público, conservação de diversas instalações desportivas, escolares e outras, bem como ao Fundo de Emergência Social importou em 477.489,83€;

- A verba recebida pelo Protocolo das refeições Escolares Saudáveis, foi de 372.387,06€;
- A verba recebida do Protocolo de Colaboração para as Atividades CAF/AAAF, foi de 219.932,58€;
- As verbas destinadas a Assistentes Operacionais e Atos Eleitorais foi de 143.623,88€;
- Verbas do IEFP destinadas ao Gabinete de Inserção Profissional da Boavista, foi de 4.733,14€;
- Foram recebidas verbas com origem em particulares com diversas finalidades e identificadas no mapa de transferências da receita, num total de 49.602,56€.

Para além daquelas receitas externas existem ainda as **receitas legais**, como são a comparticipação nas remunerações dos Eleitos Locais, o Fundo de Financiamento das Freguesia e a verba respeitante à Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa, que constituem a componente fixa das transferências externas e representam 76% (4.387.736,86€) das receitas com origem no exterior.





DESPESAS

O **total da despesa** assumida e paga no ano de 2017 cifrou-se em 9.704 milhares €, valor que corresponde a um grau de execução geral de 93,27%.

Dentro deste valor global estão compreendidas **despesas correntes** no valor de 7.381,92 milhares de € que correspondem a uma taxa de execução de 94,38% e **despesas de capital** no valor de 2.322,04€ que apresentam uma taxa de execução de 90,06%

É importante referir que embora os valores que envolvem a despesa sejam consideravelmente superiores aos do ano anterior (+23%) este facto não originou aumento nos níveis de endividamento ainda de realçar que o montante dos compromissos assumidos e não pagos, transitados para a gerência de 2018 cujo valor é de € 163.670,84, não representa um aumento dos níveis de endividamento, como poderão verificar pela análise do mapa anexo ao ABDR na parte "Prestação de Contas", onde os valores se encontram descritos quanto à sua origem e natureza, mas se resume a três grupos de valores, designadamente encargos sobre remunerações, garantias prestadas relativas a empreitadas e serviços e uma pequena parte respeitante a fornecedores, não havendo a reportar quaisquer dívidas em mora ou litígio.

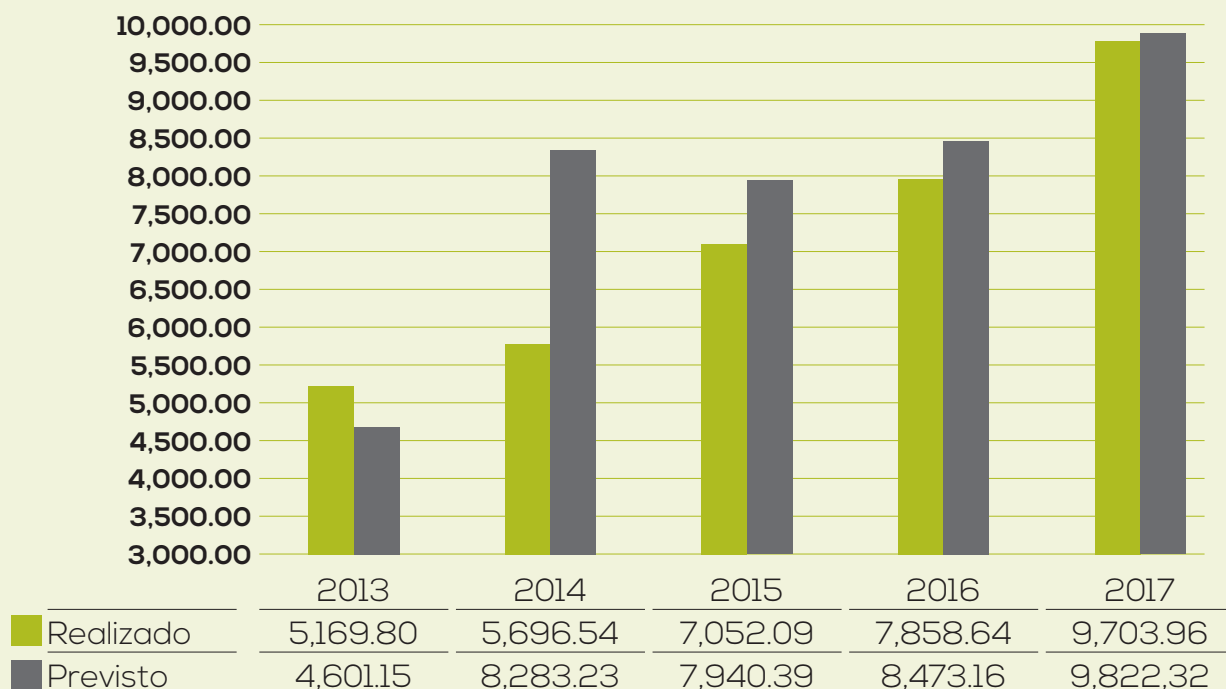
DESPESAS ORÇAMENTAIS COMPARAÇÃO ENTRE DESPESA PREVISTA E REALIZADA

ANO	DESPESA PREVISTA		(a)	DESPESA REALIZADA		(b)	(a-b)
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	DIFERENÇA
2013	3 510,10	1 091,05	4 601,15	3 392,02	1 777,78	5 169,80	-568,65
2014	6 597,21	1 686,02	8 283,23	4 993,30	703,24	5 696,54	2 586,69
2015	6 650,38	1 290,01	7 940,39	6 241,21	810,88	7 052,09	888,30
2016	7 172,54	1 300,62	8 473,16	6 914,74	943,90	7 858,64	614,52
2017	8 320,31	1 502,01	9 822,32	7 381,92	2 322,04	9 703,96	118,36

(*) Desvios apurados em relação aos Orçamentos Iniciais



RELAÇÃO DESPESAS PREVISTAS - DESPESAS REALIZADAS



DESPESAS CORRENTES

Como atrás foi referido, estas despesas **totalizaram neste ano, 7.381,92 milhares €**, o que corresponde a **76%** das despesas totais assumidas e pagas pela autarquia durante este exercício económico.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DAS DESPESAS POR NATUREZA

DESPESAS	2013	2014	2015	2016	2017
CORRENTES					
PESSOAL	929 698	1 780 917	2 151 565	2 157 750	2 153 698
AQUIS. DE BENS	190 297	257 858	281 095	443 870	554 579
AQUIS. SERVIÇOS	1 915 685	2 694 128	3 651 128	4 143 555	4 445 494
TRANSF. CORRENT.	350 664	247 641	136 826	145 208	197 950
OUTRAS DESPESAS	5 676	12 752	20 596	24 372	30 199
CAPITAL					
INVESTIMENTOS	1 777 777	703 242	810 879	943 900	2 322 043
TOTAL	5 169 797	5 696 539	7 052 090	7 858 655	9 703 963

O valor das despesas correntes no computo do orçamento total embora seja crescente, corresponde a uma percentagem que em função do valor do orçamento total apresenta alguma estabilidade.

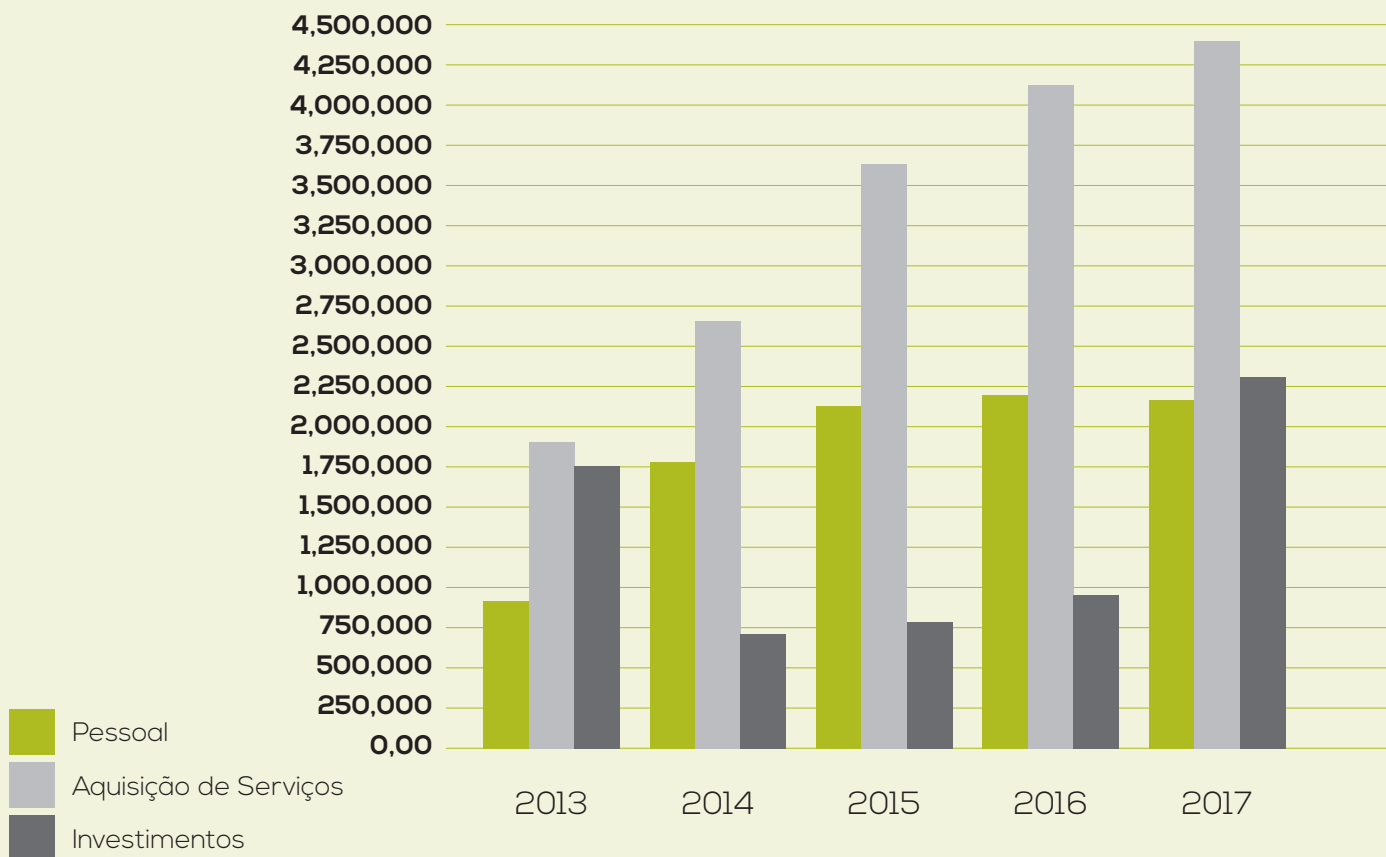
Se repararmos no quadro junto verificamos que os últimos três anos não apresentam variações significativas ao nível das despesas correntes embora todas as despesas acompanhem o crescimento do orçamento, as maiores variações das despesas correntes verificam-se nas aquisições de Bens e aquisições de Serviços, ambas resultantes da necessidade de dotar as diversas áreas de recursos materiais e humanos por forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Também importa referir que no campo da manutenção e assistência técnica alocam-se hoje uma carga considerável de recursos financeiros, originados não só pelo alargamento dos serviços mas pela necessidade de cumprir com obrigações legais da mais diversa natureza e que passam pela saúde pública, pela segurança das pessoas e das instalações, pela qualidade dos espaços disponibilizados e serviços prestados, de que são exemplo, só para referir-mos alguns, a recolha de resíduos clínicos, a manutenção preventiva e corretiva dos parques infantis, as verificações de segurança dos refeitórios escolares ao nível da prevenção de incêndios, a manutenção da rede de frio do mercado e as manutenções e análises à qualidade da água das piscinas dos complexos desportivos, a manutenção dos equipamentos de climatização bem tantos outros, que mesmo referidos desta forma sucinta, permitem entender a dimensão dos valores apresentados.

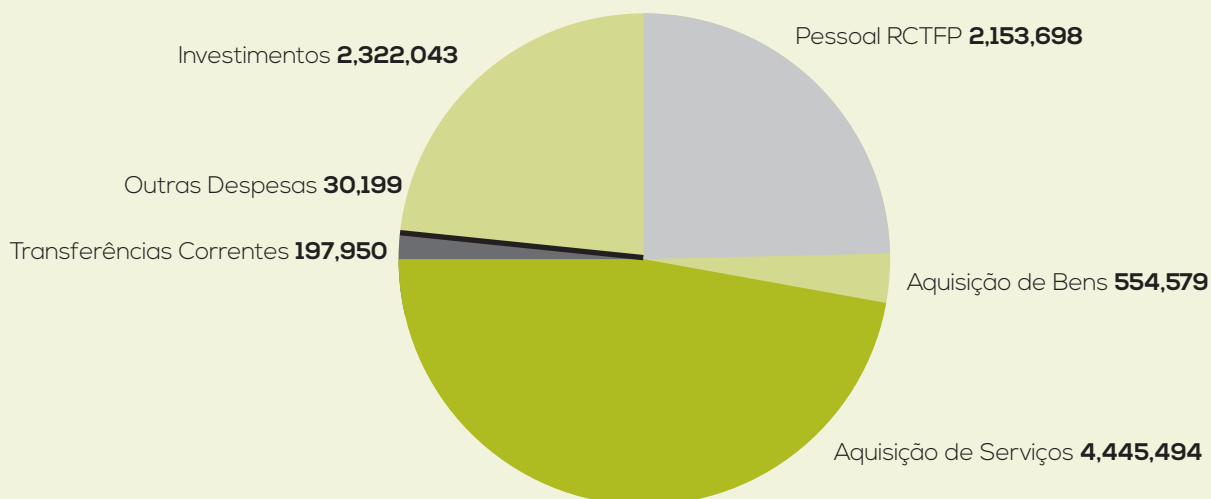
Deixa-se uma nota ainda para o valor dos encargos de pessoal, que apesar da sua relevância financeira não apresentam qualquer aumento de encargos.

Os dados comparativos apresentados quer no quadro acima indicado, quer nos gráficos que seguem, apurados desde 2013, tem apenas como finalidade evidenciar as alterações ocorridas com a entrada em vigor do novo quadro de competências das freguesias da cidade de Lisboa, bem como mostrar através dos valores envolvidos, quais os grupos de despesa mais afetados por esta alteração legal.

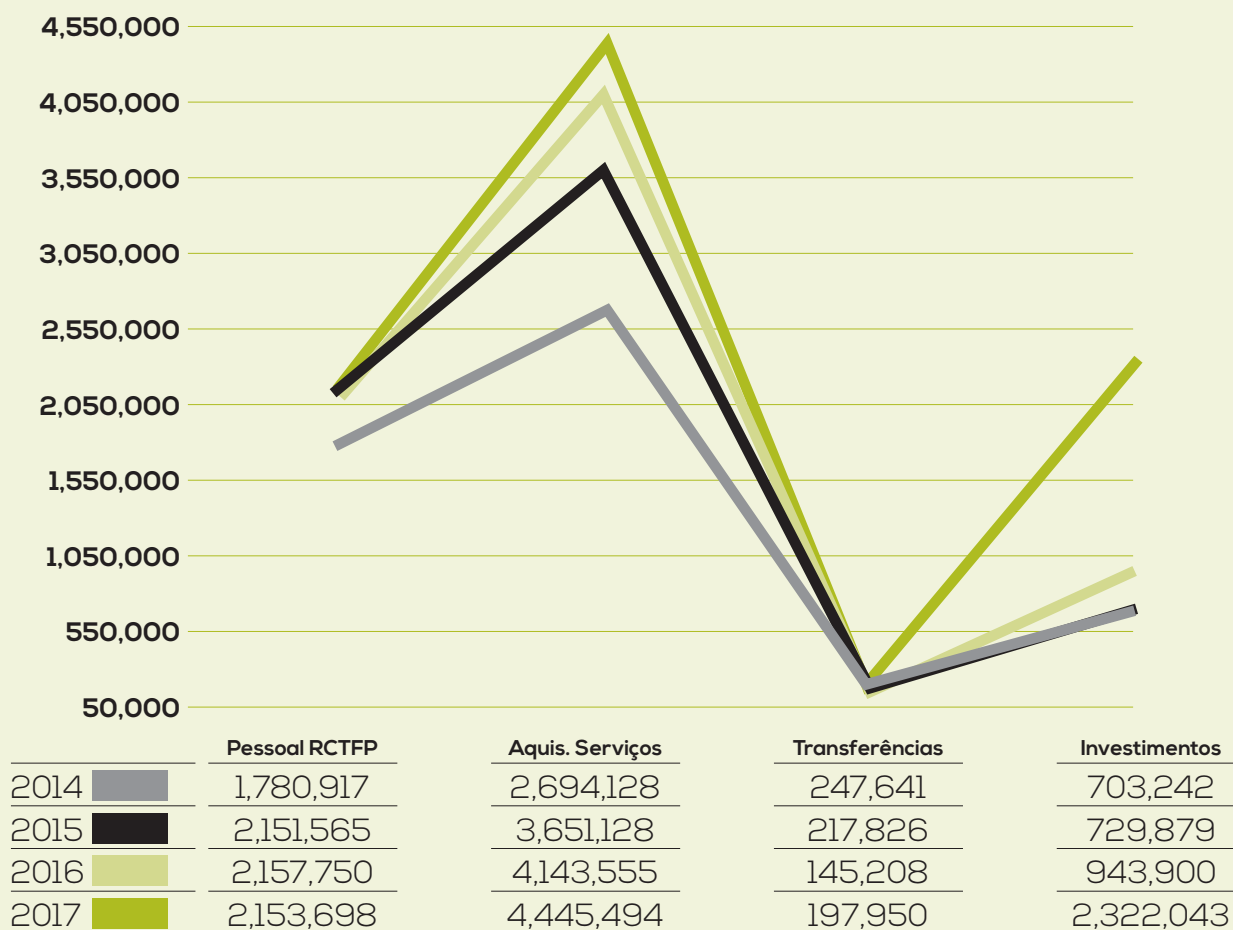
ANÁLISE DAS DESPESAS COM MAIOR SIGNIFICADO 2013/2017



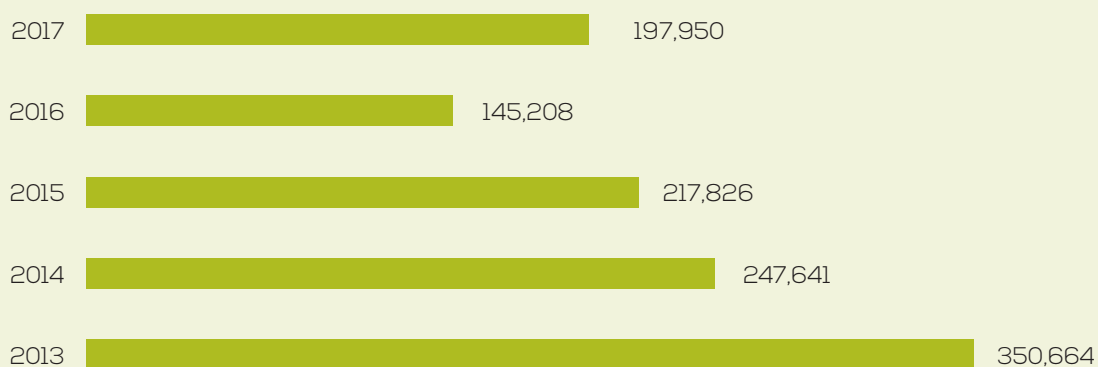
EXECUÇÃO DA DESPESA 2017



VARIAÇÃO DAS DESPESAS DE MAIOR EXPRESSÃO NOS ÚLTIMOS 4 ANOS



APOIO A COLETIVIDADES E INSTITUIÇÕES - ENTRE 2013 E 2017



DESPESAS DE CAPITAL

As **despesas de Capital totalizaram a quantia de 2.322.042,96€** montante que perfaz **24%** das despesas totais assumidas e pagas pela autarquia e, como já tínhamos referido, representa, parte da execução das competências delegadas em setembro de 2016 e obrigaram ao diferimento de muitos trabalhos em curso e outros a iniciar, no ano de 2017.

No fundamental o valor dos investimentos está associado **à conclusão das empreitadas delegadas** por parte do Município relativamente a instalações do Palácio Baldaya e a inúmeros outras empreitadas em Espaço Público quer nos arruamentos, quer nas Escolas e Parques Infantis, que ao longo deste relatório foram referidas na parte da execução do Plano de Investimentos e também no Relatório Sínteses das diversas áreas.

Para melhor identificação juntamos mapa discriminado dos valores dos investimentos quanto à sua natureza, quer se trate de instalações ou espaço público, quer de equipamentos ou ferramentas:

DESCRIÇÃO	VALOR
INSTALAÇÕES SERVIÇOS	541.909,07
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	39.070,15
ESCOLAS	96.381,53
OUTROS ESPAÇOS	23.002,00
ARRUAMENTOS E OUTROS	1.226.317,24
PARQUES E JARDINS	119.367,87
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICO	120.504,19
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	76.591,56
EQUIPAMENTO BÁSICO	76.246,02
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.653,33
TOTAL	2.322.042,96

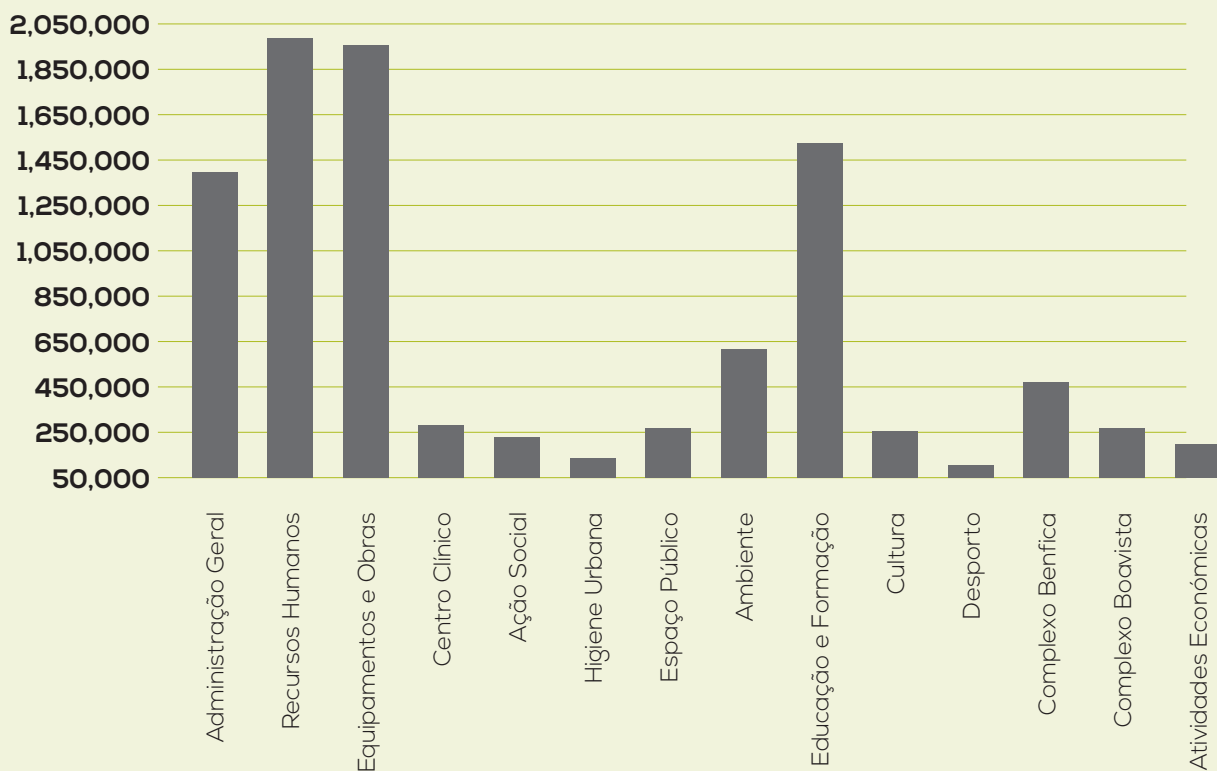
ANÁLISE DAS DESPESAS POR ORGÂNICA ORÇAMENTAL

A execução das diversas orgânicas da despesa apresenta-se descrita no mapa seguinte:



De entre a execução das diversas áreas orgânicas do orçamento, desde logo ressaltam as diferenças que temos vindo a identificar ao longo do presente relatório, sendo mais evidentes as variações nos “Equipamentos, Projetos e Obras” e no “Espaço Público” associada aos protocolos de delegação de competências, na orgânica do “Ambiente” pois a autarquia assumiu a gestão desta área em administração direta neste ano, como forma de limitar as inúmeras dificuldades sentidas na manutenção da área verde face ao permanente incumprimento dos trabalhos por parte das empresas e na área da Cultura, que passou a abarcar toda atividade cultural e animação levada a cabo pela Junta de Freguesia de Benfica.

DESPESA ORGÂNICA EXECUTADA



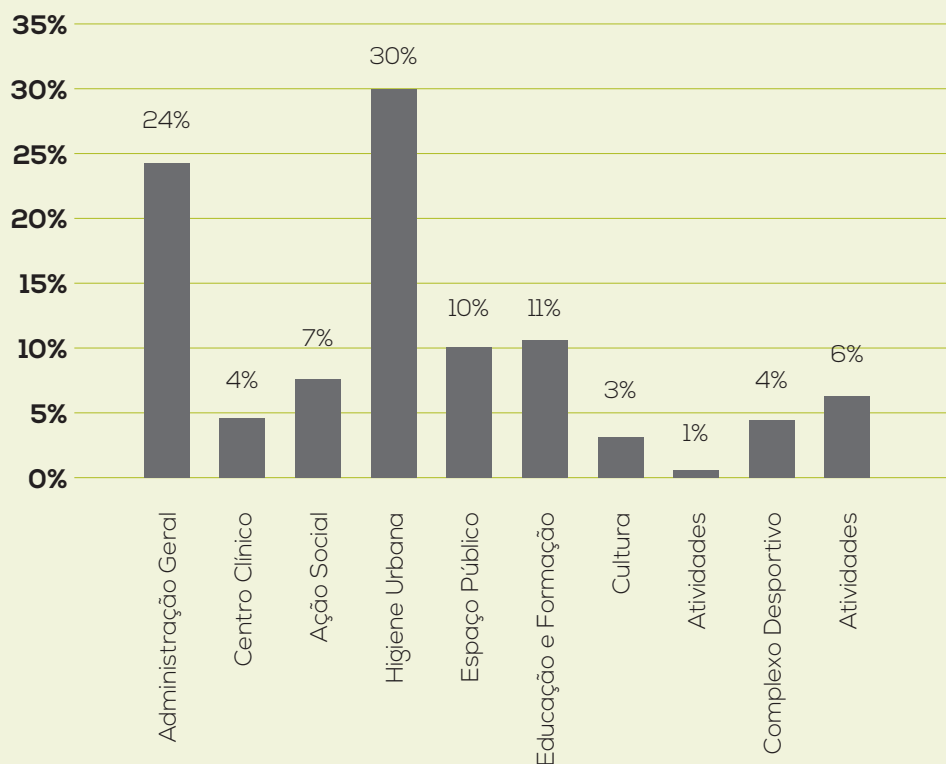
Quanto aos valores envolvidos a execução orgânica apresenta as características evidenciadas no gráfico acima indicado.

Esta distribuição orgânica tem por base a estrutura orgânica dos serviços aprovada e visa no fundamental reunir grandes grupos de despesa afetos à mesma finalidade para permitir uma avaliação da sua execução em exercícios futuros.

No final da presente análise por orgânica junta-se mapa com os valores finais por orgânica, bem como os valores executados e respetiva percentagem de execução

Os níveis de execução quer individualmente, quer no global são elevados e situam-se todos acima dos 85% de execução dos respetivos orçamentos orgânicos.

A Orgânica **Recursos Humanos** é a que concentra maiores verbas, no entanto este peso diminuiu ligeiramente face ao ano anterior. Segue gráfico com distribuição percentual dos encargos com recursos humanos do quadro por área:



A Orgânica **Equipamentos e Obras**, é a área de investimentos e manutenção de natureza estrutural. Conforme já ficou referido quanto ao Plano de Investimentos e na análise das Despesas de Capital, a implementação do protocolo de delegação de competências apenas em setembro de 2016, não permitiu a sua execução no ano anterior, pelo que durante o exercício de 2017 ficou registado o cumprimento das obrigações assumidas, tal como no relatório da gerência de 2016 já tinha ficado registado.

Os factos referidos justificam o valor considerável que fica afeto à execução desta área orgânica e a sua variação positiva de cerca de 500 mil euros em relação ao ano de 2016.

A orgânica de **Educação e Formação**, que apresenta igualmente valores muito significativos, representa já 16% de toda a execução orçamental da JFB. O nível de execução foi elevado e a despesa executada foi mais elevada em cerca de 300 mil euros. Esta orgânica é muito abrangente em termos de atividades e dá enquadramento a projetos como as Refeições Saudáveis, CAF/AAAF, Academia do Saber, Assistentes Operacionais e muitos outros descritos mais detalhe no relatório síntese e

que sucintamente se refere para evidenciar a abrangência das múltiplas atividades desta área.

Quanto à área de **Administração Geral**, apesar de ter deixado de dar enquadramento às festividades e comemorações que passaram para a Cultura, concentrou no seu âmbito todos os encargos com consumos correntes das instalações e ainda que sua execução seja normalmente elevada por respeitar no essencial a um conjunto considerável de encargos correntes, os valores envolvidos aumentaram cerca de 250 mil euros face ao ano anterior.

A nova orgânica do **Ambiente** que em 2017 se inicia como área autónoma do Espaço Público, assumiu rapidamente valores de execução relevantes e no computo geral do orçamento representa já 6% da despesa. Esta área concentra agora um conjunto de recursos humanos e materiais capazes de levar a cabo de forma adequada tarefas cuja dimensão seria difícil garantir de outro modo, atendendo à extensão de área verde desta freguesia.

Quanto à área de **Espaço Público**, apesar da desagregação feita da área do Ambiente, elevou os níveis de execução e manteve os valores afetos sem grandes variações, podendo agora de modo mais adequado acompanhar outros aspetos também importantes dentro desta vertente, como as calçadas, sinalização, mobiliário urbano e outras constantes do relatório síntese de forma mais detalhada.

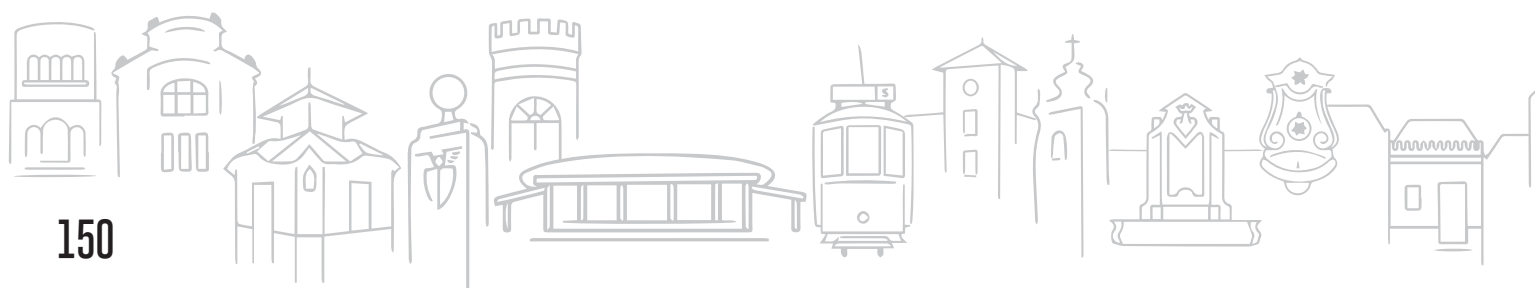
A **Cultura** que em anos anteriores apresentava valores residuais de execução, viu a atividade da sua área relançada em 2017, com várias iniciativas e com uma expressão financeira que atinge já os 2% do orçamento total.

As restantes orgânicas respeitam apenas ao exercício corrente das suas atividades, não incorporando nem encargos com recursos humanos, nem despesas de investimentos, no entanto os seus níveis de execução são relativamente mais equilibrados que em anos anteriores.

O apuramento total dos encargos originados com o funcionamento de cada área e projeto poderá ser analisada de forma mais detalhada no Balancete de Centro de Custo, documento centralizador de tudo o que a cada atividade respeita em termos de execução global

ORÇAMENTO EXECUTADO

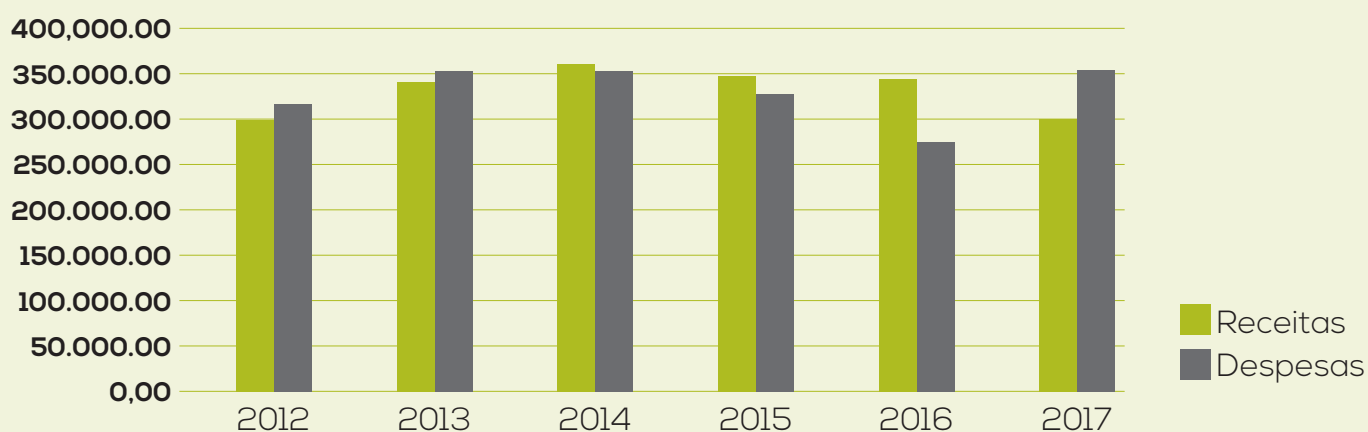
Orgânica	Orçamento Corrigido	Executado	Desvio	% Execução
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1 475 756,48	1 388 867,04	86 889,44	94,11%
RECURSOS HUMANOS	2 127 487,08	2 098 504,95	28 982,13	98,64%
EQUIPAMENTOS E OBRAS	2 241 661,00	1 954 538,03	287 122,97	87,19%
CENTRO CLÍNICO	305 000,00	261 873,57	43 126,43	85,86%
ACÇÃO SOCIAL	239 112,90	225 935,81	13 177,09	94,49%
HIGIENE URBANA	127 936,00	124 343,18	3 592,82	97,19%
ESPAÇO PÚBLICO	271 115,00	267 139,75	3 975,25	98,53%
AMBIENTE	668 725,00	607 659,78	61 065,22	90,87%
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	1 607 521,00	1 521 109,78	86 411,22	94,62%
CULTURA	233 909,00	229 274,65	4 634,35	98,02%
ATIVIDADES DESPORTIVAS	107 596,00	103 440,62	4 155,38	96,14%
COMPLEXO DESPORTIVO BENFICA	508 383,00	471 678,43	36 704,57	92,78%
COMPLEXO DESPORTIVO BOAVISTA	293 701,00	262 062,68	31 638,32	89,23%
ATIVIDADES ECONOMICAS	195 713,00	187 534,79	8 178,21	95,82%
TOTAIS	10 403 616,46	9 703 963,06	699 653,40	93,27%



CENTRO CLÍNICO

A Receita Liquidada verificada no Centro Clínico em 2017 foi de 303366,53€, um valor inferior aos anos anteriores tendo em conta um decréscimo no volume de afluência bem como o encerramento por um curto período para obras de melhoramento do espaço. O grau de execução registou-se nos 86,68% da receita prevista para este período (350000€), o que representou um decréscimo face ao período anterior de -12,76%.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS
DO CENTRO CLÍNICO ENTRE 2012 E 2016



VARIAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS EM VALOR (2012-2017)

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS	299.782,19 €	342.364,97 €	364.314,95 €	348.563,45 €	347.750,59 €	303.366,53 €
DESPESAS	314.960,96 €	353.306,95 €	348.923,06 €	332.840,55 €	278.046,72 €	352.745,13 €

VARIAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS EM PERCENTAGEM (2012-2017)

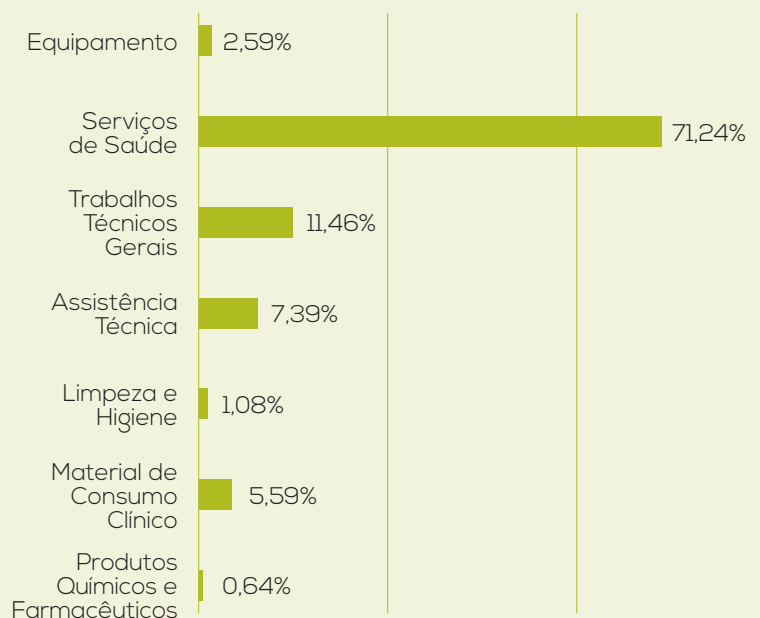
ANO	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS	14,20%	6,41%	-4,32%	-0,23%	-12,76%
DESPESAS	12,17%	-1,24%	-4,61%	-16,46%	26,87%

Do ponto de vista da despesa e depois de um bom desempenho em 2016, o ano de 2017 apresentou um aumento de 26,87%. Este aumento pode ser refletido com o valor investido no que concerne às obras necessárias para colmatar o sistema de drenagem de águas pluviais, às obras de requalificação do espaço e à aquisição de Equipamento para o Centro Clínico, nomeadamente um RX e um novo Sistema de Aspiração das Equipas de Medicina Dentária.

Relativamente à despesa orçamentada, embora seja notório o Investimento realizado, despesa executada representa 86,89%, tendo ficado por realizar 39997,51€.

Tendo em conta a proporção de despesas, podemos verificar que as receitas não cobriram as despesas, no entanto, se retirarmos o Investimento avultado realizado, constatamos que o serviço consegue cobrir as despesas correntes com as receitas geradas.

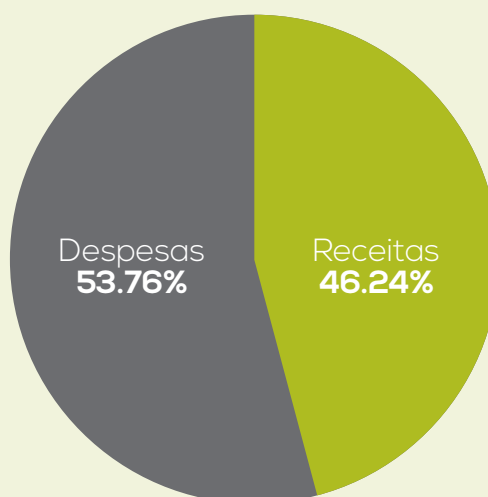
CENTRO CLÍNICO 2017: ESTRUTURA DE CUSTOS



CENTRO CLÍNICO 2017 - RELAÇÃO RECEITA - DESPESA

ANO	2017		2017 s/ Investimento	
	Valor (€)	Porcentagem	Valor (€)	Porcentagem
RECEITAS	303.366,53 €	46,24%	303.366,53 €	50,57%
DESPESAS	352.745,13 €	53,76%	296.578,87 €	49,43%
TOTAL	656.111,66 €	100%	599.945,40 €	100,00%

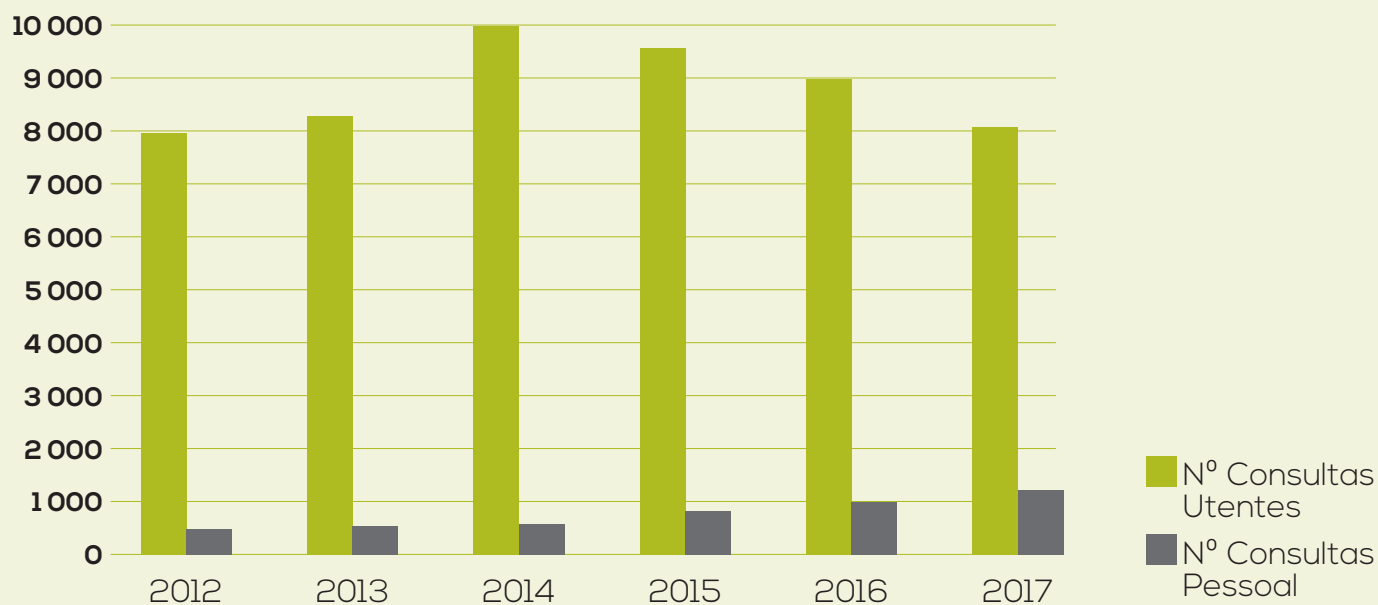
CENTRO CLÍNICO 2017 - RELAÇÃO RECEITA/DESPESA



A Estrutura de Custos do Centro Clínico apresenta a rúbrica Serviços de Saúde que continua a representar a maior fatia da despesa tendo em conta que é aqui onde se concentram a maior parte dos gastos que variam consoante a atividade do Centro Clínico, ou seja, quantas mais consultas se verificarem, maior será este valor. Os valores gastos com médicos são despendidos em função da percentagem bem como o Laboratório de Protésico, tendo estes, um peso elevado face aos outros gastos inerentes do espaço. Há uma grande discrepância no que toca à rúbrica Serviços de Saúde (71,24%) em comparação com a média do peso das restantes rúbricas (4,79%).

INVESTIMENTO REALIZADO CENTRO CLÍNICO 2017

Empreitada Requalificação	25.649,96 €
Estrutura de vidro	4.981,50 €
Parte Elétrica	969,24 €
Aplicação de Luzes LED	810,57 €
Instalação Equipamentos Integrados	2.410,80 €
Requalificação Infraestruturas pluviais	5.965,50 €
Requalificação caleira de drenagem pluvial	5.227,50 €
Requalificação de drenagem de água	4.120,50 €
Equipamento RX e Sistema de Aspiração	6.030,69 €
Total	56.166,26 €



+O número de utentes reflete a diminuição de receita enunciada anteriormente. Verificou-se um decréscimo deste dado, no entanto, tem vindo a decrescer e a fixar-se em patamares de 2012 e de 2013. Esta menor afluência deveu-se a vários factos entre os quais, o encerramento temporário para obras, a saída de alguns médicos quer temporariamente quer permanentemente e cujas saídas não foram totalmente colmatadas (-10,80%). De outra forma, as consultas sujeitas a taxa têm aumentado, refletindo o aumento dos colaboradores com a acesso às mesmas (25,18%).

EVOLUÇÃO NÚMERO DE UTENTES DO CENTRO CLÍNICO

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº Consultas Utentes	7939	8273	10027	9608	9089	8107
Nº Consultas Pessoal	425	472	480	863	981	1228
Total	8364	8745	10507	10471	10070	9335
Evolução Utentes %	-	4,21%	21,20%	-4,18%	-5,40%	-10,80%
Evolução Pessoal %	-	11,06%	1,69%	79,79%	13,67%	25,18%
Evolução Total %	-	4,56%	20,15%	-0,34%	-3,83%	-7,30%

ESPECIALIDADES CENTRO CLÍNICO 2017

MEDICINA DENTÁRIA	3116	38,44%
OFTALMOLOGIA	1225	15,11%
OTORRINOLARINGOLOGIA	721	8,89%
DERMATOLOGIA	536	6,61%
ENFERMAGEM	360	4,44%
PROTÉSICO	322	3,97%
GINECOLOGIA	270	3,33%
PSICOLOGIA	221	2,73%
PSIQUIATRIA	193	2,38%
TERAPIA DA FALA	191	2,36%
ORTOPEDIA	159	1,96%
CLÍNICA GERAL	147	1,81%
PEDIATRIA	101	1,25%
CIRURGIA VASCULAR	90	1,11%
CARDIOLOGIA	82	1,01%
UROLOGIA	81	1,00%
ALERGOLOGIA	72	0,89%
NUTRIÇÃO	69	0,85%
FISIOTERAPIA	52	0,64%
REUMATOLOGIA	43	0,53%
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	42	0,52%
ANÁLISES	14	0,17%

A Medicina Dentária é a Especialidade com mais evidência no Centro Clínico tendo em conta a ocupação quase total dos gabinetes. De outra forma existem outras Especialidades sustentadas e com grande influência como a Oftalmologia, ORL e Dermatologia, embora a última tenha sido penalizada no último ano tendo em conta a baixa de uma das médicas. Os tratamentos de Enfermagem, embora menos robustos, têm vindo a crescer, assumindo-se como um serviço complementar muito importante a prestar. Existem depois outras Especialidades que no seu todo representam uma fatia também importante no Centro Clínico, representado entre 1,8% e 3% do volume total. As restantes são Especialidades com menos procura ou com menos agenda e ocupação de gabinete, no entanto é importante referir que Fisioterapia e Medicina Tradicional Chinesa começam a crescer. O valor de 14 Análises não reflete o valor real das mesmas isto porque é feito um registo global por mês e os dois primeiros ainda dizem respeito ao final de 2016.



COMPLEXO DESPORTIVO DE BENFICA

Este espaço de excelência da Junta de Freguesia continuou com o bom desempenho e crescimento que têm vindo a ser verificados. A receita reflete a aposta que tem vindo a ser feita em novas modalidades e na melhoria de alguns procedimentos que melhoram consequentemente o serviço a prestar aos utentes, refletindo-se um aumento dos mesmos.

A atividade do Complexo Desportivo de Benfica registou um aumento de receita de 4,57%, fixando-se em 2017 nos 651775,64€. O aumento de utentes verificado tanto nas atividades de Ginásio como nas atividades Aquáticas contribuem para estes resultados, verificando-se também um ligeiro aumento no que respeita à cedência de instalações a Entidades para que possam desenvolver as suas atividades. A Piscina (81,85%) é a principal atividade neste Complexo tendo em conta os valores que regista face aos restantes espaços (Ginásio: 15,27% e Ringue:2,22%).

	Receita Cobrada 2016	Receita Prevista 2017	Receita Cobrada 2017	Peso Relativo	Grau de Execução Financeira
GINÁSIO - UTENTES	91.975,02 €	85.000,00 €	99.519,68 €	15,27%	117%
RINGUE - UTENTES	532,00 €	2.000,00 €	325,50 €	0,05%	16%
PISCINA - UTENTES	514.298,62 €	450.000,00 €	533.474,07 €	81,85%	119%
PISCINA - ENTIDADES	252,00 €	250,00 €	- €	0,00%	0%
GINÁSIO - ENTIDADES	3.015,00 €	2.500,00 €	4.014,75 €	0,62%	161%
RINGUE - ENTIDADES	13.228,35 €	10.000,00 €	14.441,64 €	2,22%	144%
	623.300,99 €	549.750,00 €	651.775,64 €	100%	



CD BENFICA 2017 - PESO RELATIVO DAS DESPESAS



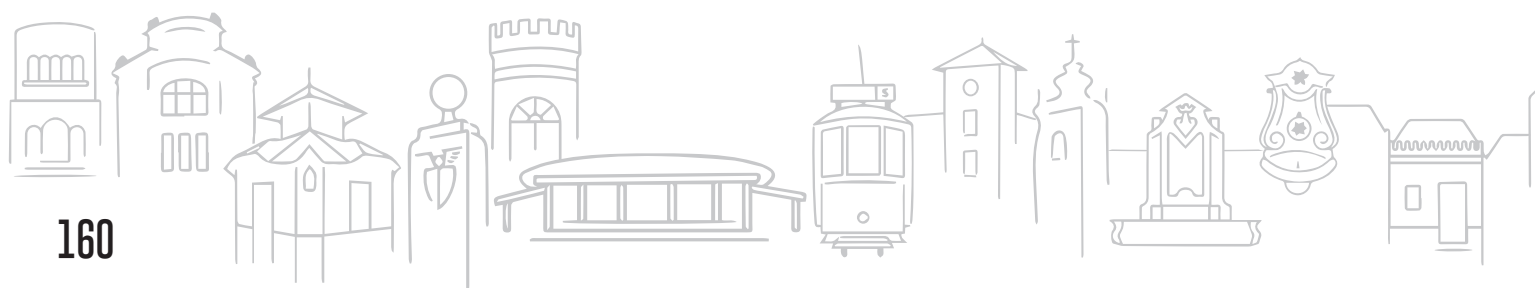
	2015	2016	2017
UTENTES CD BENFICA	2198	2646	2908
PAGAMENTO MÉDIO POR UTENTE	28,82 €	25,55 €	24,51 €
MÉDIA DE UTENTES	2073	2550	2491
TAXA DE ROTAÇÃO	4,12%	5,45%	11%
TAXA DE DESISTÊNCIAS	13,83%	5,33%	11%
TAXA DE RETENÇÃO	86,17%	94,67%	89%
NÚMERO DE REATIVAÇÕES	1256	847	1571
NÚMERO DE NOVOS UTENTES	1324	1158	1171
MÉDIA DE ENTRADAS MÊS	8060	8724	9000
MÉDIA DE UTILIZADORES MÊS	1726	1686	1981

As atividades desenvolvidas no Complexo desenvolvem-se de forma sincronizada com planos de atividades integrados, o que contribui para um crescimento de todos os espaços face ao ano anterior. Os valores registados com os professores (42,16%), apresentam juntos a maior fatia de despesa tendo em conta o aumento de Classes, que têm vindo a ser criadas, também para ser possível aumentar o número de utentes. Nas restantes rúbricas, a estrutura de custos é equilibrada, registando-se apenas 0,09% e 0,19% em Materiais de Educação, Cultura e Recreio e em Equipamento Desportivo.

Tendo em conta a proporção de receitas e de despesas, podemos verificar que as receitas cobriram as despesas em 2017, refletindo um peso de 58,02%.

CD BENFICA 2017 - RELAÇÃO RECEITA/DESPESA





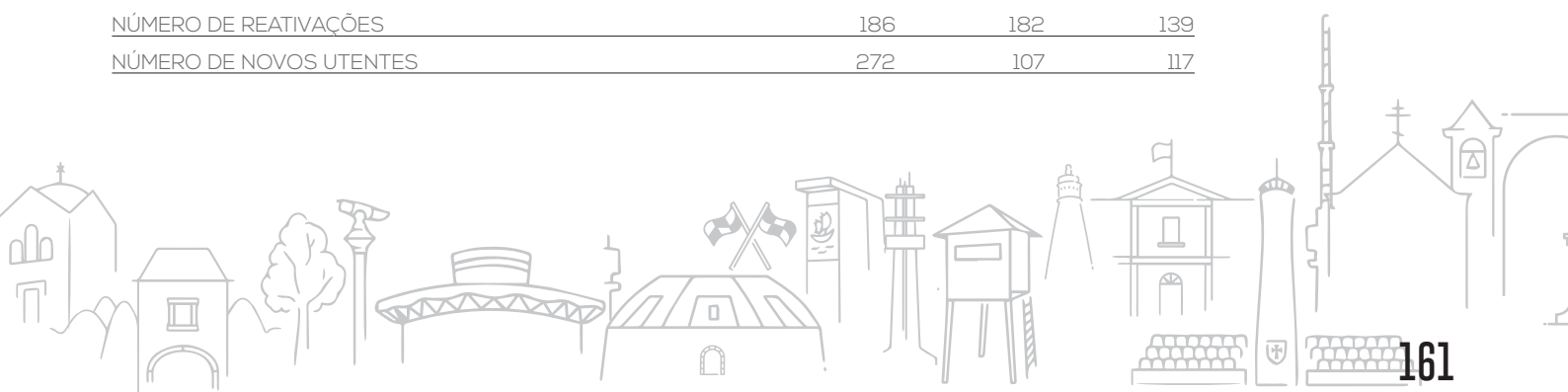
COMPLEXO DESPORTIVO DA BOAVISTA

No exercício de 2017, a receita cobrada no Complexo Desportivo da Boavista registou um total de 52003,90€, um valor inferior ao verificado no ano anterior (-0,89%) mas semelhante. No quadro abaixo verifica-se a distribuição sob cada Equipamento, no entanto a Piscina representa 72,38% do total do Complexo.

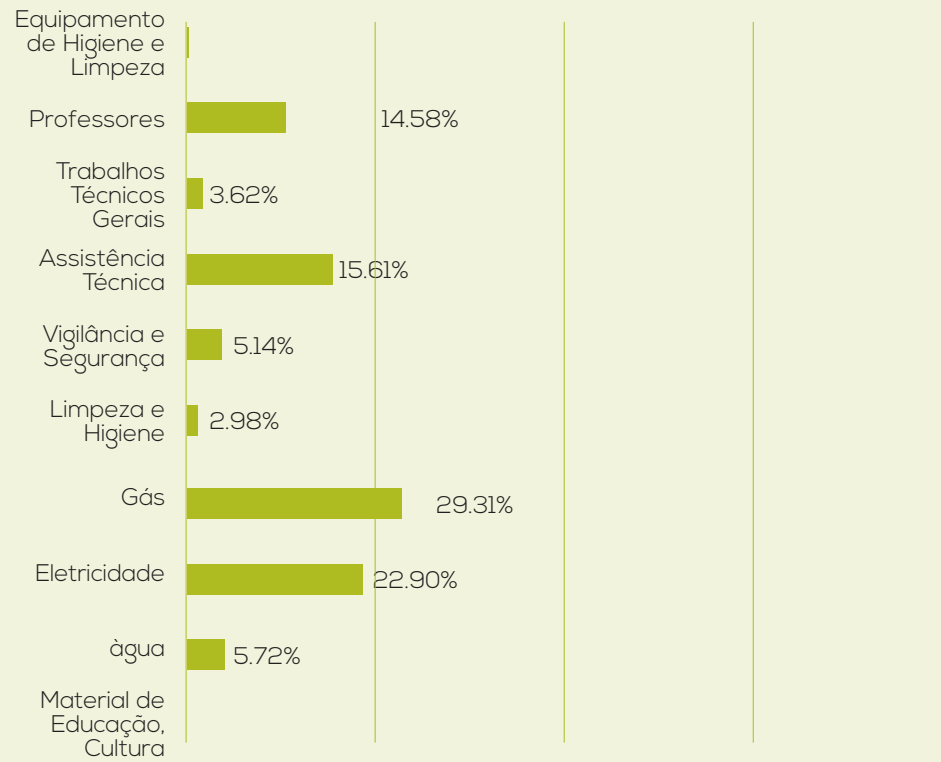
	Receita Cobrada 2016	Receita Prevista 2017	Receita Cobrada 2017	Peso Relativo	Grau de Execução Financeira
Piscina - Utentes	26.777,50 €	20.000,00 €	25.107,50 €	48,28%	125,54%
Piscina - Entidades	11.277,50 €	9.000,00 €	12.533,75 €	24,10%	139,26%
Pavilhão - Utentes	4.558,50 €	3.000,00 €	4.657,26 €	8,96%	155,24%
Pavilhão - Entidades	9.856,92 €	8.000,00 €	9.705,39 €	18,66%	121,32%
	52.470,42 €	40.000,00 €	52.003,90 €		

O número de utentes tem vindo a aumentar, representando 57,24% e as Entidades assumem também um papel importante na geração de receita deste complexo (42,76%). Este é um Complexo com uma grande margem de crescimento principalmente em termos de utentes na Piscina, ao contrário do Pavilhão que verifica uma taxa de ocupação bastante elevada. Verificamos também que o grau de execução financeira foi superior ao previsto em todas as áreas, oscilando apenas entre 121,32% e os 155,24%.

	2015	2016	2017
UTENTES CD BOAVISTA	184	180	208
PAGAMENTO MÉDIO	43,47 €	27,66 €	18,42 €
MÉDIA DE UTENTES	97	150,67	167,36
TAXA DE ROTAÇÃO	22,44%	13,45%	6,94%
TAXA DE DESISTÊNCIAS	22,36%	13,00%	6,18%
TAXA DE RETENÇÃO	77,64%	87,00%	93,82%
NÚMERO DE REATIVAÇÕES	186	182	139
NÚMERO DE NOVOS UTENTES	272	107	117



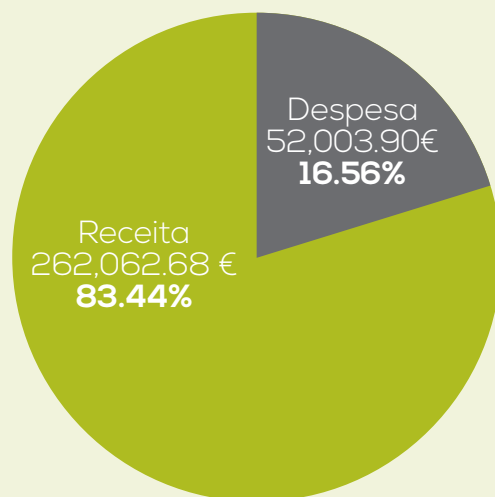
CD BOAVISTA 2017 - PESO RELATIVO DAS DESPESAS

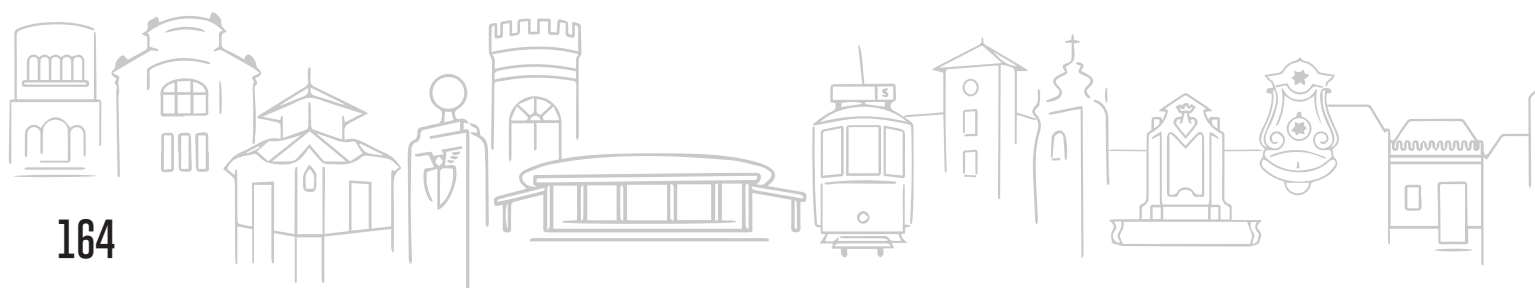


O montante das Despesas do Complexo Desportivo da Boavista fixou-se nos 262062,68€, com um grau de execução financeira de -12,95%. A Estrutura de Custos evidencia que os gastos com Gás e Eletricidade são os que mais peso têm, seguindo-se os Professores e a Assistência Técnica. A Água, Trabalhos Técnicos Gerais, Vigilância, Limpeza e Material de Educação Cultura e Recreio são os gastos com menos peso nesta Estrutura.

O desequilíbrio entre a Receita e a Despesa manteve-se semelhante face ao ano anterior registando um valor de 16,56% face aos 19% de 2016. Este é um Complexo onde a Despesa registada é a inerente ao normal funcionamento de um Equipamento com esta robustez, sendo o aumento da receita um ponto a explorar de modo a atenuar esta diferença.

CD BOAVISTA 2017 - RELAÇÃO RECEITA/DESPESA



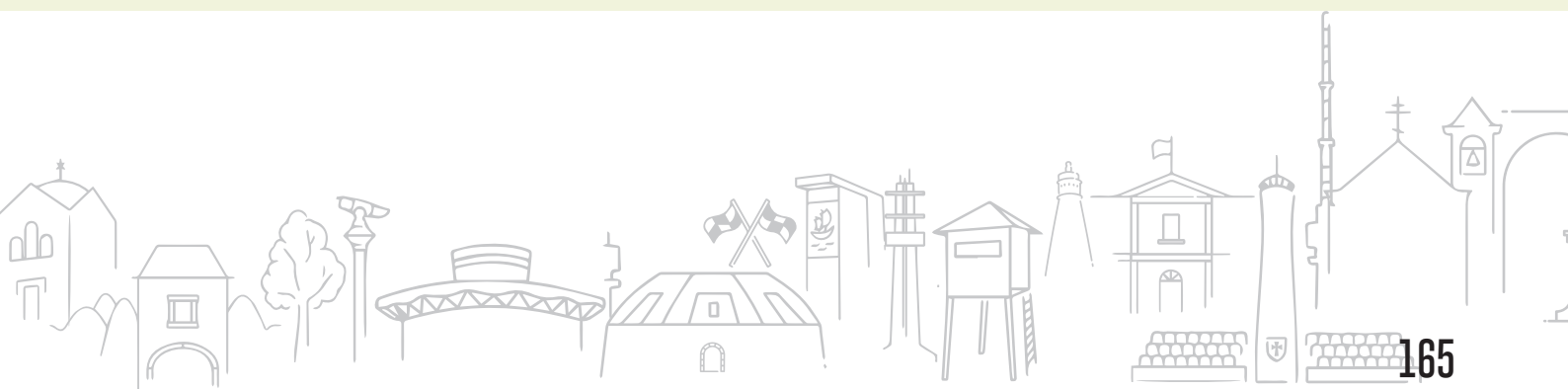
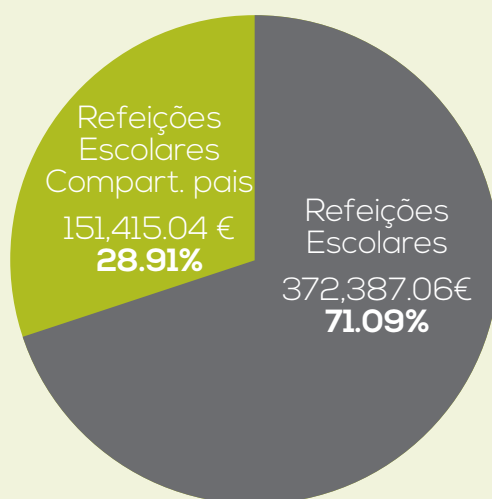


REFEITÓRIOS ESCOLARES

No âmbito dos Refeitórios Escolares, assistimos a um crescimento de receita perto dos 50% (49,75%), perfazendo um total de 523802,10€ entre os valores referentes às transferências correntes para a Administração Local e os valores resultantes da Comparticipação dos Pais.

	Receita Cobrada 2016	Receita Prevista 2017	Receita Cobrada 2017	Peso Relativo	Grau de Execução Financeira
Refeições Escolares	255.709,71 €	321.447,33 €	372.387,06 €	71,09%	115,85%
Ref. Escolares - Compart. Pais	94.072,60 €	160.000,00 €	151.415,04 €	28,91%	94,63%
Total	349.782,31 €	481.447,33 €	523.802,10 €		

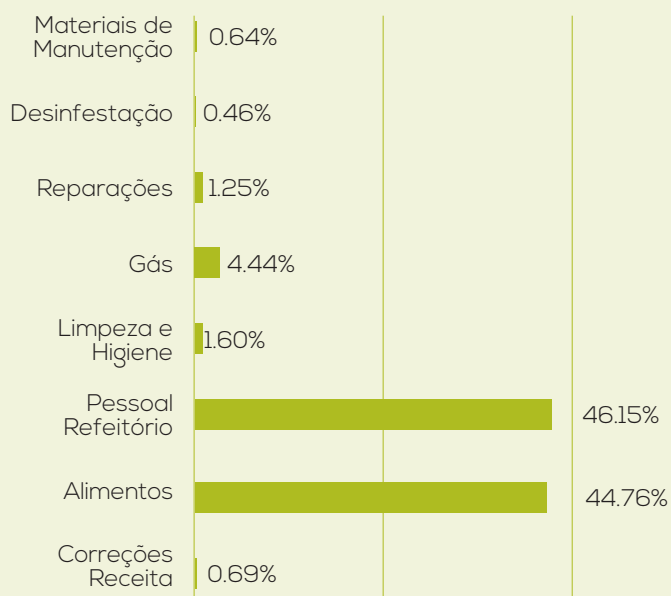
REFEITÓRIOS ESCOLARES 2017 - DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA



Embora o valor tenha aumentado bastante face ao ano anterior, a distribuição da receita em termos percentuais manteve-se no patamar dos 70% no que concerne às transferências correntes (71,09%) e na ordem dos 30% no que respeita à comparticipação dos pais (28,91%).

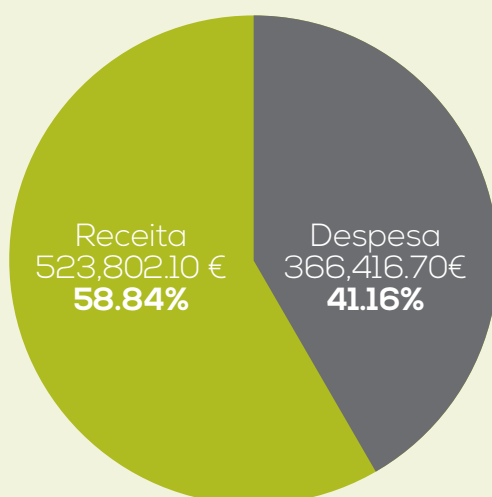
De outra forma o grau de execução foi ultrapassado face às transferências correntes, situação que não se verificou no período anterior, tendo registado 115,85%. Por seu turno, no âmbito da comparticipação dos pais, verificamos que o grau de execução esteve perto de ser cumprido (94,63%), ficando por liquidar cerca de 8500€.

REFEIÇÕES ESCOLARES 2017 - ESTRUTURA DE CUSTOS

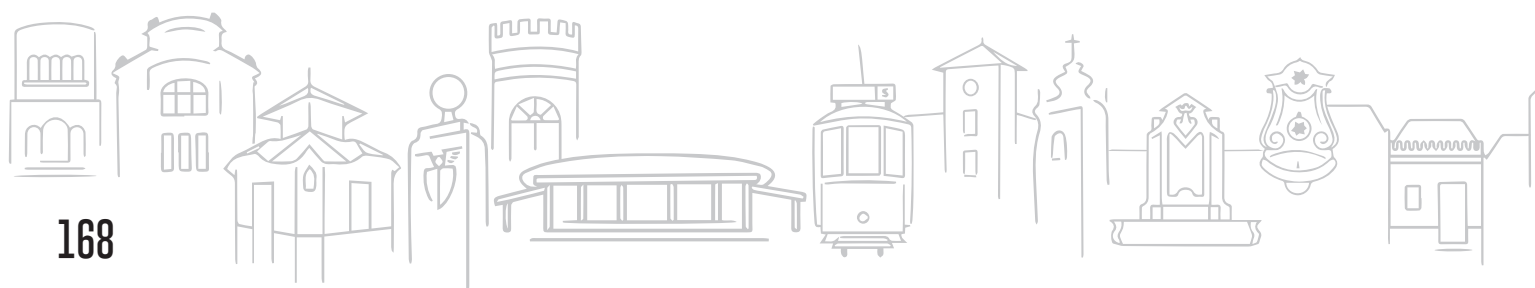


Em 2017, os gastos imputados aos Refeitórios Escolares ascenderam aos 366416,70€. Verificou-se que os custos com maior peso são claramente despesas com os Alimentos e com o Pessoal, perfazendo um total de 90,91%. De seguida apenas os gastos de Gás que representam 4,44% e depois as restantes rúbricas com comportamentos semelhantes. Nota para as Correções de Receita, lançamentos verificados na Contabilidade Analítica deste centro, onde foram corrigidos documentos num total de 2538,05€.

REFEITÓRIOS ESCOLARES 2017 - RELAÇÃO RECEITA/DESPESA



Em 2017, a proporção de despesas no valor total das receitas e das despesas foi de 41,16%, traduzindo a cobertura das receitas face às despesas, apresentando um excedente de 157385,40€.



ATIVIDADES ECONÓMICAS

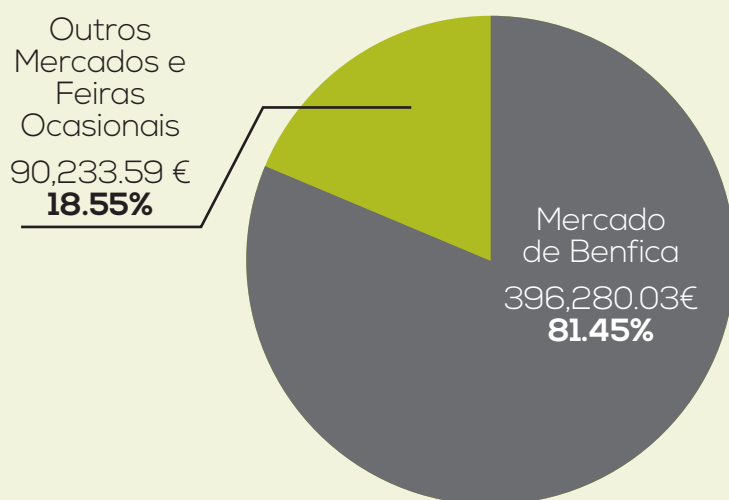
A receita obtida em 2017 face às Atividades Económicas que compreendem o Mercado de Benfica e Outros Mercados e Feiras Ocasioneis perfaz um total de 486513,62€, não atingindo o expectável grau de execução financeira (91,11%).

A receita cobrada em 2017 no Mercado de Benfica representa 81,45% do total desta rúbrica, sendo o restante (18,55%) respeitante a Outros Mercados, essencialmente o Mercado do Colégio Militar. Nos Outros Mercados e Feiras Ocasioneis verificamos que foi ultrapassado

o grau de execução financeira (107,42%), enquanto que no Mercado de Benfica, este indicador ficou-se pelos 88,06%, ficando por cobrar o montante de 56083,24€.

	Receita Cobrada 2016	Receita Prevista 2017	Receita Cobrada 2017	Peso Relativo	Grau de Execução Financeira
Mercado Benfica	479.317,61 €	450.000,00 €	396.280,03 €	81,45%	88,06%
Outros Mercados e Feiras Ocasioneis	88.440,65 €	84.000,00 €	90.233,59 €	18,55%	107,42%
	567.758,26 €	534.000,00 €	486.513,62 €		91,11%

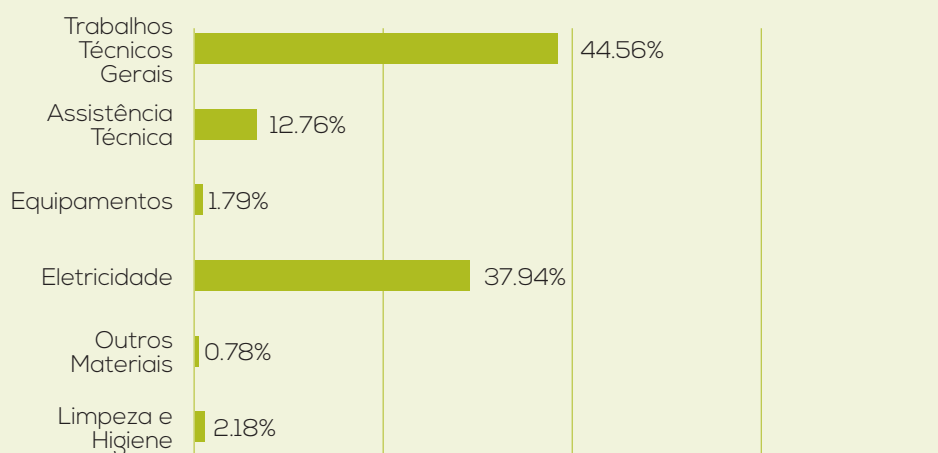
ATIVIDADES ECONÓMICAS 2017 - DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA



Relativamente à Despesa, em 2017 esta rúbrica atingiu o valor de 187534,79€ que correspondeu a uma execução orçamental de 92,33%, ficando por realizar 15578,21€.

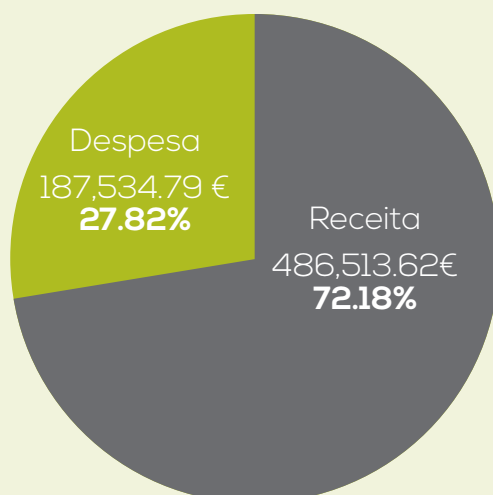
Em termos de estrutura de custos, os Trabalhos Técnicos Gerais e a Eletricidade são as despesas com maior representatividade, apresentando um peso de 44,56% e de 37,94% respetivamente. A Assistência Técnica assume-se como um valor intermédio que representa 12,76%, seguindo-se a Limpeza e Higiene, os Equipamentos e os Outros Materiais com um total de 4,75%.

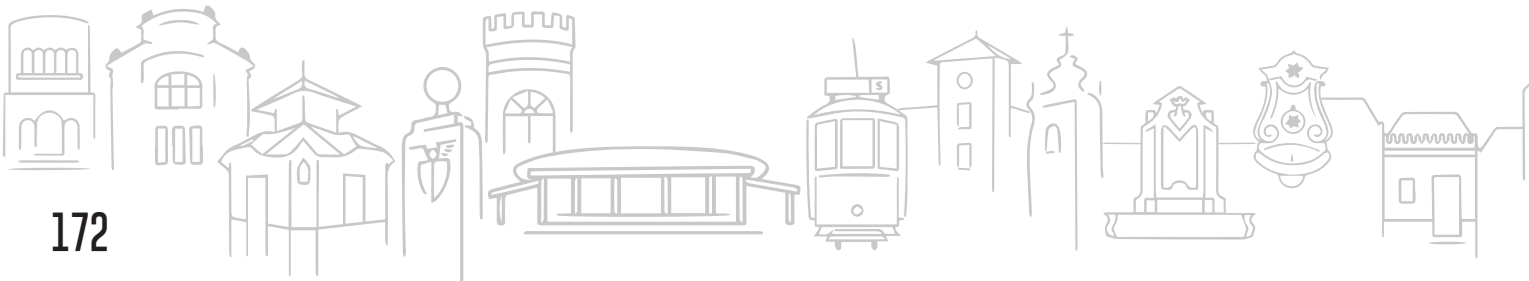
ATIVIDADES ECONÓMICAS 2017 - PESO RELATIVO DAS DESPESAS



A relação entre a Receita cobrada e a Despesa paga nas Atividades Económicas em 2017, traduz uma proporção em que as receitas (72,18%) cobrem as despesas (27,82%). A diferença entre estes dois dados é patente, o que evidencia que a receita cobre 2,6 vezes o valor da despesa em 2017.

ATIVIDADES ECONÓMICAS 2017 - RELAÇÃO RECEITA/DESPESA





SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA – BALANÇO SIMPLIFICADO

- O Balanço e a Demonstração de Resultados **são dois instrumentos de análise financeira tradicional, o primeiro numa perspetiva financeira e o segundo numa perspetiva económica. Esta informação** visa fornecer elementos informativos para a gestão e decisão. São exemplo deste instrumento o **Balanço Simplificado** que a seguir se envia com dados dos últimos quatro anos.
- **O Balanço Funcional** que tem uma perspetiva diferente, visa analisar os ciclos financeiros: ciclo de investimento; ciclo operacional ou de exploração e ciclo de tesouraria, por forma a analisar o equilíbrio financeiro. Este conceito está diretamente ligado com a liquidez, ou seja, com a capacidade de o serviço solver os seus compromissos atempadamente. Sendo esta análise baseada numa perspetiva de equilíbrio entre rentabilidade e solvabilidade a análise do equilíbrio financeiro centra-se no fundo de maneiio.
- Assim, continuamos a verificar um acréscimo nos valores do Imobilizado Corpóreo, em virtude de a Autarquia passar agora a imobilizar os seus investimentos nas instalações e equipamentos sob sua administração e controlo. Estes valores são expressivos pela necessidade de equipar e dotar as diversas áreas de maquinaria e equipamentos adequados. Os valores do ativo circulante apresentam uma redução considerável originada pela diminuição das disponibilidades, ainda que o valor a receber relativamente a outros devedores, em resultado da conclusão das empreitadas delegadas seja muito relevante. Quanto às dívidas de clientes também se verifica uma redução destes valores.

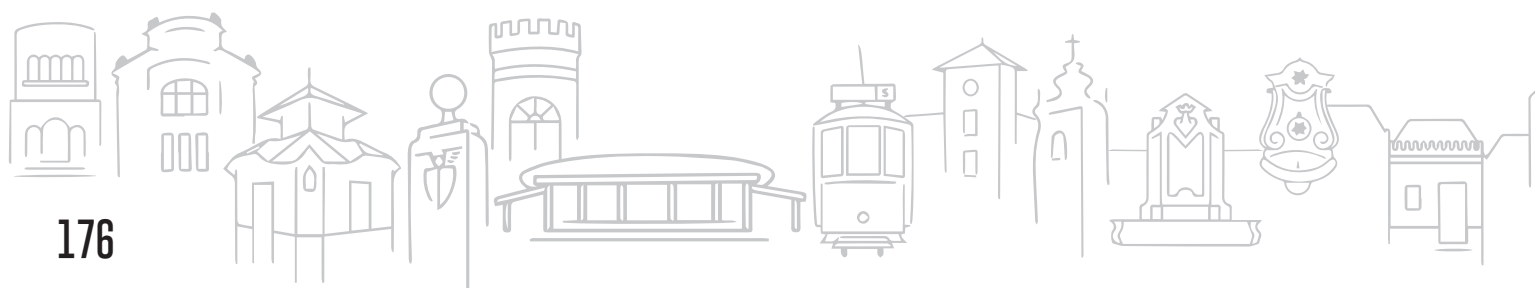


Relativamente aos valores do Passivo não se verificam variações significativas em nenhum dos itens com exceção de haver um pequeno valor relativo a dívidas a fornecedores de imobilizado e o ajustamento do valor dos proveitos diferidos respeitantes ao financiamento das empreitadas realizadas por delegação de competências durante o exercício e que aqui se especializa.

Os RLE apresentam um valor positivo de 54.938,54€ que **é expressão do equilíbrio entre direitos e obrigações e que só é possível de obter balanceando os financiamentos e o custo das empreitadas a que respeitam, por forma a reduzir o impacto dos investimentos que não se refletem no património próprio.**

BALANÇO SIMPLIFICADO

	2014	2015	2016	2017
ACTIVO				
IMOBILIZADO				
IMOB. INCORPÓREO	0,00	0,00	0,00	110,87
IMOB. CORPÓREO	2 248 327,15	2 248 327,15	2 550 391,06	2 804 232,01
IMOB. EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL IMOBILIZADO	2 248 327,15	2 348 727,83	2 550 391,06	2 804 342,88
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS	13 362,04	13 874,80	12 996,05	16 068,26
CLIENTES	13 094,33	12 928,99	171 832,56	110 387,26
OUTROS DEVEDORES	18,59	10 881,70	8 400,00	509 799,67
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			11 172,30	15 667,03
DISPONIBILIDADES	1 294 995,17	854 604,15	1 685 548,29	144 421,30
TOTAL CIRCULANTE	1 321 470,13	892 289,64	1 889 949,20	796 343,52
ACRES. DIFERIMENTOS	22 797,19	13 318,60	23 937,95	16 117,14
TOTAL DO ACTIVO	3 592 594,47	3 254 336,07	4 464 278,21	3 616 803,54
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
PATRIMÔNIO	1 402 219,68	1 402 219,68	1 402 219,68	1 402 219,68
RESULTADO TRANSITADO	1 503 622,69	1 792 381,44	1 486 505,24	1 031 242,63
RLE	288 758,75	-323 388,20	-128 146,32	54 938,54
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	3 194 601,12	2 871 212,92	2 760 578,60	2 488 400,85
PASSIVO				
PROV. PARA COBRANÇAS DUVIDOSOS	0,00	2 481,70	0,00	0,00
FORNECEDORES C/C	44 740,51	31 914,55	15 274,13	17 994,60
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	81 634,84	76 705,38	80 431,64	97 363,53
FORNECEDORES IMOBILIZADO	0,00	1 642,05	0,00	11 636,64
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	37 567,86	41 096,51	69 268,46	68 717,25
OUTROS CREDORES	1 318,02	1 217,16	1 361,91	1 605,34
ACRES.DE CUSTOS	232 732,12	228 065,80	233 990,00	230 909,83
PROVEITOS DIFERIDOS			1 303 373,47	700 175,50
TOTAL DO PASSIVO	397 993,35	383 123,15	1 703 699,61	1 128 402,69
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	3 592 594,47	3 254 336,07	4 464 278,21	3 616 803,54



BALANÇO FUNCIONAL

FUNDO DE MANEIO

(Fundos Próprios – Ativos Fixos)

Corresponde ao montante necessário para a entidade poder assegurar a sua atividade normal.

O indicador de 2017 mostra que enquanto se verifica um aumento sistemático dos Ativos Fixos, os Fundos Próprios, pelo contrário, apresentam uma contração em consequência dos resultados negativos dos dois exercícios anteriores. Em resultado a entidade dispõe hoje de menos recursos disponíveis para assegurar a sua atividade normal, pelo que a cobertura das necessidades de financiamento do ciclo de exploração terá de ser assegurada pela estabilidade do equilíbrio financeiro.

NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEIO

(Ativo Circulante – Passivo Circulante)

Corresponde à necessidade de financiamento do ciclo de exploração para efetuar o pagamento das despesas correntes

Esta diferença representa o ciclo de exploração, ou seja, a diferença entre as necessidades e os recursos.

De uma forma mais simples podemos dizer que se revelam aqui as necessidades de financiamento para suportar os pagamentos antes de cobrar as receitas.

Este parâmetro de análise do equilíbrio financeiro apresenta-se mais equilibrado face ao ano anterior embora ainda evidenciando algumas carências de tesouraria.

TESOURARIA LÍQUIDA



(Fundo Maneio – Necessidades de Fundo Maneio)

Tratando-se de um indicador financeiro é sempre influenciado pela existência de disponibilidades em montantes avultados o que não se verifica neste exercício.

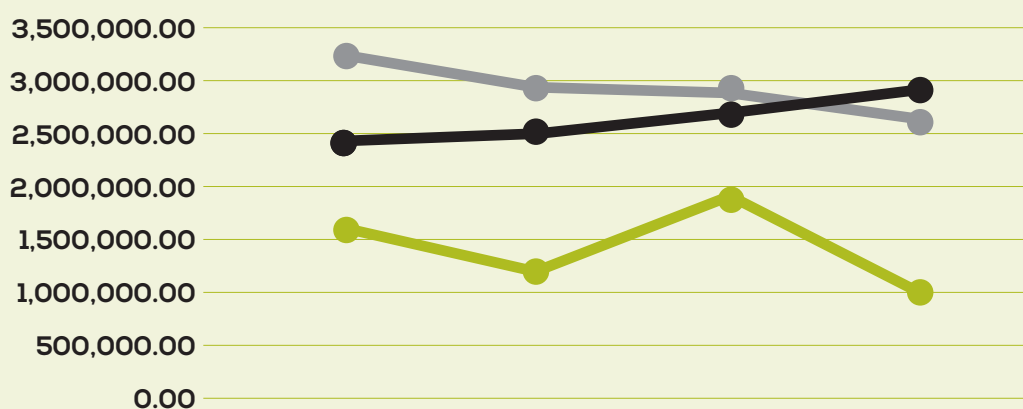
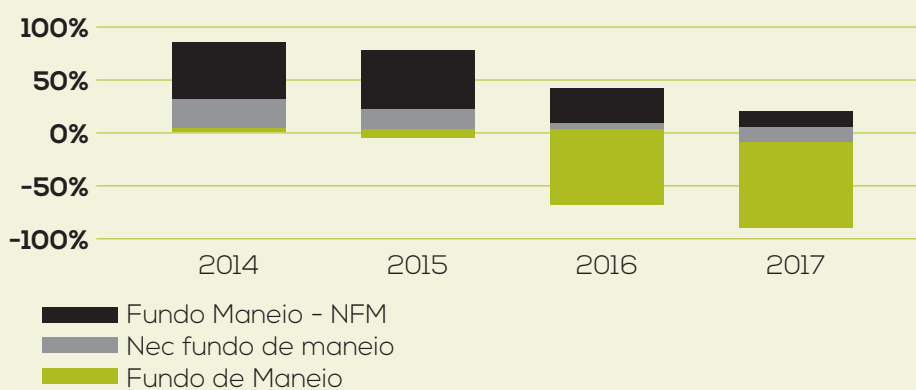
O ciclo de exploração é financiado no seu fundamental pelo exigível a curto prazo, o que torna a entidade sensível a eventuais reduções de atividade que diminuam a sua capacidade de gerar recursos para liquidar o seu exigível a curto prazo.

BALANÇO FUNCIONAL

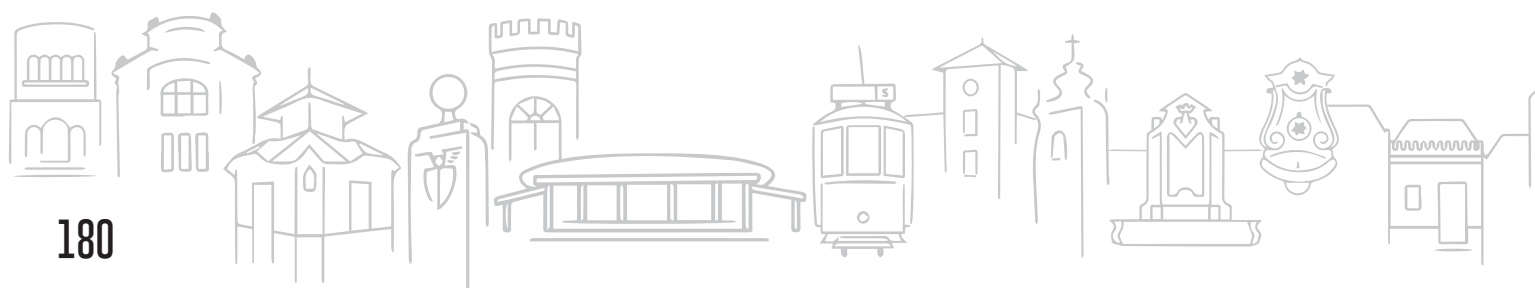
APLICAÇÕES DE FUNDOS	2014	2015	2016	2017
ACTIVO FIXO				
IMOBILIZADO	2 248 327,15	2 348 727,83	2 550 391,06	2 804 342,88
TOTAL DO ACTIVO FIXO	2 248 327,15	2 348 727,83	2 550 391,06	2 804 342,88
ACTIVO CIRCULANTE	49 253,56	40 122,39	219 938,86	158 239,69
TESOURARIA ACTIVA	1 295 013,76	865 485,85	1 693 948,29	654 220,97
TOTAL	3 592 594,47	3 254 336,07	4 464 278,21	3 616 803,54
ORIGENS DE FUNDOS				
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
PATRIMÓNIO	3 194 601,12	2 871 212,92	2 760 578,60	2 488 400,85
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	3 194 601,12	2 871 212,92	2 760 578,60	2 488 400,85
PASSIVO CIRCULANTE	359 107,47	340 809,48	1 633 069,24	1 058 080,10
TESOURARIA PASSIVA	38 885,88	42 313,67	70 630,37	70 322,59
TOTAL	3 592 594,47	3 254 336,07	4 464 278,21	3 616 803,54
EQUILÍBRIO FINANCEIRO				
FUNDO DE MANEIO	946 273,97	522 485,09	210 187,54	-315 942,03
NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEIO	-309 853,91	-300 687,09	-1 413 130,38	-899 840,41
TESOURARIA LÍQUIDA	1 256 127,88	823 172,18	1 623 317,92	583 898,38

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

DESIGNAÇÃO	2014	2015	2016	2017
FUNDO DE MANEIO (PATRIMÓNIO-A.FIXO)	946 273,97	522 485,09	210 187,54	-315 942,03
NEC FUNDO DE MANEIO (A.CIRC-P.CIRCULANTE)	-309 853,91	-300 687,09	-1 413 130,38	-899 840,41
TESOURARIA LIQUIDA (FUNDO MANEIO-NFM)	1 256 127,88	823 172,18	1 623 317,92	583 898,38



	2014	2015	2016	2017
Total dos Fundos Próprios	3,194,601.12	2,871,212.92	2,760,578.60	2,488,400.85
Total do Ativo Fixo	2,248,327.15	2,348,727.83	2,550,391.06	2,804,342.88
Tesouraria Líquida	1,256,127.88	823,172.18	1,623,317.92	583,898.38



RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO

Tendo em conta o nível de atividade evidenciado pelas demonstrações financeiras a exploração mostra relativamente ao ano de 2017 que o **Prazo Médio de Recebimento** foi bastante mais reduzido do que no exercício anterior, graças aos mecanismos de cobrança implementados cujos efeitos já se fizeram sentir como o demonstram o rácio respetivo.

Os rácios de **rotação dos ativos e existências e do prazo médio das existências**, são dados pouco expressivos tendo em conta os baixos índices das existências, que apesar de tudo eram um pouco mais elevadas no final de 2017 do que no ano anterior.

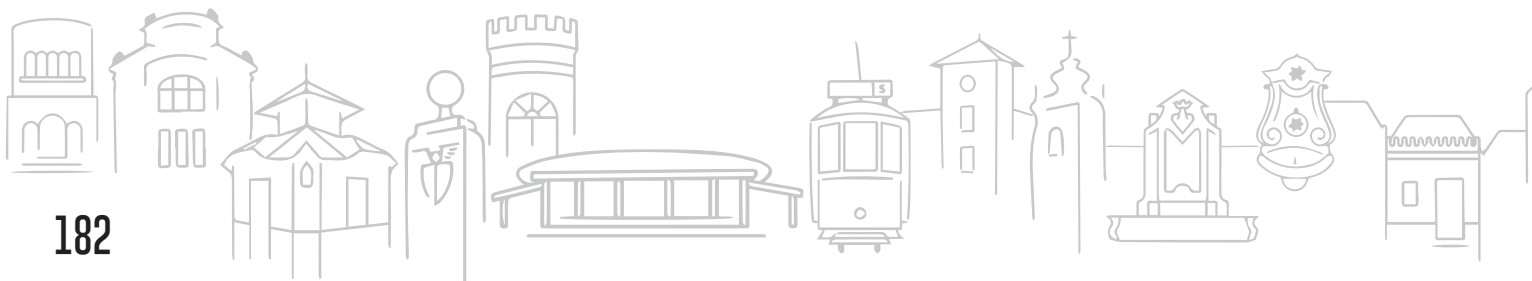
O rácio do **przo médio de pagamento** mantém-se estável nos dois últimos exercícios em cumprimento do objetivo definido para os serviços, que estes **níveis se mantenham dentro de parâmetros** reduzidos e que nenhuma das dívidas ultrapasse os trinta dias de pagamento.

O **Ciclo de Caixa** evidencia algumas dificuldades na cobrança atempada das receitas, sendo desejável efetuar um esforço no sentido da redução dos prazos de recebimento. Com esta situação estão a pagar-se as despesas muito antes de obter as receitas necessárias. Sendo o ponto de equilíbrio desejado a aproximação dos indicadores PMR, PMP e Ciclo Caixa, deverá a Autarquia manter prazos mais curtos de recebimento por forma a poder rentabilizar os recursos e responder depois aos pagamentos.



RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO

DESIGNAÇÃO DO RÁCIO	FÓRMULA	2014	2015	2016	2017
ROTAÇÃO DO ATIVO	PRESTAÇÃO SERVIÇOS/ATIVO TOTAL	0,39	0,55	0,50	0,65
ROTAÇÃO DAS EXISTÊNCIAS	EXISTÊNCIAS/ATIVO	0,37	0,43	0,29	0,44
PRAZO MÉDIO DE EXISTÊNCIAS (PMS)	(EXISTÊNCIAS/PRESTAÇÕES SERVIÇOS) *365	2	1	1	1
PRAZO MEDIO DE RECEBIMENTO (PMR)	(UTENTES/(PRESTAÇÕES SERVIÇOS)*365	3	3	28	17
PRAZO MEDIO DE PAGAMENTO (PMP)	(DIVID. DE C.PZ/(COMPRAS)*365	5	3	1	1
CICLO DE CONVERSÃO DE CAIXA	PMS+PMR-PMP	-0	1	28	17



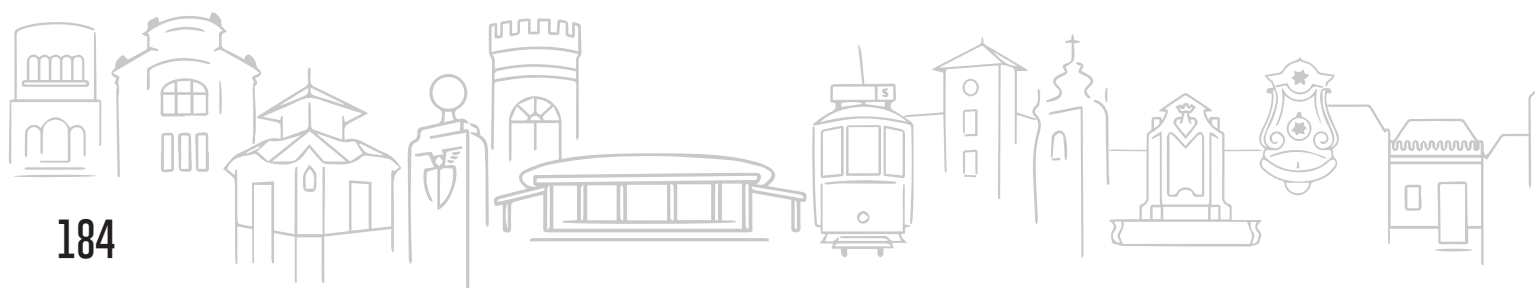
RÁCIOS DE ANÁLISE FINANCEIRA

- No que respeita à Solvabilidade, ou seja, a capacidade de a entidade regularizar de imediato todos os seus passivos, o indicador mostra uma recuperação na sua capacidade de regularização de obrigações. Assim este rácio evidencia para a Entidade, a sua capacidade de cobrir com meios próprios, todos os compromissos existentes à data do Balanço em quase duas vezes e meia.
- O rácio de Autonomia Financeira é o indicador contrário ao endividamento e os valores recuperaram os índices próximos de anos anteriores. Tem-se verificado ao longo dos diversos exercícios um aumento anormal deste rácio sempre que estamos perante concentrações de grandes projetos de delegações de competências como se verificou no ano transato.
- Os valores relativos à Taxa de Rentabilidade foram efetuados como mero exercício, na medida que este dado apenas seria importante para a entidade se os fundos próprios administrados fossem resultados do investimento de acionistas externos, situação em que não haveria lugar à distribuição de dividendos.

RÁCIOS DE ANÁLISE FINANCEIRA

DESIGNAÇÃO DO RÁCIO	FÓRMULA	2014	2015	2016	2017
INDICADOR DE SOLVABILIDADE	FUNDOS PRÓPRIOS/PASSIVO	8,90	8,42	1,69	2,35
INDICADOR DE AUTONOMIA FINANCEIRA	FUNDOS PRÓPRIOS/DÍVIDAS A CURTO PRAZO	71,40	85,56	180,74	83,98
TAXA DE RENTABILIDADE	RESULTADO LÍQUIDO/FUNDOS PRÓPRIOS	0,09	-0,11	-0,05	-0,22





RÁCIOS DE LIQUIDEZ

LIQUIDEZ GERAL

O indicador em referência mede a capacidade de a entidade solver as suas responsabilidades de curto prazo e o seu valor reduziu, não devido ao aumento das dívidas de curto prazo, mas pela redução dos ativos circulantes.

LIQUIDEZ REDUZIDA

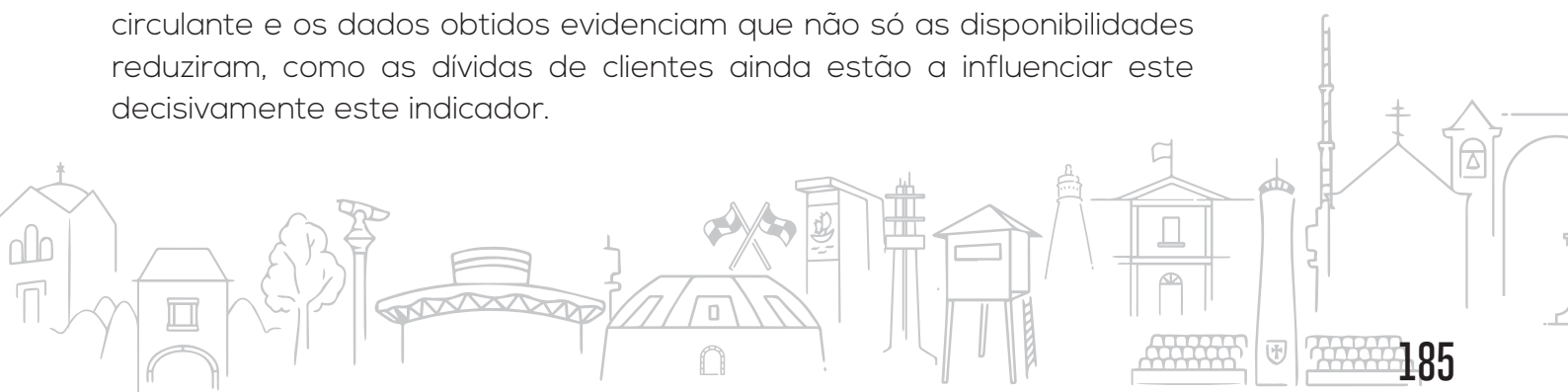
Este indicador apresenta valores idênticos ao anterior pois não se verificam movimentos com existências capazes de o influenciar nos seus resultados. Assim, há uma diferença residual entre os indicadores da Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida, face à pouca expressão das existências.

LIQUIDEZ IMEDIATA

Indica a capacidade que a entidade tem para solver de imediato todos os seus compromissos utilizando apenas os seus recursos monetários. O valor obtido de 0,14% para o ano 2017, **é bem indicador da redução expressiva das disponibilidades financeiras**. É importante recuperar bons níveis de liquidez como forma de reforçar a sua capacidade negocial junto de terceiros.

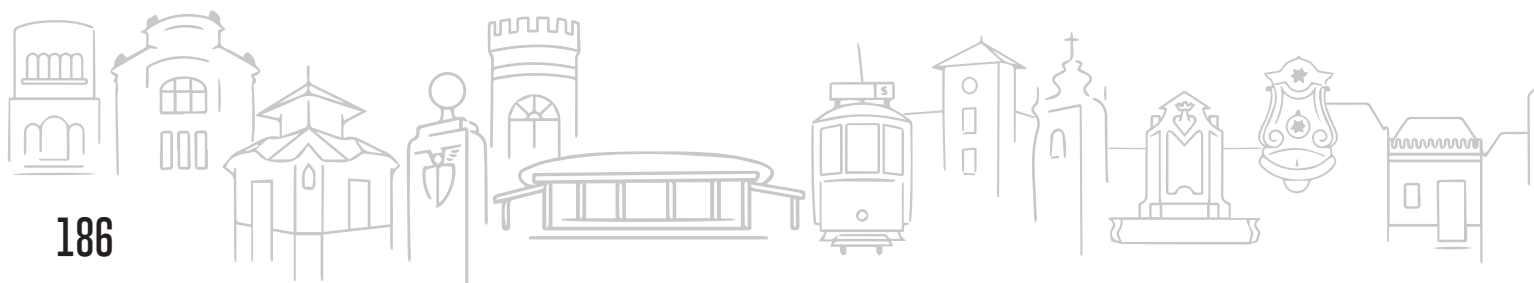
LIQUIDEZ DOS CAPITAIS CIRCULANTES

O indicador mede o peso das disponibilidades monetárias no total do ativo circulante e os dados obtidos evidenciam que não só as disponibilidades reduziram, como as dívidas de clientes ainda estão a influenciar este decisivamente este indicador.



RÁCIOS DE LIQUIDEZ

DESIGNAÇÃO DO RÁCIO	FÓRMULA	2014	2015	2016	2017
LIQUIDEZ GERAL	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{DIVIDAS A CURTO PRAZO}}$	3,74	2,66	1,17	0,77
LIQUIDEZ REDUZIDA	$\frac{\text{ACT CIRCULANTE -EXISTÊNCIAS}}{\text{DIVIDAS A CURTO PRAZO}}$	3,71	2,62	1,16	0,75
LIQUIDEZ IMEDIATA	$\frac{\text{DISPONIBILIDADES}}{\text{DIVIDAS A CURTO PRAZO}}$	3,61	2,51	1,03	0,14
LIQUIDEZ DOS CAPITAIS CIRCULANTES	$\frac{\text{DISPONIBILIDADES CIRCULANTE}}{\text{CIRCULANTE}}$	26,29	21,30	7,66	0,91



CASH FLOW

O Mapa de Cash Flow (fluxos de caixa) expressa os valores monetários gerados pela atividade da entidade (valores recebidos e gastos) e que, adicionados às amortizações e provisões, servem de suporte ao financiamento das atividades. Por isso os fluxos medidos não são rigorosamente de caixa, mas antes transações de exploração que se traduzem em movimentos monetários de curto prazo.

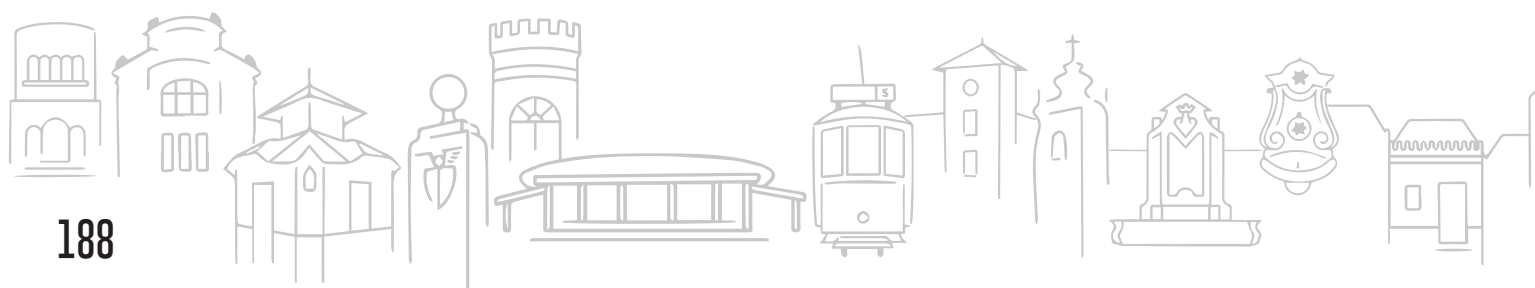
O Cash Flow mostra o efeito dos resultados operacionais, alterando este indicador em função daqueles. Com o aumento dos resultados operacionais verifica-se igualmente um aumento do cash flow básico, ao qual é igualmente deduzida também a diferença entre ativo circulante e passivo circulante.

O aumento das necessidades de fundo de maneiio condicionam os valores obtidos para o cash flow básico.

MAPA DE CASH-FLOW

		2014	2015	2016	2017
RESULT.OPERACIONAIS		268 478	-341 791	-137 865	65 613
AMORTIZAÇÕES	+	404 823	512 824	527 721	457 730
PROVISÕES	+	-8 381	0	0	-28 536
CASH-FLOW BÁSICO	(=)	664 920	171 033	389 856	494 807
INVEST.NEC.FUNDO MANEIO	-	164 813	-9 167	1 112 443	-513 290
CASH-FLOW OPERATIVO	(=)	500 107	180 200	-722 587	-18.483



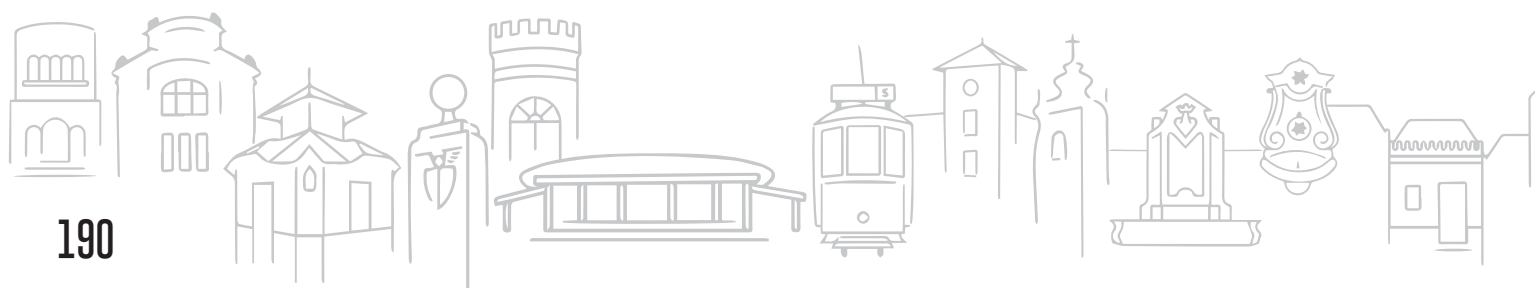


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

DESIGNAÇÃO	2014	2015	2016	2017
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 389 420	1 776 819	2 212 009	2 339 568
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	4 494 632	4 814 813	5 266 698	6 669 146
CUSTO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	3 030 882	4 031 447	4 816 061	6 158 685
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	247 641	217 826	145 208	197 950
MARGEM BRUTA	2 605 529	2 342 360	2 517 437	2 652 079
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	1 988	2 549	3 407	4 032
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	1 925 834	2 173 875	2 130 988	2 104 232
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	413 204	512 824	527 721	486 266
RESULTADO OPERACIONAL	268 478	-341 791	-137 865	65 613
RESULTADO FINANCEIROS	19 732	9 334	14 163	-410
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	548	9 069	-4 443	-10 264
RESULTADOS ANTE DE ENCARGOS				
FINANCEIROS (RAEFI)	288 759	-323 388	-128 146	54 939
ENCARGOS FINANCEIROS	0	0	0	0
RESULTADO ANTE DE IMPOSTO RAI	288 759	-323 388	-128 146	54 939
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	288 759	-323 388	-128 146	54 939







BALANCETE ANALÍTICO DO PLANO GERAL

